

# Secretaria de Mobilidade do DF abre a caixa-preta do transporte público

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

# Brasil não apoia EUA e Israel

Diante da escalada do conflito no Oriente Médio, após o ataque ao Irã executado em conjunto por tropas dos Estados Unidos e Israel, o governo brasileiro manifestou, em comunicado, “profunda preocupação”. Além disso, reafirmou que o diálogo e a negociação diplomática “constituem o único caminho viável para a superação das divergências e a construção de uma solução duradoura” e reforçou o papel das Nações Unidas na prevenção e na resolução de conflitos. O Brasil também fez um apelo à interrupção de ações militares ofensivas e instou todas as partes a respeitar o direito internacional.

PÁGINA 7

## Guerra se espalha pelos mares, mas países podem entrar em diálogo

U.S. Navy, Public domain, via WC



O Irã atacou um porta-aviões dos Estados Unidos neste domingo (1º), dia em que a guerra entre os dois países e Israel se espalhou pelos mares do Oriente Médio. Os americanos anunciaram ter afundado nove navios de Teerã, que também atingiu ao menos três petroleiros no estratégico estreito de Hormuz. Fora das linhas de combate, porém, Donald Trump, presidente dos EUA, disse à revista americana *The Atlantic* que os novos líderes iranianos querem conversar e que ele concordou com a ideia.

PÁGINA 13

## Sigilo de Lulinha: o bardo explica

As lamentáveis cenas de pugilato na semana passada em torno do sigilo do filho de Lula bem poderiam ser resumidas por William Shakespeare: “Muito Barulho por Nada”

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 6

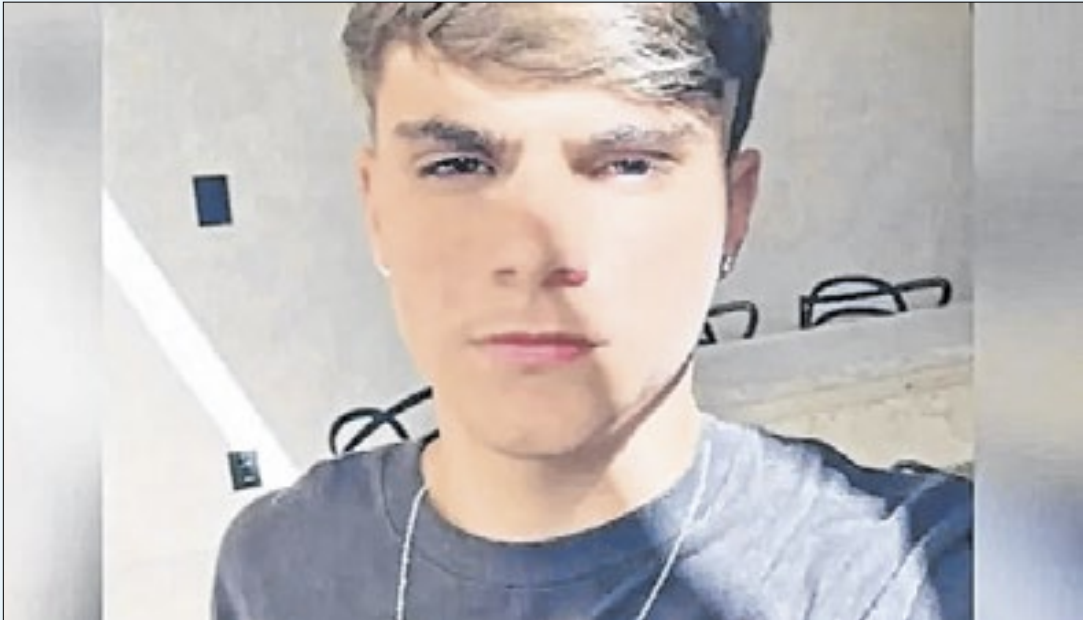
## Primeiras-damas abalam as campanhas

A atual primeira-dama, Janja Lula da Silva (PT), e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro entraram com tudo na campanha eleitoral. Trazendo problemas para as campanhas da esquerda e direita.

TALES FARIA - PÁGINA 4

## Castanheira: possível crime premeditado

Reprodução



Rodrigo Castanheira ficou internado por 16 dias na UTI em estado grave e não resistiu

A família de Rodrigo Castanheira, jovem que foi espancado e morto por Pedro Turra, cobra o indiciamento do piloto. E crê que houve premeditação no crime

PÁGINA 19

## Pacheco conversa com MDB de Minas

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

## Quais são as chances de Flávio Bolsonaro?

PÁGINA 16

DORA KRAMER

Regra de transição cheira a embromação

PÁGINA 4

MOLICA

Ficção que desembaralha as vidas

PÁGINA 2

## Fernando Molica

### Ficção que desembaralha vidas

Fazer ficção, muitas vezes, é atuar como uma antena para captar ondas que se propagam ao longo de décadas, séculos, milênios e que carregam episódios, lendas, emoções, histórias. O escritor que se vire para dar algum sentido a essa infinita coleção de fragmentos que flutua em relatos mais ou menos fixados em livros e em histórias que passam e se renovam ao longo de gerações.

Não há aí qualquer contradição entre ficção e realidade: um fato só existe quando é testemunhado e contado. Cada um de nós vê, ouve e narra de um jeito, daí que documentar também é ficcionalizar. E é a partir deste embate que Godofredo de Oliveira Neto constrói o romance “A ficcionista” (Editora Batel).

De maneira proposital, o subtítulo — “Sonhos e fantasias de uma narradora” — mais embaraça do que esclarece. No caso, há dois ficcionistas: o autor propriamente dito do livro (Godofredo, escritor premiado, professor da UFRJ, membro da Academia Brasileira de Letras) e a anunciada no título (Nikki, nascida Maria Nicodema Krüger Mescolatto Loss).

Nikki, segundo a capa do livro, é uma ficcionista; mas ela, em tese, narra uma verdade, conta sua vida para um escritor-entrevistador. Este paga para gravar o que ela diz, e avisa que usará os fatos do jeito que bem entender — fará, portanto, ficção (uma ficção dentro do próprio romance, apresentado pelo autor como algo documental, a simples transcrição de uma conversa).

Algumas das histórias narradas por Nikki, catarinense como Godofredo, remetem à Guerra do Contestado (1912-1916), uma dessas lutas inglórias, esquecidas e, ao mesmo tempo, vivas e renovadas a cada lembrança. O sobrenome da protagonista é Loss, palavra inglesa que remete a uma perda.

As memórias de Nikki são tão factíveis e fantasiosas quanto as que tratam do monge João Maria, personagem do Contestado citado no livro, homem de tamanha complexidade que acabou virando mais de um — passou a ser três.

A tentativa de consolidar em texto a vida daquela jovem revela-se assim tão impossível quanto a de colocar ordem na memória da guerra que mobilizou posseiros e pequenos proprietários de terras contra desapropriações que viabilizariam a construção de uma estrada de ferro.

Criada em São Paulo, Nikki tentou esboçar um projeto lógico para sua vida, virou especialista em mecânica de caminhões, capaz de decifrar minúcias técnicas de motores, movimento e direções. Mas, como aqueles homens e mulheres do oeste de Santa Catarina e do Paraná, viu-se diante de obstáculos grandes demais, incontornáveis.

Foi preciso bater de frente, brigar, desafiar o Estado, seguir caminhos erráticos que conduziram a esboços canhestros de revolução: a guerra do início do século XX, a organização, pelo grupo de Nikki, de assaltos para arrecadar bens e distribuí-los entre os pobres.

A história da jovem confunde-se assim com a de pessoas que atuaram em um conflito que ganhou contornos religiosos e que, como Canudos, acabou rotulado pelo poder como uma rebelião de características antirrepublicanas. Isto, por falar em monarquia celeste, delírio do monge que reencarnava — assombração que, como Nikki, continua a vagar por aí, protegida pelos Doze Pares de França, sempre em busca da vereda profetizada e prometida que leve a um país melhor, mais justo. Ou, como reitera a protagonista, procure uma simples BR, caminho de fuga e possibilidade de destino.

## Sérgio Cabral\*

### Wag the Dog

A expressão que dá título a esse artigo é usada na política norte-americana como uma tática para distrair a opinião pública do país quando o chefe político se encontra em maus lençóis e provoca uma guerra contra um país inimigo para tirar o foco da crise interna.

Wag the Dog, literalmente “abane o cachorro”, é também o título original de um filme de 1997, que no Brasil foi exibido como “Mera Coincidência”, onde o ator Robert de Niro interpreta o papel de um estrategista político que é chamado à Casa Branca para solucionar uma crise em que o presidente dos Estados Unidos está envolvido por conta de um escândalo sexual com uma menor de idade. O filme é extraordinário e conta ainda com Dustin Hoffman e Willie Nelson.

Pois bem, Donald Trump tem um sério e grave envolvimento com o escândalo do bilionário Jeffrey Epstein, que se “suicidou” na cadeia em 2019. Trump era frequentador das farras do bilionário psicopata e abusador de meninas menores de idade. Ele e muitos outros figurões como o ex príncipe Andrews do Reino Unido.

Os documentos que envolvem diálogos e fotos das farras de Epstein e seus convidados estão sendo divulgados e gerando escândalos em série pelo envolvimento de celebridades e políticos. O partido Democrata tem exigido que o Departamento de Justiça dos Estados Unidos libere todos os registros que envolvem Donald Trump nesses infelizes acontecimentos.

tecimentos.

Nada melhor do que uma guerra contra o Irã para distrair a opinião pública e despertar o sentimento de patriotismo. O Irã é um país governado por lunáticos fundamentalistas que pregam o ódio ao Ocidente, o antisemitismo e que sufocam o seu povo com uma ditadura que já se encontra no poder desde 1979. E o regime iraniano vive um momento de forte desgaste.

Após o ataque à Venezuela e o sequestro do casal Maduro, Trump voltou o teatro bélico de operações dos Estados Unidos para o Oriente Médio. Não pode parar as suas guerras por conta da ameaça Epstein. Já há membros do partido republicano descontentes com o envolvimento do presidente com o escândalo sexual. E as pesquisas indicam que a eleição para a Câmara dos Deputados dará maioria aos democratas.

Trump é um vendedor de sonhos e ilusões. Foi assim na administração de imóveis, hotéis, cassinos e programas de tv.

Ao realizar o ataque ao Irã, distrai a opinião pública, gera gastos com a indústria bélica - - anunciou no Capitólio que o orçamento do departamento de guerra será de 1 trilhão de dólares, assim agrada as empresas do setor armamentista que, junto com o setor de combustíveis fósseis e empresas de TI, foram seus maiores financiadores de campanha. E o mundo que se dane.

\*Jornalista. Instagram: @sergiocabral\_filho

## EDITORIAL

### Visibilidade para dores ‘quase’ invisíveis

O dia mais raro do calendário, 29 de fevereiro, foi escolhido para simbolizar uma realidade que permanece invisível durante os outros 365 dias do ano. O Dia Mundial das Doenças Raras não é apenas uma data no calendário. É um chamado à consciência coletiva. Mesmo quando o ano não é bissexto, como agora, a mobilização se mantém no último dia de fevereiro, lembrando que milhões de pessoas convivem com condições que quase ninguém vê, entende ou sabe nomear.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, doenças raras são aquelas que afetam até 65 pessoas a cada 100 mil habitantes. Pode parecer pouco. Mas, quando se amplia a lente, o número ganha outra dimensão. O Ministério da Saúde estima que cerca de 13 milhões de brasileiros convivam com alguma das quase 8 mil doenças raras já identificadas no mundo. Raro, portanto, não significa irrelevante. Significa disperso, silencioso e, muitas vezes, negligenciado.

A jornada dessas pessoas costuma ser longa e dolorosa. Diagnósticos que demoram anos, consultas com inúmeros especialistas, hipóteses descartadas, sintomas desacreditados. A maior parte dessas doenças tem origem genética e muitas não têm cura. Ainda assim, tratamento e acompanhamento adequados podem transformar ra-

dicalmente a qualidade de vida. O problema é chegar até eles.

A história do Padre Marlon Múcio escancara essa realidade. Durante anos, ele buscou respostas para sintomas que o acompanhavam desde a infância, como surdez e fraqueza muscular. Só depois de uma longa peregrinação veio o diagnóstico de Deficiência do Transportador de Riboflavina, uma condição genética que compromete a absorção da vitamina B2 pelas células. Ele é um dos poucos brasileiros identificados com a síndrome e, no cenário mundial, integra um grupo que não chega a quatro centenas de pacientes. É o retrato da ultrararidade.

Mas a raridade não o isolou. Ao contrário, o impulsionou. Em 2023, participou da fundação da Casa de Saúde Nossa Senhora dos Raros, em Taubaté, idealizada pelo Instituto Vidas Raras. A proposta é simples e revolucionária ao mesmo tempo: oferecer atendimento especializado e gratuito a pessoas com doenças raras. Em pouco tempo, milhares de pacientes já passaram pelo local, vindos de diferentes regiões do país. Ali, encontram equipe multidisciplinar, escuta qualificada e, sobretudo, reconhecimento.

Falar sobre doenças raras é romper o ciclo da invisibilidade. É reconhecer que, embora cada condição atinja poucos indivíduos, juntas elas formam uma multidão.

## Opinião do leitor

### Orações

Minha solidariedade às populações de Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro, especialmente àquelas famílias que perderam vidas e suas casas, oremos.

José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



**PINGA-FOGO**

■ **OS MISTÉRIOS DA CABALA** - Uma das videntes mais famosas do Brasil, consultadas por empresários e até políticos que dirigem grandes partidos, tem deixado arrepiado os seus clientes com uma previsão que está repetindo cada vez mais com força: ela vem afirmando que os nomes de Lula e Flávio Bolsonaro não estarão nas urnas de outubro. Os candidatos serão totalmente diferentes dos que estão nas ruas hoje. Como ela atende até banqueiros, que costumam consultá-la até para grandes negócios e com um índice de acerto incrível, está deixando muita gente com uma pulga atrás da orelha. Em tempo: ela atende clientes até no exterior e tem um ex-ministro do STF como cliente. Foi ele quem pediu para deixar o cargo antes que uma tormenta atingisse a corte. Entre os instrumentos que ela utiliza para as duas previsões infalíveis, está a milenar cabala.

■ **O EMPENHO DO SENADOR** - O senador Flávio Bolsonaro ligou para o secretário Nicola Miccione, com aquele estilo de filho primogênito: “vou precisar colocar o Douglas Ruas no Governo agora para ganhar visibilidade”. Depois de rápidas palavras de elogios ao chefe da Casa Civil, desligou o telefone. O senador não fez segredo da chamada e avisou à cúpula do PL que está trabalhando para que Douglas Ruas assuma já o governo.

■ **O FATOR 30** - A solução de Douglas Ruas já como Governador tampão interessa a muita gente, já que no caso da sua candidatura ser vitoriosa, ele só poderá ficar até 2030. Não terá direito a reeleição, o que abre um leque para possíveis candidatos. Se perder, não causará um prejuízo tão grande e sairá da campanha como uma nova liderança. É novo e tem uma avenida pela frente.

■ **SEM NENHUM STRESS** - O chefe da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione, está muito confortável com os cenários que virão pela frente. Ele nunca almejou ser governador interino, só aceitou a ideia como missão de lealdade ao Governador Cláudio Castro. Nos seus planos originais, estava o retorno à advocacia de alto nível e aceitar um convite para ser professor visitante de uma grande universidade europeia para os meses seguintes da sua saída da Casa Civil. Ele foi o mais longo ocupante do cargo.

■ **JUDICIALIZAÇÃO NO HORIZONTE** - O caso da desincompatibilização dos candidatos do mandato tampão foi resolvido pela Alerj, que emendou a Constituição Estadual e reduziu para 24 horas a partir da convocação da eleição indireta. Ele, porém, vai ser judicializado, já que o autor da proposta derrotada, o decano da Assembleia, deputado Luiz Paulo, do PSD, vai entrar na justiça considerando a inconstitucionalidade da nova lei. O prefeito Eduardo Paes vai jogar duro, já que para ele não interessa ter o concorrente da direita sentado na cadeira de governador.

■ Este é um caso que poderá espichar o mandato do desembargador Ricardo Couto à frente do executivo estadual. O presidente do TJ assume o Governo no caso da desincompatibilização do Governador Cláudio Castro para concorrer ao Senado.

■ Com o processo no STF, a decisão eleitoral sobre o mandato tampão no Rio vai se arrastar por um período mais longo. Enquanto isso, Couto será o gover-

**Secretaria de Turismo de Petrópolis promove a Bauernfest em ação especial em Copacabana**

A Secretaria de Turismo de Petrópolis marcou presença neste fim de semana no estande da Secretaria de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, montado no Posto 4, em Copacabana, um dos pontos mais visitados do país e vitrine internacional do turismo brasileiro.

A ação contou com a participação do secretário de Turismo de Petrópolis, acompanhado por integrantes de sua equipe técnica. Também estiveram presentes uma guia de turismo representando a AGP (Associação de Guias de Petrópolis) e a Rainha da Bauernfest, fortalecendo a divulgação da



# MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



**O secretário de Turismo de Petrópolis, Nei Carvalho, com a Rainha da Bauernfest, Tânia Mello; Aline Baldi, do Disque Turismo; e Elisangela Medeiros, Guia de Turismo**

tradicional Festa do Colono Alemão, que será realizada de 19 de junho a 5 de julho, em Petrópolis.

Durante o evento, materiais promocionais foram distribuídos ao público, destacando os atrativos históricos, culturais e gastronômicos da cidade imperial, além da programação especial da Bauernfest, um dos principais eventos do calendário turístico do Estado do Rio de Janeiro.



O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, foi homenageado na última sexta-feira, dia 27 de fevereiro, com a Medalha do Mérito Capitão Jonathan, em reconhecimento a seus relevantes serviços prestados no âmbito da segurança pública. A cerimônia aconteceu no 31º Batalhão de Polícia Militar, comandado pelo Coronel Antônio Ludogero da Silva Neto. A honraria foi entregue ao presidente pelo Coronel Luciano



milhares de mortos nas manifestações contra os aiatolás?

■ A neutralidade já seria vista com bons olhos por Washington.

■ **OS FALSOS COLETORES DE DOAÇÃO** - Caiu como uma bomba em Brasília a notícia do coleguinha Lauro Jardim, de O Globo, sobre a ida de um pessoa ligada ao senador Flávio Bolsonaro a um grande banco para sugerir um almoço com lideranças empresariais e, no final, pedir uma “doação”.

■ Vale um alerta aos navegantes: dentro de pouco tempo, muita gente pode começar a pedir doação de campanha em nome de FB sem que ele saiba, especialmente no Rio. Isso já ocorreu em outras eleições, inclusive na de Wilson Witzel no segundo turno.

■ **O SHOW DO SBT NEWS** - A estreante SBT News deu um show na cobertura do ataque dos Estados Unidos e Israel ao Irã. Mostrou uma robustez jornalística que poucas pessoas pensavam que o SBT possuía.

■ Além dos correspondentes inter-

nacionais, a caçula dos canais noticiosos fez a melhor tradução ao vivo da transmissão do Conselho de Segurança da ONU. O Senhor Abravanel (Silvio Santos) deve ter ficado com orgulho com o trabalho da sua equipe em um assunto tão delicado.

■ **LANÇAMENTO** - O ex-ministro Wellington Moreira Franco lança, no dia 5 de março, no Rio, o livro *Política como destino – Caminhos e descaminhos da redemocratização*. O evento será realizado na Livraria da Travessa do Shopping Leblon, às 19h, com entrada aberta ao público. Na obra, Moreira reúne relatos sobre sua atuação na política e episódios dos bastidores das últimas décadas no país.

■ Com mais de mil páginas, o livro foi construído a partir de entrevistas conduzidas pela socióloga Aspásia Camargo, com colaboração do filósofo Denis Rosenfield, e inclui depoimentos e registros históricos. A publicação conta ainda com comentários de nomes como os ex-presidentes Michel Temer e José Sarney, além do antropólogo Roberto DaMatta.



## Tales Faria

## Primeiras-damas abalam as campanhas eleitorais

A atual primeira-dama, Janja Lula da Silva (PT), e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro entraram com tudo na campanha eleitoral. Mas não foi da forma que queriam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL).

Ambas entraram exatamente por onde esperavam seus críticos: trazendo problemas para as campanhas. E ambas obrigaram seus maridos a vir a público em suas defesas.

Em carta divulgada neste domingo, 1, pela própria Michelle, o ex-presidente criticou ataques vindos de setores da própria direita à sua mulher e fez um apelo por unidade entre aliados:

“Dirijo-me a todos que comungam conosco dos mesmos valores — Deus, pátria, família e liberdade — para dizer que lamento as críticas da própria direita diri-

gidas a alguns colegas e à minha esposa.”

Quanto a Janja, os aliados atribuem a seu exagerado envolvimento com a escola de samba Acadêmicos de Niterói, que apresentou no Carnaval uma homenagem a Lula, parte do crescimento da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas pesquisas para presidente.

Janja participou de ensaios da escola, levou equipe de Brasília a Niterói, com direito a jatinho do governo para conhecer o samba-enredo, e chegou a anunciar que desfilaria em carro alegórico. Na hora “H” o presidente a convenceu a não desfilar, mas o estrago já estava feito, segundo assessores.

Lula defendeu a esposa diante dos críticos e disse gostar muito do samba-enredo, mas que não teve junção nos preparativos da homenagem.

De ambos os lados, as críticas se referem ao que seria a tentativa das pri-

meiras-damas de mandar nas campanhas dos maridos. É uma crítica histórica, que atingiu quase todos os ex-presidentes da República, inclusive sobre a condução de seus governos.

Do lado das primeiras-damas os auxiliares, mesmo os mais críticos, admitem que elas têm um papel fundamental. É atribuída a Janja, por exemplo, a vitalidade do presidente Lula, do alto dos seus 80 anos. Nem seus adversários se atrevem a dizer que o presidente não tem forças para governar.

Lula parece cada dia mais feliz com sua vida, mais empenhado em conquistar apoios, mais disposto para a campanha e para brigas.

Nos Estados Unidos, Joe Biden, teve que desistir de se candidatar à reeleição, aos 81 anos, em meio a críticas por idade devido a gafes e confusão de nomes e da-

tas nos pronunciamentos.

Quanto a Michelle Bolsonaro, as críticas parecem vir mais dos filhos do presidente, enciumados pelo desempenho da ex-primeira-dama nas pesquisas de opinião. Ela foi apontada como potencial candidata ao Palácio do Planalto e já lidera as pesquisas para o Senado pelo Distrito Federal.

Michelle teve atritos recentes com Flávio e ex-deputado Eduardo Bolsonaro, que estava incomodados com sua falta de entusiasmo na defesa da candidatura presidencial do filho Zero-Um do ex-presidente. Ela queria que o candidato da direita fosse Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Na carta que divulgou, Jair Bolsonaro deu a entender que este é problema. Pede que Michelle só se envolva em questões políticas após o mês de março. Como diria o poeta, depois das águas de março.

## Dora Kramer\*

## Regra de transição cheira a embromação

A cada vez que os Poderes se reúnem para combinar pactos de aperfeiçoamento nos respectivos comportamentos criam-se expectativas que em geral não se realizam por completo. Acontece quando há distorções a serem corrigidas, mas há resistências quase impossíveis de serem vencidas.

Aconteceu assim com o acordo sobre as emendas parlamentares, firmado num encontro entre representantes do Judiciário, Executivo e Legislativo, em agosto de 2024.

Houve a imposição de entraves, mas

o avanço sobre o Orçamento continuou e os abusos se materializam nos casos que frequentam o noticiário e nas dezenas de inquéritos em curso no Supremo Tribunal Federal sobre desvio de recursos. O problema, portanto, segue em aberto.

O caso dos penduricalhos salariais no serviço público sinaliza repetir a trilha da postergação. Ao surto de moralização provocado por um novo pacote de privilégios aprovado pelo Congresso, seguiu-se uma reunião de cúpula dos Poderes onde se decidiu por criar uma “regra de transição”.

Guardadas as proporções que ao fim

da malandragem conta com resistência bem maior, o espetáculo da leniência está de volta à cena. Isso é o que se depreende do ensaio geral chamado de transição, na qual caberia bem o codinome embromação.

Argumenta-se que o prazo até abril dado pelos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes para se pôr um fim na farra é exíguo. Seria necessário dar um tempinho a mais aos afortunados ilegais, a fim de lhes minorar o sofrimento de cumprir a Constituição. Fala-se em dar seis meses, em adiar as providências para depois

das eleições. Alega-se que o Legislativo tem outras prioridades e que é preciso primeiro o Executivo abraçar a causa.

O falatório, contudo, não esconde as evidências de que as gambiarras salariais são tratadas como direitos adquiridos e que a intenção é deixar o assunto esfriar na comodidade de um conveniente grupo de trabalho. Quem sabe esse afã não arrefece até que se arrume um jeito de propor mudanças para manter tudo mais ou menos como está?

**\*Jornalista e comentarista de política**

## Lin Chia-lung\*

## Taiwan: Amizade, Parceria e Prosperidade

Escrevo este artigo sob a sombra do autoritarismo chinês, mas com a convicção de quem lidera uma nação que transformou o compromisso com a liberdade, a democracia e os direitos humanos em sua própria identidade. Ao completar 30 anos desde nossa primeira eleição presidencial direta, Taiwan consolidou-se como uma democracia vibrante e um parceiro global indispensável. No entanto, o valor que oferecemos ao mundo hoje vai além dos ideais compartilhados, ele é profundamente estratégico e prático.

Como Ministro das Relações Exteriores, tenho promovido uma transição fundamental em nossa estratégia: passamos da “diplomacia baseada em valores” para a “diplomacia de valor agregado”. Meu objetivo é mostrar que a solidariedade com Taiwan não é apenas um ato moral, mas um motor de prosperidade para nossos aliados. Taiwan funciona como um fosso que salvaguarda o Indo-Pacífico, uma

região por onde circulam 50% dos navios de contêineres do mundo. Qualquer instabilidade aqui, provocada pelo expansionismo autoritário, colocaria em risco o comércio global e a ordem internacional baseada em regras.

Enfrentamos diariamente táticas de coerção econômica, infiltração e ameaças militares. Por isso, transformamos nossos desafios em expertise. Em 2025, intensificamos nossa defesa contra a sabotagem de cabos submarinos e combatemos ativamente a desinformação gerada por Inteligência Artificial. Essa resiliência é um bem público que compartilhamos através de plataformas como o GCTF (Estrutura de Cooperação e Treinamento Global), ajudando outras democracias a fortalecerem sua própria segurança.

No campo econômico, nossa posição é única: produzimos 60% dos semicondutores do mundo e 90% dos chips avançados e servidores de IA. Países que

buscam diversificar suas cadeias de suprimentos para longe da dependência chinesa encontram em Taiwan uma alternativa segura e transparente. Diferente de modelos que geram armadilhas de dívida, nossa abordagem foca na sustentabilidade e no desenvolvimento mútuo. Estamos implementando projetos como o navio de emissão zero em Palau, o Parque Tecnológico Inteligente no Paraguai e parcerias de medicina digital no Reino de Essuatíni, na África.

Nossa aliança com os Estados Unidos é um exemplo prático dessa “diplomacia de valor agregado”. Recentemente, firmamos o compromisso de investir 250 bilhões de dólares nas indústrias de semicondutores e tecnologia americanas, com outros 250 bilhões em garantias de crédito para apoiar nossas empresas nessa expansão. Juntos, através da Declaração Pax Silica, estamos assegurando que as cadeias de suprimentos de IA permaneçam

estáveis e protegidas.

A exclusão de Taiwan de organizações como a OMS e o CPTPP (Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica) não é apenas uma injustiça contra nosso povo, mas uma perda para a comunidade internacional. Nossa experiência no combate à COVID-19 e nossos altos padrões de governança comercial poderiam fortalecer a segurança sanitária e econômica global.

O mundo livre precisa de Taiwan porque, ao trabalhar conosco, as nações ganham o que não podem encontrar em nenhum outro lugar: segurança reforçada, prosperidade técnica e o conhecimento vital para resistir à pressão autoritária. Seja pelo prisma dos valores ou dos interesses, Taiwan está pronto para ajudar a proteger o futuro de todos.

**\*Lin Chia-lung é Ministro de Relações Exteriores de Taiwan.**



2º SEMINÁRIO  
RIO SUMMIT



LIDE®



|                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <br><b>CÁSSIO COELHO</b><br>SECRETÁRIO DE ESTADO DE ENERGIA E ECONOMIA DO MAR DO RIO DE JANEIRO | <br><b>MARILENE RAMOS</b><br>DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE ÁGUAS DO BRASIL PRESIDENTE DO IBAMA (2015-2016)                                                    | <br><b>GUSTAVO TUTUCA</b><br>SECRETÁRIO DE ESTADO DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO                                                                                    | <br><b>CLAUDIO CASTRO</b><br>GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO                   | <br><b>FRANCESCO MOLITERNI</b><br>PRESIDENTE DA ENEL RIO                                                                    | <br><b>AGUINALDO BALLON</b><br>CEO DA CEDAE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO                          | <br><b>NICOLA MICCIONE</b><br>SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL DO RIO DE JANEIRO |
| <br><b>LUIZ OSCAR NIEMEYER</b><br>CEO & PRESIDENT NA BONUS TRACK ENTRETENIMENTO                | <br><b>DAVID ZYLBERSZTAJN</b><br>PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ | <br><b>ALEXANDRE NOGUEIRA</b><br>CEO DA LIGHT                                                                                                                    | <br><b>JOAO DORIA NETO</b><br>CEO GLOBAL DO LIDE                           | <br><b>LUIZ FERNANDO FURLAN</b><br>CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DE DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007) | <br><b>JOÃO DORIA</b><br>FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2010-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018) | <br><b>NILO FELIX</b><br>SECRETÁRIO EXECUTIVO DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO        |
| <br><b>ROBERTO CORTES</b><br>CEO VOLKSWAGEN ÔNIBUS E CAMINHÕES                                | <br><b>NETTO MOREIRA</b><br>DIRETOR DO CLUSTER DE LUXO DA ACCORNO RIO DE JANEIRO                                                                           | <br><b>JEAN PAUL PRATES</b><br>CHAIRMAN DO CERNE - CENTRO DE ESTRATÉGIA EM RECURSOS NATURAIS E ENERGIA PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) HEAD DO LIDE ENERGIA | <br><b>ANDRÉIA REPSOLD</b><br>EMPRESÁRIA E PRESIDENTE LIDE RIO DE JANEIRO | <br><b>FLAVIO RODRIGUES</b><br>VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES CORPORATIVAS E SUSTENTABILIDADE DA SHELL                       | <br><b>ROBERTO GIANNETTI</b><br>CEO DA KADUNA BOARD MEMBER DO LIDE                                                           | <br><b>CLAUDIO MAGNAVITA</b><br>PUBLISHER DO GRUPO DE JORNAIS CORREIO DA MANHÃ   |

06 de março  
Sexta-feira  
8h às 12h

Para participar, acesse:  
[confirme.lide.com.br](https://confirme.lide.com.br)

CASA LIDE  
AV. FARIA LIMA, 2277  
SÃO PAULO - SP  
TV LIDE®

Transmissão ao vivo:  
[aovivo.lide.com.br](https://aovivo.lide.com.br)

Patrocínio

  
Caminhões  
Ônibus

  
CNSaúde  
CONSORCIO NACIONAL DE SAÚDE







  
RIO DE JANEIRO IPANEMA



Mídia Partners

Fornecedores Oficiais

Operadores de Tecnologia

  
JOVEPAN

  
Correio da Manhã

  
Bauducco

  
COMPACTOR

  
netglobe

  
RCE

  
REVISTA LIDE

  
TV LIDE

  
Natural one

  
PRATA

  
TCL SEMP

  
THE LED



## CORREIO POLÍTICO

Geraldo Magela/ Agência Senado

POR  
RUDOLFO LAGO

Parlamentares foram às vias de fato na comissão

## Sigilo de Lulinha: Shakespeare explica

Há quem diga que existe sempre uma frase de William Shakespeare que resume o que quer que seja. No caso da lamentável pantomima na manhã de quinta-feira (26) na CPMI do INSS, o episódio que ali termina aos empurrões e socos e dá para ser resumido pelo bardo inglês tanto pela comédia quanto pela tragédia. Os nobres parlamentares se estapearam em torno da quebra de sigilo do filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Fábio Luís Lula da Silva. Mas desde janeiro o ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça já tinha determinado a quebra do sigilo bancário e fiscal de Lulinha. Então, vai o resumo pelo título da famosa comédia de Shakespeare: “Muito Barulho por Nada”.

## “Som e fúria que nada significam”

Caso se queira explicar pela tragédia, há também a frase famosa de Macbeth. O que houve, então, foi um episódio de “som e fúria que nada significam”. Diante disso, o que espanta é como pôde a bancada governista cair como pato na armadilha que foi montada pela oposição. Não apenas brigaram em torno algo que Mendonça já tinha definido como passaram a impressão de que estavam apavorados com o que poderia aparecer nas contas.

Lula Marques/Agência Brasil



Carlos Viana contou os votos certos ou não?

## Um golpe parece mesmo ter havido

Há uma grande probabilidade de fato de o presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG) ter aplicado um golpe. Contou a menos o número de parlamentares que se levantaram contra a quebra de sigilo. Se isso ficar comprovado, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), irá indeferir o resultado. Mas a oposição já terá conseguido o resultado político que queria. O desgaste já houve. Por que os governistas quiseram tanto – a ponto de sair no tapa – esconder as contas do filho do presidente?

## Mais uma armadilha boba

Movimentos que jogam por terra as declarações de Lula de que seu filho, se tiver cometido alguma irregularidade, terá de pagar por ela. Ainda que no final nada apareça de fato nas contas de Lulinha, a oposição já conseguiu produzir imagens na CPMI que certamente irá explorar na campanha política até outubro. Sem contar com novas ações, Conselho de Ética, etc.

## Amadora

Para o cientista político André Cesar, é esse tipo de condução amadora o que vai fazendo com que Lula perca a vantagem mais segura que tinha e comece a ver o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) mordendo seus calcanhares. “Lula é, sem dúvida, um animal político, mas não parece estar cercado de outros”.

## Carnaval

O episódio na CPMI se une ao que aconteceu no Carnaval com a homenagem da Acadêmicos de Niterói. Ações que parecem tomadas sem maior reflexão. Que fazem com que a eleição embole mais pelos erros cometidos por Lula e por seu entorno do que pelos eventuais acertos de Flávio.

## Tração

“Fica aceso no Planalto um sinal mais que amarelo piscando forte”, pondera o cientista político. “Lula não consegue ganhar tração e seu governo vai se enfraquecendo”. Por um tempo, alguns até acharam que Lula poderia vencer a eleição no primeiro turno. André Cesar nunca imaginou que essa fosse uma hipótese.

## Nunca

“Lula nunca ganhou no primeiro turno”, lembra André. Na verdade, desde a implantação da reeleição, só Fernando Henrique Cardoso venceu no primeiro turno. E o aumento da polarização política nos últimos anos torna essa possibilidade ainda mais remota. Numa eleição apertadíssima, vence, então, quem erra menos.

## Radicais

Onde podem residir as chances de Lula? No avanço das tendências mais radicais do bolsonarismo. Na possibilidade de limitação das alianças regionais a cada vez que algum aliado visita a Papudinha e sai de lá anunciando que o ex-presidente Jair Bolsonaro definiu nova chapa para o Senado.

## Dois exemplos

O animal político Lula sabe disso. Na terça-feira (3), terá uma conversa com seu vice-presidente Geraldo Alckmin e com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre as eleições de São Paulo. Talvez almeje outro Shakespeare, o de A Tempestade, que diz que “somos feitos da mesma matéria dos sonhos”.



Tereza Cristina relatará acordo Mercosul-UE no Senado

## PEC da Segurança e Mercosul esta semana

Pautas são consideradas estratégicas para o governo

Por Beatriz Matos

Brasília terá uma semana de alta voltagem política com votações e julgamentos que podem produzir efeitos econômicos, políticos e nas eleições.

No Congresso, a movimentação vai ficar por conta do acordo entre Mercosul e União Europeia, depoimentos na CPMI do INSS e a prioridade máxima do governo: a aprovação da PEC da Segurança Pública.

No judiciário, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai retomar a votação para aprovar sete resoluções que irão definir as regras das eleições no Brasil.

No Senado Federal, uma das deliberações mais importantes se inicia na quarta-feira (4), na Comissão de Relações Exteriores (CRE). Senadores irão analisar o acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia. A matéria, já aprovada pela Câmara dos Deputados na última semana, será relatada pela senadora Tereza Cristina (PP/MS), que deve apresentar parecer no mesmo dia.

A tramitação acelerada foi um compromisso firmado pelos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), com o Executivo. Como se trata de acordo internacional, o Congresso pode apenas aprovar ou rejeitar o texto, sem alterações de mérito. Se a CRE der aval, a pro-

posta poderá seguir para o plenário ainda na quarta-feira.

A discussão no Senado acontece em meio à informação, divulgada na sexta-feira (27) pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, de que o acordo entrou em vigência provisória.

Na Câmara dos Deputados, a prioridade do governo é a PEC da Segurança Pública (PEC 18/25). O líder do governo, José Guimarães (PT-CE), indicou que o texto deve ser apreciado na comissão especial e levado ao plenário também na quarta-feira.

Relatada por Mendonça Filho (União-PE), a proposta altera dispositivos constitucionais sobre segurança, fortalece o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), amplia a cooperação entre União, estados e municípios e endurece regras de progressão de pena, inclusive com sanções diferenciadas para integrantes de facções.

Há pontos ainda em debate, como a redução da maioria penal. O governo tenta preservar a “espinha dorsal” do texto enviado ao Congresso, enquanto negocia ajustes com o relator. Se aprovado, o texto seguirá para o Senado Federal.

A CPMI do INSS retoma os trabalhos nesta segunda-feira (2), às 16h, com a oitiva do advogado Cecílio Galvão, que não compareceu à sessão anterior e poderá ser conduzido coercitivamente.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Jefferson Rudy/Agência Senado



Lula quer que o senador dispute o governo mineiro

MDB-MG aceita conversar com Pacheco sobre candidatura

Dois dos principais nomes do MDB de Minas Gerais aceitaram conversar com o senador Rodrigo Pacheco para buscarem uma definição sobre sua eventual candidatura ao governo do estado.

O deputado federal Newton Cardoso Jr., presidente do MDB estadual, e Gabriel Azevedo, ex-presidente da Câmara de Belo Horizonte, querem ouvir de Pacheco se ele quer mesmo ingressar no partido com objetivo de entrar na briga.

A candidatura de Pacheco, ainda filiado ao PSD, tem sido estimulada pelo presidente de Lula. Há, no MDB de Minas, a queixa de que o senador está sendo excessivamente mineiro ao adiar uma definição.

O dote do senador

Caso Pacheco confirme sua disposição, o MDB vai questioná-lo sobre o que ele oferecerá em troca: levará grana para campanha do partido e políticos capazes de conquistar mais vagas na Câmara dos Deputados?

O interesse de Lula na candidatura do ex-presidente do Senado abre a possibilidade de fortalecimento do MDB-MG e de transferência de recursos — a questão é o detalhamento dessas ofertas.

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Newton Cardoso Jr. não quer apoiar reeleição de Lula

Esperança petista

O eventual lançamento de Pacheco pelo MDB não representaria, porém, um alinhamento automático do diretório do partido a Lula. Cardoso Jr. tem dito que não quer apoiar a reeleição do petista.

Mas a possibilidade de contar com a candidatura do ex-presidente do Senado daria ao atual presidente melhores condições de disputar o eleitorado mineiro. O estado costuma ser decisivo em eleições presidenciais.

A definição de quem será apoiado pelo bolsonarismo também permanece emperrada.

Indefinição na direita

Favorito de Flávio Bolsonaro, pré-candidato à Presidência, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) avisou que vai disputar a reeleição para a Câmara.

Em tese, o bolsonarismo apoiaria Mateus Simões (PSD), atual vice-governador e indicado pelo governador Romeu Zema (Novo). Simões conseguiu o apoio do União Brasil e o do PP.

Alternativa

Mas o apoio ao vice-governador tem sido descartado pelo próprio Flávio Bolsonaro. Em anotação obtida por jornalistas, escreveu que Mateus lhe “puxaria para baixo”. A melhor alternativa da extrema direita seria o apoio ao senador Cleitinho (Republicanos), apontado como favorito por pesquisas.

Comparação

Relator da reforma administrativa, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) pediu ao seu gabinete para comparar o projeto com as medidas tomadas contra os penduricalhos pelos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Foram analisados 19 itens que constam da proposta.

Férias dobradas

De acordo com a nota técnica, as decisões de Dino são mais abrangentes na limitação de vantagens que as de Mendes, mas, mesmo assim, muitos privilégios foram mantidos. O projeto da reforma propõe, por exemplo, fim das férias de 60 dias permitidas para magistrados e integrantes do Ministério Público.

Cortes

Outros pontos previstos pela proposta que tramita no Congresso são a proibição de pagamento de adicional de férias superior a um terço dos salários, criação de um teto de gastos para pagamento de verbas indenizatórias, extinção de vantagens na advocacia pública e estabelecimento de limite para a remuneração de titulares de cartórios.

Sem chance

Pedro Paulo tenta, com o estudo, destravar a discussão sobre a reforma administrativa. Sabe, porém, que não há a menor chance de o assunto avançar, ainda mais em ano eleitoral. Governo e mesmo a oposição não querem comprar briga com servidores. Todo mundo condena privilégios — os dos outros.

Os 80 do Zé

No dia 15, petistas se reunirão numa pajelança em São Paulo para a comemoração dos 80 anos do ex-ministro e ex-deputado José Dirceu, um dos principais responsáveis pela articulação que levou à vitória de Lula em 2002. Preso nos casos do Mensalão e da Lava Jato, ele continua adorado no PT.



Nota foi divulgada pelo Itamaraty na noite de sábado

Guerra no Oriente Médio preocupa

Comunicado prega diálogo e negociação diplomática

Da Redação

Diante da escalada do conflito no Oriente Médio, após o ataque ao Irã executado em conjunto por tropas dos Estados Unidos e Israel, o governo brasileiro manifestou, em comunicado divulgado na noite de sábado (28), “profunda preocupação”.

O ataque ocorreu na manhã de sábado. O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, morreu em um dos bombardeios. Como reação, o Irã bombardeou uma base da Marinha dos Estados Unidos no Bahrein. Os ataques aconteceram depois de intensa negociação e trocas de acusações desde que protestos no Irã foram reprimidos pelo governo do país. O ataque deixou 201 mortos e 147 feridos até o domingo (1).

No comunicado divulgado na noite de sábado, o Brasil reafirmou que o diálogo e a negociação diplomática “constituem o único caminho viável para a superação das divergências e a construção de uma solução duradoura” e reforçou o papel das Nações Unidas na prevenção e na resolução de conflitos.

O Brasil também fez um apelo à interrupção de ações militares ofensivas e instou todas as partes a respeitar o direito internacional.

O país “condena quaisquer medidas que violem a soberania de terceiros Estados ou que possam ampliar o conflito, tais como

ações retaliatórias e ataques contra áreas civis”, diz a nota.

O governo se solidarizou com a Arábia Saudita, o Bahrein, o Catar, os Emirados Árabes Unidos, o Iraque, o Kuwait e a Jordânia, atacados pelo Irã em 28 de fevereiro.

“Ao lamentar a perda de vidas civis, o Brasil expressa ainda solidariedade às famílias das vítimas. Enfatiza, a propósito, a obrigação dos Estados de assegurar a proteção de civis, em conformidade com o direito internacional humanitário”, diz, ainda, a nota.

Leia trechos do comunicado: “O governo brasileiro manifesta profunda preocupação com a escalada de hostilidades na região do Golfo, que representa grave ameaça à paz e à segurança internacionais, com potenciais impactos humanitários e econômicos de amplo alcance.

Ao fazer apelo à interrupção de ações militares ofensivas, o Brasil insta todas as partes a respeitar o direito internacional e condena quaisquer medidas que violem a soberania de terceiros Estados ou que possam ampliar o conflito, tais como ações retaliatórias e ataques contra áreas civis. Recordando que a legítima defesa (..) é medida excepcional e sujeita à proporcionalidade (...), o Brasil se solidariza com [os países que foram atacados pelo Irã] em 28 de fevereiro”.

Com informações da Agência Brasil



CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Mesmo com superávit, país acumula déficit de R\$ 55,4 bi

## Governo fecha janeiro no azul: sobrou R\$ 103,7 bil nas contas

Em janeiro de 2026, o governo conseguiu fechar as contas no azul, com superávit de R\$ 103,7 bilhões. Apesar disso, os juros altos e o peso da dívida continuam preocupando. Nos últimos 12 meses, o país ainda acumula déficit de R\$ 55,4 bilhões. Comparando com janeiro de 2025, o saldo foi um pouco menor – naquela época o superávit tinha sido de R\$ 104,1 bilhões. Mesmo com esse bom resultado no mês, olhando para os últimos 12 meses o setor público ainda está no vermelho: o déficit acumulado é de R\$ 55,4 bilhões, o que representa 0,43% de tudo que o país produz (PIB). As estatísticas fiscais foram divulgadas pelo Banco Central (BC).

### Déficit de R\$ 55,4 bilhões

Em 12 meses, o setor público consolidado foi deficitário em R\$ 55,4 bilhões, 0,43% do Produto Interno Bruto (PIB). Em janeiro, a conta do Governo Central teve superávit primário de R\$ 87,3 bilhões ante resultado negativo de R\$ 83,2 bilhões em janeiro de 2025. O montante difere do resultado divulgado pelo Tesouro Nacional, de déficit de R\$ 86,9 bilhões, porque o BC usa uma metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

Freepik



Governos regionais tiveram resultado positivo

### Governos estaduais e municipais

Os governos regionais - estaduais e municipais tiveram resultado positivo de R\$ 21,3 bilhões em janeiro passado contra R\$ 22 bilhões em igual mês de 2025, contribuindo para aumentar o superávit das contas públicas. Em sentido contrário, as empresas estatais federais, estaduais e municipais - excluídas dos grupos Petrobras e Eletrobras – contribuíram para a redução do superávit das contas consolidadas, com o resultado negativo de R\$ 4,9 bilhões em janeiro. No mesmo mês de 2025, houve déficit de R\$ 1 bilhão.

### Gastos com juros de R\$ 63,3 bilhões

Os gastos com juros ficaram em R\$ 63,6 bilhões no mês passado, influenciados pela alta da taxa básica de juros – Selic - e do estoque do endividamento líquido no período. Com isso, o resultado nominal das contas públicas – formado pelo resultado primário e os juros – caiu, na comparação interanual. No mês de janeiro, o superávit nominal ficou em R\$ 40,1 bilhões.

### Em 12 meses

Em 12 meses encerrados em janeiro, o setor público acumula déficit R\$ 1,1 trilhão, ou 8,49% do Produto Interno Bruto (PIB). O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

### Dívida líquida

A dívida líquida do setor público - balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 8,3 trilhões em janeiro, o que corresponde a 65% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), redução de 0,3 ponto percentual do PIB no mês.

### Redução

A redução se deve ao superávit primário do mês, à variação do PIB nominal e aos ajustes da dívida externa líquida, compensados pelos juros nominais apropriados e pela apreciação cambial de 4,9% em janeiro. Como o país é credor em moeda estrangeira, um aumento do dólar significa aumento da dívida líquida.

### Dívida bruta

No mês passado, a dívida bruta do governo geral (DBGG) - que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 10,1 trilhões ou 78,7%, mesmo percentual do PIB observado no mês anterior. Assim como o resultado nominal, a dívida bruta é usada para traçar comparações internacionais.

### BC prejuízo I

Após um ano de lucro, o Banco Central (BC) fechou o balanço no negativo, por causa da queda do dólar. Depois de registrar lucro de R\$ 270,9 bilhões em 2024, a instituição teve prejuízo de R\$ 119,97 bilhões em 2025. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou o balanço do órgão no ano passado.

### BC prejuízo II

Em relação às operações cambiais, como swap (venda de dólares no mercado futuro) e variação das reservas internacionais, houve prejuízo de R\$ 150,26 bilhões em 2025. Isso ocorre porque o dólar caiu 11,18% no ano passado, o que provoca perdas na hora de converter as operações cambiais para reais.



No grupo alimentação, o tomate (10,09%) impactou o resultado

# Educação, transportes e alimentação puxam IPCA-15

Nos últimos 12 meses, a prévia da inflação ficou em 4,10%

Por Martha Imenes

Educação, transportes, tomates e carne impactaram a prévia da inflação oficial (Índice de Preços ao Consumidor Amplo - 15) de fevereiro, que subiu 0,84%. O resultado mostra aceleração em relação a janeiro, quando o IPCA-15 ficou em 0,20%. O levantamento é realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado de 2026, segundo o IBGE, o IPCA-15 está em 1,04%. Nos últimos 12 meses, a inflação medida pelo índice foi de 4,10%, abaixo dos 4,50% do período anterior.

O maior impacto veio do grupo educação, que subiu 5,20% por causa dos reajustes nas mensalidades escolares e cursos no início do ano letivo. Esse grupo sozinho respondeu por 0,32 ponto percentual da alta.

Os transportes também pesaram com alta de 1,72% e impacto de 0,35 ponto percentual. Já os demais grupos tiveram variações menores, como vestuário (-0,42%) e saúde e cuidados pessoais (0,67%).

Alimentação e habitação

Na alimentação, os preços subiram 0,20%. Dentro desse grupo, o tomate (10,09%) e as carnes (0,76%) puxaram a alta, enquanto arroz (-2,47%), frango em pedaços (-1,55%) e frutas (-1,33%) ficaram mais baratos.

“A alimentação fora do domi-

cílio registrou maior variação que no domicílio: 0,46%, com as altas da refeição (0,62%) e do lanche (0,28%)”, informou o IBGE.

O grupo habitação, que havia caído em janeiro, subiu 0,06% em fevereiro. Taxa de água e esgoto (1,97%) e aluguel residencial (0,32%) foram os principais aumentos. Em contrapartida, a energia elétrica caiu 1,37%, graças à bandeira tarifária verde, sem custo adicional para os consumidores.

Entre as regiões pesquisadas, São Paulo teve a maior variação, de 1,09%, influenciada pelas passagens aéreas (16,92%) e cursos regulares (6,34%). Já Recife registrou a menor alta, de 0,35%, puxada pela queda no transporte por aplicativo (-10,34%) e na energia elétrica (-2,32%).

### Pesquisa

O levantamento considera famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos e abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia. A próxima divulgação do IPCA-15, referente a março, está marcada para o dia 26.

De acordo com o IBGE, foram analisados os preços coletados no período de 15 de janeiro de 2026 a 12 de fevereiro de 2026 (referência) e comparados com aqueles vigentes de 13 de dezembro de 2025 a 14 de janeiro de 2026 (base).



# Relatório do IFI aponta desafios para as contas públicas

Tesouro vê oportunidade em 2027, mas juros altos travam estratégia da dívida

Por Martha Imenes

O Instituto Fiscal Independente (IFI), ligado ao Senado, divulgou o Relatório de Acompanhamento Fiscal nº 109, com uma radiografia das contas públicas brasileiras e os principais desafios para 2026. O documento aponta o que os brasileiros sentem no dia a dia: a taxa de juros alta (Selic) – atualmente em 15% ao ano – tem impacto direto no crescimento do país. O documento destaca pontos críticos que afetam diretamente o cotidiano dos brasileiros, em especial a taxa Selic elevada (15% ao ano), que limita o crescimento econômico e aumenta o custo da dívida pública.

“O Brasil enfrenta uma combinação de juros altos e dívida crescente, o que restringe a capacidade de investimento público e privado. A política fiscal precisa ser consistente para reduzir a percepção de risco e permitir a queda sustentável da Selic”, aponta Marcus Vinícius Caetano Pestana da Silva, diretor-executivo do IFI.

O documento mostra que o governo pretende manter estável, por enquanto, a emissão de títulos pós-fixados, mas reduzir

gradualmente esse tipo de papel até 2035. O problema são os juros altos e o risco elevado, que têm dificultado a emissão de títulos prefixados e atrelados à inflação.

Outro ponto de atenção, aponta o documento, é a concentração de vencimentos das Letras Financeiras do Tesouro (LFT) em 2027 e 2028. Segundo o IFI, isso pode virar uma oportunidade para o Tesouro Nacional — desde que os juros caiam de forma consistente.

Nos estados, a situação piorou em 2025. O resultado primário, que mede a diferença entre receitas e despesas sem contar os juros da dívida, caiu para apenas 0,04% do PIB, reflexo de gastos crescendo mais rápido que a arrecadação.

## Queda na receita

O relatório também aponta que a queda nas receitas mostra um enfraquecimento da economia, afetando impostos e transferências da União. Já as despesas continuam subindo, o que pode dificultar a volta de superávits sem mudanças na política fiscal.

Durante a aprovação do Orçamento de 2026, foi incluído um aumento de R\$



Como órgão técnico dentro do Senado Federal desde 2016, o IFI trabalha de forma autônoma

14 bilhões na arrecadação do imposto de importação. Em fevereiro, uma resolução elevou tarifas sobre bens de capital e de informática e telecomunicações.

A medida busca estimular a produção nacional e reduzir importações. Especialistas, porém, alertam que ainda há dúvidas sobre a eficácia dessa estratégia. O efeito imediato é claro: mais dinheiro entrando nos cofres públicos.

## Principais pontos

- Crescimento econômico limitado: projeção de apenas 1,7% em 2026.
- Inflação controlada: IPCA estimado em 3,9% para o ano.
- Selic elevada: 12% no fim de 2026, mas ainda com juros reais de 7%.
- Dívida pública: deve alcançar 82,7% do

PIB em 2026, com tendência de alta.

■ Resultado fiscal: déficit nominal de -8,6% do PIB, refletindo dificuldade em equilibrar receitas e despesas.

## Para saber mais

Conhecido como IFI, o Instituto Fiscal Independente, visa oferecer informações claras e imparciais para ajudar parlamentares e a sociedade a entender melhor a política econômica brasileira. Com isso, contribui para dar mais credibilidade às contas públicas e melhorar o debate sobre economia no país.

A importância do IFI está justamente em sua capacidade de fortalecer a transparência e a responsabilidade fiscal, funcionando como um contraponto técnico às projeções oficiais do governo.

# Aerolíneas Argentinas tem superávit de US\$ 112,7 milhões sem dinheiro do governo

A Aerolíneas Argentinas, pela primeira vez desde que foi reestatizada em 2008, finalizou o ano de 2025 sem receber um só peso do governo argentino e apresentou um superávit operacional de US\$ 112,7 milhões, quase o dobro dos US\$ 56,6 milhões obtidos no exercício 2024. Com um faturamento total superior a US\$ 2,22 bilhões, o ano de 2025 se posicionou como o segundo ano consecutivo de superávit, um feito inédito na história recente da companhia.

Sob o ponto de vista operacional, a companhia voou a mesma quantidade de horas de 2024, com um fator de ocupação de 83% sobre uma média de 300 voos diários, nos quais viajaram 35.016 passageiros por dia. O total de passageiros transportados durante 2025 alcançou 12.781.016.

A confiabilidade da operação resultou em um índice de cumprimento de 99,4%, o que se traduziu em um valor positivo de qualidade e confiabilidade de serviço por parte dos clientes, refletindo um NPS (Net Promoter Score) de 55 pontos – indicador que mede o grau de satisfação e recomendação dos clientes.

Em paralelo, Aerolíneas reduziu sua dívida bancária e financeira em 41%, de US\$ 341,9 a US\$ 207,4 milhões entre dezembro de 2023 e o mesmo mês de 2025 – como parte de uma política sustentável de saneamento de suas contas.



Aerolíneas Argentinas transportou 12.781.016 passageiros no ano

Medidas de redução de custos permitiram que a companhia incorporasse 18 novas aeronaves para fortalecer e modernizar sua frota, visando impulsionar a eficiência e a rentabilidade de suas operações. Este processo, para o qual a empresa aérea busca ofertas, prevê a incorporação de quatro Airbus A330neo, oito Boeing 737 MAX 10, quatro Boeing 737 MAX 9 e dois Boeing 737 MAX 8.

Fabián Lombardo, presidente e CEO da Aerolíneas Argentinas, afirmou que “este resultado reforça a direção que adotamos duran-

te os últimos dois anos, nos quais colocamos o foco na redução de custos e na maximização da rentabilidade. A Aerolíneas Argentinas demonstrou que pode competir em igualdade de condições com outras companhias da indústria, reafirmando seu compromisso indeclinável com a segurança operacional e a qualidade de seu serviço”.

O resultado correspondente a 2025 se encontra atualmente em processo de validação pela consultoria KPMG, que já certificou os estados contábeis do exercício 2024.

A expectativa é que o referido processo culminará com a aprovação do balanço 2025 por parte da direção da companhia até a metade deste ano.

Entre 2008 e 2023, a Aerolíneas Argentinas registrou um prejuízo operacional médio de US\$ 400 milhões anuais a nível Ebit (lucro operacional de uma empresa antes de juros e impostos). Desde a sua reestatização, a empresa demandou ao governo argentino mais de US\$ 8 bilhões em transferências diretas.

Aerolíneas Argentinas é líder do mercado aerocomercial argentino desde 1950. Opera voos a 37 destinos nacionais, com uma ampla rede que conecta distintas províncias sem passar por Buenos Aires. A nível internacional, a companhia voa para 22 destinos na América Latina, no Caribe, Estados Unidos e Europa.

A companhia é membro da Aliança SkyTeam junto a outras 17 companhias aéreas de todo o mundo, sendo a única companhia da região a integrar esta rede que oferece aos passageiros conectividade a mais de 1.036 destinos em mais de 170 países, entre outros benefícios.

De acordo com a Aerolíneas Argentinas, “a companhia se encontra em permanente crescimento e evolução, aplicando as melhores práticas da indústria a nível mundial”.



## CORREIO JURÍDICO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Fachada do edifício do Superior Tribunal de Justiça

## STJ define prazo de dez anos para executar partilha de bens

Em decisão recente, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu que o prazo para cobrar judicialmente o cumprimento de sentença em ações de partilha de bens e dívidas após o divórcio é de dez anos. O entendimento foi firmado durante o julgamento de um recurso especial apresentado por uma mulher que defendia a aplicação de prazo menor, de cinco anos, previsto no Código Civil.

A discussão começou quando a ex-esposa alegou que o ex-marido não havia cumprido obrigações previstas em acordo homologado pela Justiça. Entre elas estavam o pagamento de aluguéis e a divisão de dívidas contraídas durante o casamento.

## Descumprimento trouxe prejuízos

Segundo a mulher, o descumprimento trouxe prejuízos financeiros e comprometeu sua subsistência, já que as dívidas haviam sido assumidas em benefício do casal e deveriam ser repartidas igualmente. O Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR), responsável pelo julgamento inicial, afastou a tese da prescrição de cinco anos e aplicou o prazo de dez anos. O que foi seguido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

STJ



Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva foi relator do caso

## Ministro seguiu entendimento do STF

No STJ, o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva foi o relator do caso. Ele explicou que o direito à partilha tem natureza potestativa, ou seja, não prescreve, pois está ligado à dissolução do patrimônio comum. No entanto, destacou que é preciso diferenciar esse direito das consequências patrimoniais que surgem a partir da sentença de partilha. Segundo o ministro, quando a Justiça fixa a partilha ou homologa um acordo, forma-se um título executivo judicial. A partir daí, as obrigações patrimoniais passam a seguir as regras do artigo 189 do Código Civil.

## Extinção do direito unilateral

Villas Bôas Cueva explicou que, ao definir a partilha, a sentença extingue o direito potestativo (situação jurídica unilateral) e dá origem às consequências patrimoniais. Por isso, a execução deve seguir o prazo da ação correspondente ao direito derivado da decisão judicial, em consonância com a Súmula 150 do STF. O relator rejeitou a aplicação do prazo de cinco anos.

POR  
MARTHA IMENES

## Artigo 206

O relator ressaltou que o artigo 206, parágrafo 5º, inciso I, do Código Civil, citado pela mulher, trata de instrumentos extrajudiciais firmados pelo devedor, como contratos particulares, e não de sentenças. “A decisão de partilha, seja imposta pelo Judiciário ou homologada por acordo, constitui título executivo judicial”.

## Prazo geral

Com esse entendimento, o STJ reafirmou que, quando não há regra específica para execução de sentença de partilha, aplica-se o prazo geral de dez anos previsto no Código Civil. O ministro também destacou que esse prazo vale para outras situações relacionadas à partilha, como sobrepartilha, bens sonegados e herança.

## Segurança jurídica

Especialistas avaliam que a decisão traz mais segurança jurídica se explica por alguns pontos centrais: a clareza sobre prazos e proteção das partes envolvidas. Antes dessa decisão, havia divergência sobre qual prazo deveria ser aplicado: cinco anos (art. 206 do Código Civil) ou dez anos (prazo geral do art. 205).

## CNJ I

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deu início a uma pesquisa nacional para subsidiar a criação da Política de Cuidados no Poder Judiciário. A iniciativa é conduzida pelo Grupo de Trabalho de Cuidados (GT de Cuidados), instituído pela Portaria nº 379/2025, e busca mapear estruturas de governança, recursos e desafios relacionados ao tema.

## CNJ II

O levantamento foi encaminhado a todos os tribunais e seções judiciárias do país. Cada instituição deve enviar sua resposta até 23 de março, seguindo as orientações enviadas via SEI. A pesquisa conta com apoio do Programa Justiça Plural, fruto da cooperação entre o CNJ e o Pnud, da ONU.

## CNJ III

Segundo o CNJ, a participação dos tribunais é estratégica para que a futura política reflita as diferentes realidades do Judiciário brasileiro. Os dados coletados vão embasar a formulação de diretrizes voltadas à responsabilização social, à equidade e ao bem-estar de magistrados, servidores e terceirizados.



Fachin discute a criação de regras de transição

## Penduricalho, supersalário e reforma. Veja a correlação

Os três temas tratam dos limites constitucionais do pagamento

Por Martha Imenes

O debate sobre os chamados penduricalhos e os supersalários no serviço público brasileiro ganhou novo fôlego no Supremo Tribunal Federal (STF), ao mesmo tempo em que a reforma administrativa segue parada na Câmara dos Deputados. Isso porque esses três pontos estão conectados por uma disputa maior: de um lado, a necessidade de respeitar o teto constitucional (R\$ 46,3 mil) e reduzir privilégios; de outro, a resistência política em avançar com mudanças profundas nas carreiras do funcionalismo.

Especialistas avaliam que o resultado desse embate pode redefinir não apenas a política salarial, mas também a relação entre os poderes e a sociedade em torno da ideia de justiça e equilíbrio no serviço público.

Na semana passada, o ministro Edson Fachin, que tenta encontrar uma solução negociada para os chamados penduricalhos, sinalizou com a criação de regras de transição para organizar esse tipo de verba. O julgamento marcado para 25 de março pode ser decisivo para definir os próximos passos.

Enquanto isso, a reforma administrativa, que poderia resolver de forma mais ampla e definitiva os problemas ligados a supersalários e penduricalhos, continua parada na Câmara dos Deputados, sem previsão de votação. Ou sejam na prática, o STF atua para conter os excessos de imediato, impondo li-

mites aos supersalários, enquanto a reforma administrativa é vista como a solução de longo prazo para redesenhar a forma como o serviço público remunera seus servidores.

## Pagamentos suspensos

Os pagamentos sem previsão legal no serviço público estão suspensos por decisão do ministro Flávio Dino. Em decisão liminar de 5 de fevereiro, o ministro determinou que União, estados e municípios revisassem, no prazo de 60 dias, todas as verbas indenizatórias pagas a servidores e membros dos Poderes.

Além disso, o ministro Gilmar Mendes também concedeu decisão semelhante, suspendendo pagamentos extras a juízes e membros do Ministério Público. Essas medidas já estão em vigor.

## Tome nota

Os penduricalhos são benefícios e verbas indenizatórias — como auxílio-moradia, gratificações por acúmulo de funções e indenizações diversas — que, somados ao salário, permitem que servidores ultrapassem o teto constitucional de R\$ 46,3 mil.

É justamente esse mecanismo que dá origem aos chamados supersalários, remunerações que extrapolam o limite estabelecido. Estimativas apontam que cerca de um quarto dos servidores federais ativos recebem acima do teto devido a esses adicionais.



# Em 2025, 5,6 mil empresas pediram recuperação judicial

Mecanismo jurídico ganha espaço em casos de crise econômica. Veja como negociar

Por Martha Imenes

O ano de 2025 marcou um recorde histórico no Brasil: 5,6 mil empresas entraram em recuperação judicial, segundo dados do Monitor RGF, plataforma que compila dados sobre a saúde financeira de empresas brasileiras. O número representa um aumento de mais de 35% em relação ao ano anterior e acendeu um alerta para 2026. Juros elevados, crédito restrito e decisões empresariais adiadas foram apontados como fatores centrais para essa explosão de pedidos.

Entre as companhias que recorreram ao mecanismo estão nomes conhecidos da bolsa de valores brasileira (B3). A Bombril, tradicional fabricante de produtos de limpeza, entrou em recuperação judicial em fevereiro de 2025. Outras gigantes já vinham enfrentando o mesmo processo, como Americanas, Oi, Gol Linhas Aéreas e AgroGalaxy, todas listadas na B3.

Esses casos mostram que a crise não atinge apenas pequenas e médias empresas, mas também grandes corporações com forte presença no mercado. A recuperação judicial, nesses cenários, torna-se uma tentativa de renegociar dívidas bilionárias e preservar milhares de empregos.



Divulgação

O advogado Marco Aurélio Mestre Medeiros explica como funciona a recuperação judicial

Especialistas alertam que o recorde de pedidos em 2025 reflete um ambiente econômico desafiador e pode se repetir em 2026, caso não haja melhora nas condições de crédito e redução dos juros. Para investidores e credores, cada novo pedido é um sinal de risco, mas também uma oportunidade de renegociação.

## Prevista na Lei 11.101/2005

Criada para preservar atividades produtivas viáveis, proteger empregos e organizar a relação

entre empresas e credores, a recuperação judicial, prevista na Lei nº 11.101/2005, deixou de ser pouco utilizada e passou a ser vista como um dos principais mecanismos de reorganização em tempos de crise, avalia Marco Aurélio Mestre Medeiros, advogado e sócio-fundador do escritório Mestre Medeiros Advogados Associados.

“Nos últimos anos, o ambiente de negócios no país tem sido pressionado por crédito caro, margens reduzidas e inadim-

plência elevada. Somam-se a isso fatores externos, como conflitos armados, tensões políticas e inflação global, que afetam cadeias produtivas e o comércio internacional. Nesse contexto, cada vez mais empresas recorrem à recuperação judicial como alternativa para reestruturação de dívidas e manutenção de suas operações”, explica o especialista.

Ele adverte que a recuperação judicial não deve ser confundida com falência: “Ao contrário, trata-se de um mecanismo de pre-

servação econômica e social, que suspende execuções individuais e permite negociações coletivas sob supervisão judicial. O processo cria condições para revisão de dívidas, adequação de prazos e reconstrução da confiança, muitas vezes garantindo a continuidade de negócios fundamentais para comunidades inteiras”.

Segundo Medeiros, a expectativa é de que, em 2026, o instrumento continue sendo decisivo para a estabilização do ambiente empresarial mas, para que cumpra seu papel, é necessária uma gestão técnica rigorosa, com transparência, governança, planejamento financeiro sólido e comunicação clara com credores. “Quando bem conduzida, a recuperação judicial permite que empresas retomem competitividade e reconstruam futuro; quando ignorada ou acionada tardiamente, a alternativa costuma ser a liquidação, com impactos sociais e econômicos mais severos”, acrescenta.

O desafio agora, pontua Medeiros, é consolidar a cultura de que planejamento jurídico preventivo e reorganização estratégica são parte da boa gestão empresarial. “Preservar empresas viáveis significa preservar empregos, arrecadação e desenvolvimento”.

## Reorganização de dívida pode evitar falência

Divulgação

Instrumento previsto em lei, a recuperação judicial é vista como uma última chance para empresas em crise reorganizarem suas dívidas e evitarem a falência. Mas o processo exige requisitos rigorosos e uma extensa lista de documentos.

Para requerer recuperação judicial, a empresa precisa estar em atividade há pelo menos dois anos e comprovar dificuldades financeiras que inviabilizam o pagamento regular de suas dívidas. “Não basta estar endividada: é preciso mostrar que ainda há viabilidade econômica”, explica um especialista ouvido pela reportagem.

O pedido não é simples. A companhia deve apresentar balanços dos últimos três anos, lista completa de credores, relação de bens e ativos, além de um plano de recuperação que detalhe como pretende reorganizar suas finanças. Esse plano é considerado o coração do processo: nele estão os prazos, descontos e estratégias para manter a empresa viva.



## O papel do Judiciário

Uma vez protocolado o pedido, o juiz analisa se os requisitos estão cumpridos. Se deferido, inicia-se o período de 180 dias em que todas as ações e execuções contra a empresa ficam suspensas. Nesse intervalo, um administrador judicial é nomeado para acompanhar de

perto a situação e garantir que o processo siga dentro da legalidade.

A empresa tem até 60 dias para apresentar seu plano de recuperação, que será submetido à assembleia de credores. É nesse momento que trabalhadores, fornecedores e bancos decidem se aceitam ou não a proposta. Se

aprovado, o juiz homologa o plano e a empresa passa a cumpri-lo sob fiscalização. Se rejeitado, a falência pode ser decretada.

## Casos que deram certo

■ Azul Linhas Aéreas: entrou em recuperação judicial nos EUA em 2024 para renegociar dívidas com arrendadores de aeronaves.

Conseguiu preservar operações e manter a confiança dos clientes.

■ Oi: apesar de ter enfrentado um dos maiores processos de recuperação judicial da América Latina, conseguiu renegociar bilhões em dívidas e manter serviços essenciais.

■ Ambipar: conseguiu preservar parte de suas operações e buscar alternativas de financiamento.

## Não deram certo

■ Americanas: a empresa entrou em recuperação judicial em 2023 após revelar inconsistências contábeis bilionárias. Apesar de ainda estar em curso, o processo expôs falhas graves de governança.

■ Bombril: passou por recuperação judicial, mas não conseguiu se reerguer de forma sustentável. A marca continua existindo, mas perdeu relevância.

■ Light: distribuidora de energia que entrou em recuperação judicial em 2023. O processo ainda está em andamento, mas há dúvidas sobre a viabilidade de longo prazo.



## CORREIO NO MUNDO

Unidade de Porta-Vozes das FDI/Divulgação



Rafael Rozenszjan comentou ação pela ótica de Israel

## FDI confirma que bombardeio ao Irã foi planejado há meses

As Forças de Defesa de Israel (FDI) afirmaram que o bombardeio ao Irã teve o objetivo de atingir de forma decisiva o regime iraniano e remover ameaças existenciais ao Estado de Israel a longo prazo. A ação incluiu ofensivas contra dezenas de alvos militares e foi realizada como parte de um ataque amplo, coordenado e conjunto contra o regime. Segundo o major Rafael Rozenszajn, porta-voz das FDI para países de língua portuguesa, a operação conjunta com o Exército dos Estados Unidos é resultado de meses de planejamento integrado entre as duas forças. “Nos meses que antecederam o ataque, foi realizado um planejamento conjunto e estreito entre as FDI e o Exército dos EUA, o que possibilitou a execução da ampla operação”, afirma.

## Motivação é o programa nuclear

De acordo com Rozenszjan, a decisão de avançar ocorreu diante da avaliação de que o regime iraniano manteve suas intenções estratégicas. “O regime iraniano não abandonou o plano de destruir Israel. Nos últimos meses, e apesar do duro golpe sofrido na última operação, identificamos que o regime continuou tentando fortalecer, proteger e ocultar seus programas nucleares, além de restaurar o processo de produção de mísseis”, disse.

Avash Media via Wikimedia Commons



Para o porta-voz, há preocupação com a fronteira com o Irã

## Preocupação com a fronteira

Rafael Rozenszjan acrescenta que o Irã também manteve apoio a seus representantes nas fronteiras israelenses. “O regime continuou financiando, treinando e armando seus representantes estabelecidos nas fronteiras do Estado de Israel. Essas ações constituem uma ameaça existencial ao Estado de Israel e ameaçam o Oriente Médio e o mundo inteiro”, afirmou.

Ainda segundo o porta-voz, o exército israelense passou por um processo prolongado de preparação antes da ofensiva.

## Mais de 200 mortos até o momento

“As Forças de Defesa de Israel, em todos os seus setores, conduziram um processo cuidadoso e de longo prazo de preparação para a operação, tanto nos sistemas de defesa quanto nos diferentes planos de ataque”, reforça Rafael Rozenszjan. Até o momento, a Sociedade Crescente Vermelho, organização civil humanitária, confirmou 201 mortes e 747 feridos pelos ataques no Irã.

## Papa Leão XIV

O Papa Leão XIV apelou à diplomacia. “Acompanho com profunda preocupação o que está acontecendo no Oriente Médio e no Irã nestas horas dramáticas. A estabilidade e a paz não se constroem por meio de ameaças recíprocas, nem com armas, que semeiam destruição, dor e morte, mas por meio de diálogo responsável”, disse.

## Responsabilidade

Leão XIV fez um apelo aos governantes. “Diante da possibilidade de uma tragédia de proporções enormes, dirijo um veemente apelo às partes envolvidas para que assumam a responsabilidade moral de deter a espiral de violência antes que ela se torne um abismo irreparável!”, continuou o Pontífice.

## Diplomacia

“Que a diplomacia recupere seu papel e promova o bem dos povos, que anseiam por uma coexistência pacífica, fundada na justiça. E continuemos a rezar pela paz. Além disso, chegam notícias preocupantes de confrontos entre o Paquistão e o Afeganistão. Elevo a minha súplica por um retorno urgente ao diálogo”, concluiu.

## Amostra de poder

A Índia deu uma amostra de poder de fogo aéreo durante exercício militar da sua Força Aérea realizado a poucos quilômetros da fronteira com o Paquistão na sexta (27). O ministro da Defesa de Islamabad declarou que o país está em “guerra aberta” com o Afeganistão —segundo ele, transformado pelo Talibã em “colônia” e “instrumento” da Índia.

## Armamento pesado

Mais de 300 pessoas morreram em meio à escalada da violência. A presidente da Índia, Droupadi Murmu, esteve presente no exercício Vayu Shakti (poder aéreo, em hindi), e mais cedo voou no helicóptero de combate leve Prachand, o primeiro desenvolvido e fabricado na Índia. Lançadores de foguetes foram acionados.

## Ameaça nuclear

Foram demonstradas manobras e ataques de aeronaves como os jatos franceses Rafale e russos Su-30, ambos adaptáveis para carregar ogivas nucleares, que fizeram sobrevoos e dispararam mísseis ar-terra em ambiente controlado no deserto de Thar, noroeste do país.

Por Guilherme Botacini  
(Folhapress)

Vladimir Putin definiu a ação como um “assassinato cínico”

## Governos do mundo condenam ataque ao Irã

Países como Alemanha, França, Rússia e China condenaram ações

Igor Gielow (Folhapress)

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, pediu neste sábado (28) que a comunidade internacional “responsabilize os criminosos” após os EUA e Israel lançarem uma onda de ataques contra alvos no país.

Em uma ligação com seu homólogo russo, o chanceler iraniano “ênfaticamente” afirmou a importância de uma ação decisiva por parte da comunidade internacional, especialmente do Conselho de Segurança da ONU, para interromper as ações agressivas e responsabilizar os criminosos”, informou o ministério.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou neste domingo (1º) que a morte do aiatolá iraniano Ali Khamenei foi “um assassinato cínico” e viola “todos os padrões da moralidade humana e da legislação internacional”, segundo a agência de notícias estatal Tass. Desde 2022, quando invadiu a Ucrânia também sem mandado de organizações como a ONU, Putin é acusado da mesma coisa.

“Por favor aceitem minhas condolências pelo assassinato do líder supremo da República Islâmica do Irã, Seyed Ali Khamenei, e membros de sua família”, disse Putin em nota enviada ao presidente iraniano, Masoud Pezeshkian.

Quem também condenou os ataques foi a Venezuela. Sem

menção à invasão sofrida em janeiro deste ano, chanceler venezuelano Yván Gil emitiu um comunicado oficial afirmando que “a Venezuela condena e lamenta profundamente que se tenha optado pela via militar com os ataques contra o Irã”.

Da mesma forma, o embaixador chinês Fu Cong lamentou o episódio no Conselho de Segurança da ONU, lembrando que “a soberania, a segurança e a integridade territorial do Irã e de outros países da região devem ser respeitadas”.

Os líderes de Alemanha, França e Reino Unido emitiram um comunicado coletivo condenando os ataques ao Irã e dizendo prezarem pela “vida coletiva”.

## Guerra chega a Omã

A retaliação iraniana pela operação militar americana-israelense chegou neste domingo até Omã, o sultanato que desde 2025 servia de mediador nas conversas indiretas entre EUA e Irã acerca do programa nuclear da teocracia, que estavam em curso quando Donald Trump resolveu atacar. Dois drones atingiram o porto comercial de Duqm, que fica distante dos alvos iranianos no vizinho Emirados Árabes Unidos, ferindo uma pessoa. Um petroleiro de bandeira de Palau que estava perto da costa do país também foi atacado, com quatro feridos, na primeira ação confirmada no estreito de Hormuz.



# Guerra acontece também nos mares

Porta-aviões iranianos e norte-americanos foram bombardeados no estreito de Hormuz e no mar Arábico

O Irã atacou um porta-aviões dos Estados Unidos neste domingo (1º), dia em que a guerra entre os dois países e Israel se espalhou pelos mares do Oriente Médio. Os americanos anunciaram ter afundado nove navios de Teerã, que também atingiu ao menos três petroleiros no estratégico estreito de Hormuz.

O anúncio americano foi feito pelo presidente Donald Trump. “Vamos atrás dos demais — eles também logo estarão no fundo do mar! Em outro ataque, destruímos grande parte do quartel-general da Marinha deles”, disse.

A ação de Teerã mais dramática foi aquela contra o porta-aviões USS Abraham Lincoln, que participa da guerra operando no mar Arábico, perto de Omã.

Segundo a unidade de elite Guarda Revolucionária, quatro



U.S. Navy photo by Lt. j.g. Will Harris, via WC

Novas imagens de satélite revelam porta-aviões dos EUA em posição estratégica no Mar Arábico (U.S. Navy photo by Lt. j.g. Will Harris)

mísseis foram lançados contra o navio, um dos 11 da frota americana de porta-aviões. As forças de Trump disseram que os projeteis “não chegaram nem perto” da embarcação.

Durante os combates com os rebeldes pró-Irã do Iêmen, porta-aviões americanos tiveram de ser defendidos por suas escoltas e caças diversas vezes contra drones

e mísseis, mas nunca houve um impacto.

Além do Lincoln, a guerra é apoiada pelo grupo do porta-aviões USS Gerald R. Ford, que está na costa mediterrânea de Israel.

Pouco antes, dois incidentes mostraram que a guerra está ativa no estreito de Hormuz. Primeiro, um petroleiro de bandeira de Pa-

lau foi atingido por um projétil perto da costa de Omã, deixando quatro feridos e forçando a evacuação da embarcação.

Depois, o site de rastreamento marítimo Marine Traffic anunciou que outro petroleiro, o MKD Vyon, também foi atingido na região, deixando um morto. O navio tem bandeira das ilhas Marshall, país que tem uma

associação especial com os EUA. Um terceiro petroleiro foi alvejado também nas proximidades dos Emirados.

Não longe dali, no golfo de Omã, o Centcom (Comando Central das Forças Armadas dos EUA, no acrônimo em inglês) anunciou que havia afundado um navio de guerra iraniano, a corveta Jamaran. Os outros afundamentos citados por Trump não foram detalhados, e Teerã não os comentou.

Comprovando o ambiente de risco elevado, o Marine Traffic apontou que cerca de 150 petroleiros e navios de transporte de gás natural liquefeito baixaram suas âncoras em águas territoriais de países do golfo Pérsico antes de seguir viagem pelo estreito, que tem apenas 40 km de largura no seu ponto mais apertado.

Outras 100 embarcações estão na costa de Omã, do lado da saída do estreito para o oceano Índico. No sábado, a missão marítima da União Europeia na região alertou que navios estavam sendo ameaçados por rádio pela Guarda Revolucionária do Irã, país com 16 instalações militares na região.

Ainda não houve uma ordem formal de fechamento do estreito, mas tudo indica que as empresas transportadoras não estão querendo pagar para ver. O impacto da situação depende de sua extensão e duração, mas é inevitável uma alta dos preços futuros do petróleo, com efeitos inflacionários potenciais no mundo todo.

Por Igor Gielow  
(Folhapress)

Daniel Torok/ Casa Branca

## Trump diz que novos líderes iranianos querem diálogo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse à revista americana The Atlantic neste domingo (1º) que os novos líderes iranianos querem conversar e que ele concordou com a ideia. “Eles querem conversar, então eu concordei e vou falar com eles”, afirmou. O republicano não especificou com quem conversaria nem se o diálogo ocorreria ainda neste domingo.

Ele também disse à emissora Fox News que 48 líderes foram mortos nos ataques conjuntos dos EUA e de Israel contra o Irã, neste sábado (28). “Está avançando rapidamente. Tem sido assim há 47 anos. Ninguém consegue acreditar no sucesso que estamos tendo, 48 líderes foram eliminados de uma só vez”, disse.

Já para o canal CNBC, Trump anunciou que operações militares contra o Irã estão “adiantadas”.

Trump afirmou que algumas das pessoas envolvidas nas recentes negociações com os Estados Unidos faleceram. “A maioria dessas pessoas já se foi. Algumas das pessoas com quem estávamos lidando também já se foram, porque aquilo foi um grande golpe”, disse em entrevista à Atlantic. “Eles deveriam ter feito isso antes. Poderiam ter chegado a um acordo. Deveriam ter feito isso antes. Jogaram sujo demais.”

O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, disse que um conselho composto por ele próprio, o chefe do judiciário e um membro do Conselho dos Guardiões assumiu temporariamente



Bombardeios americanos, israelenses e iranianos podem estar em vias de cessar-fogo

as funções de líder supremo após a morte do aiatolá Ali Khamenei.

Em vídeo transmitido pela TV estatal neste domingo, Pezeshkian afirmou que as Forças Armadas “deixarão os inimigos sem esperança”. A composição do chamado Conselho de Liderança Interina também foi confirmada e já iniciou os trabalhos, segundo o presidente. O órgão ocupará as funções de Khamenei até a escolha de um sucessor, o que ocorrerá quando for reunida a Assembleia dos Peritos, com

88 membros.

Além de Pezeshkian, integram o conselho o aiatolá Alireza Araf, um dos 12 membros do central Conselho dos Guardiões, e o chefe do Judiciário, Gholam-Hossein Mohseni-Ejei. Não há um prazo estimado para o processo de escolha, que é opaco.

Com a morte do presidente radical Ebrahim Raisi em um obscuro acidente de helicóptero em 2024, Khamenei ficou sem sucessor óbvio. A partir dali, a especulação era de que um dos

filhos do aiatolá, Mojtaba, hoje com 56 anos, seria o nome escolhido.

Ocorre que ser líder supremo não é um direito hereditário, e outros nomes surgiram, a maior parte do estamento religioso mais conservador. Trump chegou a dizer que “tinha um nome em mente” para liderar o Irã, mas presume-se que ele conte primeiro com a queda do regime.

Por Folhapress



## CORREIO ESPORTIVO

Samara Moumei/CBF



Samir Xaud celebrou a parceria com o ex-volante Edmilson

## Edmilson é convidado para compor time de gestão da CBF

O ex-volante Edmilson, pentacampeão mundial com a Seleção Brasileira na Copa do Mundo 2002, agora integra o time de gestão da CBF. O ex-jogador contribuirá com participação em eventos e projetos especiais da Confederação Brasileira de Futebol.

“Quero dar as boas-vindas ao pentacampeão Edmilson, que vem compor o nosso grupo de gestão da CBF. Sua experiência será de grande importância. Desde o início da nossa gestão, estamos tentando nos aproximar dos campeões mundiais. Este vínculo é importante pelo trabalho e a construção de quem fez o futebol brasileiro ser o que é hoje. E é com grande honra que recebemos aqui o Edmilson”, anunciou Samir Xaud, presidente da CBF.

## Desenvolvimento das categorias de base

O diretor executivo da CBF, Helder Melillo, também exaltou a chegada de Edmilson, cujo conhecimento e experiência dentro dos gramados serão importantes para o grupo de trabalho das categorias de base.

“Edmilson representa um novo avanço na nossa gestão, que passa a contar com o conhecimento de quem viveu o esporte em seu nível mais alto para trazer modernidade e desenvolvimento ao futebol brasileiro”, afirmou.

Samara Moumei/ CBF



Edmilson foi pentacampeão do mundo com a Seleção

## Parceria estratégica e de apelo social

A ideia da entidade é utilizar a experiência adquirida por Edmilson, ao longo de anos no futebol entre clubes brasileiros e europeus, para ajudar a desenvolver iniciativas estratégicas da entidade, atuando em contato com clubes, federações, confederações e stakeholders. Edmilson também tem experiência como gestor de projetos sociais – a exemplo de sua instituição em sua cidade natal, Taquaritinga, a Fundação Edmilson -, o que lhe permitirá atrair parcerias estratégicas institucionais para ajudar a melhorar o futebol brasileiro.

## Edmilson agradece a oportunidade

“Quero agradecer, em nome do Samir, a toda a diretoria da CBF por me convocar para esta nova etapa da minha vida. Representei durante anos a Seleção dentro de campo e agora será fora do campo. É um momento especial para se aproximar dos jogadores que fizeram história pela Seleção Brasileira. Estou muito feliz de ajudar a construir algo gigante na CBF e na Seleção Brasileira”, disse Edmilson.

## Finalista

O Novorizontino bateu o Corinthians por 1 a 0, com gol marcado por Mayk, aos 39 do segundo tempo, e carimbou sua ida à final do Campeonato Paulista 2026. O primeiro jogo da final será disputado nesta quarta-feira (4). O jogo decisivo será realizado no domingo (8). Se for campeão, o Novorizontino embolsará R\$ 5.5 milhões.

## Criticou

Já o Corinthians tenta se reerguer após a derrota. Na coletiva, o técnico Dorival Júnior criticou a diretoria. “Nós não podemos ficar remontando a equipe a todo momento. Precisamos melhorar o que já temos, sem perder aqueles que já estão aqui”, afirmou o treinador, que perderá o volante André para o Milan.

## Reformulação

Em processo de reformulação de elenco, após o rebaixamento no estadual, a Ponte Preta perdeu mais dois jogadores. Tratam-se do zagueiro Saimon e do meia Cristiano, que pediram rescisão contratual. Saimon, com valores a receber, vai defender o Botafogo da Paraíba, enquanto Cristiano interessa ao Avaí.

## Novo técnico

O Guarani optou por não renovar o contrato com o técnico Matheus Costa. Além dele, Elano, o coordenador técnico do time, recebeu uma proposta do Santos e deixou o Bugre. A gestão agora busca um novo treinador que se adeque à realidade financeira do clube e que consiga trabalhar com o elenco para conseguir o sonhado acesso à Série B do Brasileirão.

## Reforço

Livre do transfer ban da FIFA, após pagar a pendência que tinha com o Arouca, de Portugal, o Santos anunciou oficialmente a contratação do volante Christian Oliva, de 29 anos. O atleta uruguaio vem do Nacional do Uruguai a custo zero e assinou contrato com o Peixe válido por três temporadas.

## Recuperado

Após sofrer uma lesão em setembro de 2025, o atacante Edson Carioca, do Mirassol, foi submetido a uma cirurgia de reinserção de tendão conjunto na coxa direita. Passados esses seis meses de tratamento, o jogador está recuperado e já foi reintegrado ao elenco do Leão do Interior para a temporada 2026.



Nova regra tenta acabar com a cera e o “jeitinho” no futebol

## Ifab anuncia novas regras contra a “cera” no futebol

Medidas visam deixar o jogo mais dinâmico e correto

Por Folhapress

A Ifab (International Football Association Board), instituição que coordena as regras do futebol, aprovou no sábado (28), em sua reunião anual, realizada no País de Gales, um pacote de medidas destinadas a aumentar o ritmo das partidas e reduzir a chamada “cera” no futebol, os famosos “jeitinhos” que os jogadores dão para ganharem tempo ou impedirem o desenvolvimento do jogo dos adversários em partidas importantes ou decisivas.

Entre as mudanças, que serão implementadas a partir da Copa do Mundo deste ano, estão a limitação de tempo para a cobrança de laterais e tiros de meta e um tempo fora de jogo para atletas que recebem atendimento durante a partida.

A primeira mudança altera o atendimento médico. Quando um jogador receber atendimento em campo por lesão ou sua lesão interromper a partida, ele ficará fora do jogo por um minuto após o reinício.

Em cobranças de lateral e tiro de meta, caso o juiz considere que o atleta está demorando demais para efetuar a cobrança, ele começará uma contagem de cinco segundos. Se o atleta ultrapassar esse tempo, o lateral será dado ao time adversário; no caso do tiro de meta, o adversário ganhará um escanteio.

Durante as substituições, o

jogador que vai deixar a partida terá de sair do gramado em até dez segundos após a exibição da placa de substituição ou, quando não houver placa, após o sinal do árbitro. Caso esse tempo seja ultrapassado, seu substituto só entrará quando houver uma paralisação após transcorrido um minuto de jogo.

O Árbitro de Vídeo também terá novos protocolos e será usado para rever cartão vermelho decorrente da aplicação incorreta do segundo amarelo, analisar cartão vermelho ou amarelo mostrado a jogador errado e rever marcação claramente incorreta de escanteio.

## Caso de racismo contra Vini Jr. em pauta

O Ifab também anunciou que abrirá uma consulta para discutir possíveis medidas para reprimir o hábito de jogadores cobrirem a boca ao conversarem com adversários durante as partidas, que pode causar transtornos.

O tema ganhou força após a denúncia de Vinicius Jr. contra o atleta argentino Prestianni, do Benfica, acusado de tê-lo chamado de “macaco” em jogo da Champions League enquanto ocultava a fala ao cobrir a boca com a camisa.

Outra medida que será debatida é a permissão para que jogadores possam deixar o campo em ato de protesto contra a arbitragem e suas decisões.



# Mundo do esporte reage ao bombardeio americano no Irã

FIFA monitora situação para a Copa do Mundo, enquanto a F1 cancela teste no Bahrein

Dirigentes da FIFA (Federação Internacional de Futebol) realizaram neste sábado (28) uma reunião de crise para discutir possíveis repercussões, na Copa do Mundo deste ano, do ataque de Estados Unidos e Israel ao Irã.

O encontro, no País de Gales, ocorreu após evento promovido pela Ifab (International Football Association Board), entidade responsável pelas regras do futebol, que aprovou um pacote de medidas destinado a aumentar o ritmo das partidas e reduzir a chamada “cera”.

“Tivemos uma reunião hoje e é prematuro comentar em detalhes, mas vamos acompanhar os desdobramentos de todas as questões ao redor do mundo”, afirmou o secretário-geral da FIFA, Mattias Grafstrom, segundo o jornal The Times.

Ainda de acordo com o dirigente, a entidade máxima do futebol manterá contato direto com os três países que sediarão o Mundial em conjunto —Estados Unidos, México e Canadá. “Continuaremos a nos comunicar, como sempre fazemos, com os três governos [anfitriões], como em qualquer situação. Todos estarão seguros”, disse Grafstrom.

O Irã, já classificado para o Mundial, tem partidas da fase de grupos programadas em território americano, duas em Los Angeles e uma em Seattle. A competição começa em 11 de junho.



Getty Images / Red Bull Content Pool

Teste de pneus da Fórmula 1, que seria realizado no Bahrein, foi cancelado pela fornecedora

Até o momento, não há anúncios oficiais de boicotes ou sanções esportivas em resposta ao conflito.

## Fórmula 1 cancelou testes de pneus

A Fórmula 1 informou neste sábado (28) que monitora a situação no Oriente Médio em meio aos ataques de Israel e Es-

tados Unidos ao Irã. A preocupação surge às vésperas do início da temporada e a poucas semanas das corridas no Bahrein e na Arábia Saudita, marcadas para abril.

Forças militares iranianas atacaram instalações dos EUA e de outros países do Golfo —incluindo anfitriões da F1, como Qatar, Arábia Saudita, Bahrein e Emirados Árabes Unidos— em

resposta a uma ofensiva conjunta de Estados Unidos e Israel.

O GP do Bahrein está agendado para os dias 10 a 12 de abril, e o GP da Arábia Saudita ocorre uma semana depois, entre 17 e 19 de abril.

Embora as corridas, por enquanto, tenham sido mantidas, a Pirelli, fornecedora oficial de pneus da F1, cancelou seus testes

em pista molhada no Circuito Internacional do Bahrein, previstos para ocorrer entre 28 de fevereiro e 1º de março.

“Os dois dias de testes de desenvolvimento para os compostos de piso molhado foram cancelados por motivos de segurança, em função da evolução da situação internacional”, informou a empresa.

“Todos os funcionários da Pirelli que se encontram em Manama estão em segurança em seus hotéis. A empresa trabalha para garantir sua proteção e providenciar o retorno para casa o mais rapidamente possível”, acrescentou o comunicado.

A temporada da F1 começa na próxima semana em Melbourne, na Austrália, entre 6 e 8 de março, seguida pelas etapas da China, de 13 a 15 de março, e do Japão, de 27 a 29 de março. Um porta-voz da categoria reconheceu a situação, mas destacou que o campeonato permanece no Leste Asiático antes de retornar ao Golfo.

“Nossas próximas três corridas serão na Austrália, China e Japão, não no Oriente Médio; essas etapas só ocorrerão daqui a algumas semanas”, afirmou em comunicado. “Como sempre, estamos acompanhando de perto situações como essa e trabalhando em estreita colaboração com as autoridades competentes.”

# CPB promove Summit Brasil Paralímpico com foco em direito desportivo e controle financeiro

O Comitê Paralímpico Brasileiro realiza na última semana, no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, o fórum jurídico “Summit Brasil Paralímpico: o Direito Desportivo em Foco”. O evento contou com painéis dedicados a discussões sobre esporte, direito, fiscalização financeira e autonomia da gestão esportiva no Brasil.

Entre os participantes estiveram José Antônio Freire, presidente do CPB; Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal; Jorge Oliveira, ministro do Tribunal de Contas da União; Sérgio Caribé, procurador do Ministério Público; Yohansson do Nascimento, vice-presidente do CPB; e Paulo Losinskas, diretor jurídico do CPB.

O principal objetivo desta edição do Summit Brasil Paralímpico foi a promoção de um espaço qualificado de diálogo e colaboração institucional sobre os fundamen-

tos jurídicos que sustentam, protegem e projetam o Movimento Paralímpico no país.

O dia de atividades teve início com um tour pelas dependências do Centro de Treinamento Paralímpico. A estrutura tem 95 mil m² e é um dos resultados práticos do uso de recursos remetidos ao esporte pela Lei Agnelo/Piva, que destina uma porcentagem da arrecadação bruta de todas as loterias federais para o fomento do esporte de alto rendimento no país, repassando recursos diretamente ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Durante a visita, os ministros convidados demonstraram admiração pelo espaço e também pelas práticas esportivas que aconteciam no local.

## Painéis

O presidente do CPB José Antônio Freire abriu o Summit Brasil Paralímpico ressaltando que

“o evento propõe discussões que permitem o avanço de políticas que regem o esporte. Nesta instância, o CPB já conta com inúmeras conquistas, com projetos em curso para disseminar ainda mais o esporte paralímpico e promover cada vez mais a inclusão e os grandes resultados no alto rendimento.”

Durante a manhã, os debates foram voltados para a dimensão estruturante do Direito e a natureza jurídica dos recursos do Movimento Paralímpico.

A palestra magna, feita pelo ministro Gilmar Mendes, destacou a importância de iniciativas que promovem o esporte paralímpico desde a base e também daquelas que reconhecem o atleta paralímpico de alto rendimento como esportista ímpar na sua capacidade técnica, dentro da especificidade de sua modalidade. Segundo o ministro, é dever do Estado prover as condições e recursos necessários

para seu avanço esportivo e de reconhecimento.

“O atleta paralímpico não é alguém que compete apenas por altruísmo, apesar da deficiência, mas faz jus de todo mérito de suas conquistas e deve contar com financiamento adequado e suporte profissional”, destacou.

Também subiu ao palco o secretário-geral e ex-presidente do CPB Mizael Conrado, em celebração ao 31º aniversário do CPB, comemorado no último dia 9. Mizael levou ao público o histórico do Movimento Paralímpico no Brasil e as perspectivas para o futuro, como o plano de ampliação dos Centros de Referência do CPB pelo país, ação posteriormente elogiada por Gilmar Mendes.

Mizael destacou também que os resultados obtidos em medalhas paralímpicas refletem que o repasse financeiro e a boa governança andam de mãos dadas, e estão no cerne das

responsabilidades do Comitê.

O painel “Natureza jurídica dos recursos do Movimento Paralímpico” discutiu as minúcias da fiscalização dos recursos lotéricos repassados ao CPB, e como o órgão de controle (TCU) age em prol da transparência do uso adequado de recursos. O ministro Jorge Oliveira ressaltou que o Comitê é uma empresa privada, mas que recebe recursos lotéricos e que “tem clareza nas suas escolhas, ações e se destaca em resultados, além de demonstrar o desejo de caminhar junto do controle, o que demonstra transparência nas ações”.

Durante a tarde, o Summit contou com mais dois painéis: “Esporte e Inclusão: Fundamentos Jurídicos” e “Rede Blockchain e o Movimento Paralímpico”. A segunda tratou de como a tecnologia será uma aliada do CPB na transparência e na criação do lastro financeiro das operações.



Por Gabriela Gallo

**A**pós a Pesquisa AtlasIntel/Bloomberg apontar um empate técnico entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em um eventual segundo turno eleitoral, o Instituto Paraná Pesquisas divulgou um levantamento que reforça esse posicionamento, inclusive com uma leve vantagem para Flávio.

Segundo a pesquisa, divulgada na sexta-feira (27), caso as eleições ocorressem atualmente, o senador teria 44,4% das intenções de voto e Lula 43,8%. Apesar de a diferença estar dentro da margem de erro, a situação reforça uma polarização da população, tal como acende um alerta para Lula.

A pesquisa, realizada entre os dias 22 e 25 de fevereiro, ouviu 2.080 eleitores de 159 municípios distribuídos entre os 26 Estados e o Distrito Federal. O levantamento tem um grau de confiança de 95% e a margem de erro estimada é de 2,2 pontos percentuais (p.p).

### Eleição apertadíssima

Primogênito do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), quando a pré-candidatura eleitoral de Flávio como o sucessor de seu pai foi anunciada, ele não começou com apoio de demais campos da direita. A situação vem mudando desde que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), oficializou que iria concorrer à reeleição pelo estado paulista e não pela Presidência da República. Diante do crescimento do nome do senador como alternativa ao eleitorado brasileiro, baseado nas últimas pesquisas de intenção de voto, levanta-se a hipótese de o atual presidente não ser reeleito e Flávio assumir o Palácio do Planalto.

Ao Correio da Manhã, o cientista político Elias Tavares avalia que há de fato chances de o senador vir a ser eleito como novo presidente.

“As chances de vitória de Flávio Bolsonaro são reais. Ele deixou de ser um nome hipotético e passou a ser competitivo. A cada pesquisa ele demonstra fôlego, encurta a distância e se mantém dentro da margem de erro contra Lula”, afirmou.

Tavares destacou a situação pré-eleitoral, em um “ambiente de extrema polarização”. Com isso, apesar de considerar que a chance de vitória de Flávio é possível, o cientista político aponta que a eleição será apertadíssima até o último momento.

“Nesse cenário, é natural que a liderança oscile em frações cada vez menores, sempre dentro da margem. Isso deve continuar até o início do horário eleitoral e da campanha de rua. Depois, pode haver algum deslocamento mais consistente. Tudo indica um jogo apertado até o fim, porque ambos carregam rejeições elevadas e bases muito consolidadas”, ele completou.



Flávio deve manter disputa apertada com Lula até o final

# Flávio empata com Lula. Suas chances são reais?

Ao Correio, analistas avaliam que eleições serão apertadíssimas até o momento final

### Mais tolerável

Na mesma linha, a consultora de Análise Política na BMJ Consultores Associados Raquel Alves reiterou que, em uma corrida eleitoral marcada por altos índices de rejeição tanto para Lula quanto para Flávio, “as chances aumentam para quem conseguir se apresentar como o mais tolerável”.

“O senador tem como estratégia de campanha se apresentar como o ‘Bolsonaro moderado’ e conquistar a parcela do eleitorado de centro que, pelo que indicam as pesquisas, tende a votar no campo ‘menos radical, menos polarizado’”, destacou Raquel ao Correio da Manhã.

### Pontos de desgaste

A reportagem ainda conversou com o cientista político e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie Rodrigo Augusto Prando, que destacou que o sobrenome “Bolsonaro” pode ser uma vantagem na mesma proporção que pode vir a se tornar um problema de desgaste.

“O PT e outros, até mesmo dentro do campo político da direita, vão desgastar o Flávio Bolsonaro pela ligação dele a esse grupo polí-

Jefferson Rudy/Agência Senado



Alianças menos amplas, como a que escanteou Amin, podem ser um problema

tico que buscou um golpe de Estado, vão trazer à tona a questão das rachadinhas e como isso movimentou o governo do pai dele na tentativa de obstruir investigações nesse sentido, a compra de uma mansão com pagamento em dinheiro vivo. Tudo isso são elementos oriundos da trajetória política de Flávio Bolsonaro e que os adversários vão usar”, detalhou o professor.

### Ainda é cedo

Ao Correio da Manhã, o cientista político Rócio Barreto des-

tacou que ainda é cedo para tirar conclusões precipitadas quanto ao resultado eleitoral em outubro, que pode ser reversível.

“Lembrando que pesquisas captam as intenções de um determinado momento. É como você virar uma câmera fotográfica para o céu e tirar uma foto e, cinco minutos depois, você tirar uma outra fotografia. O cenário já mudou. Isso [pesquisas] não decide a eleição, indicam tendências e forças relativas daquele momento. Quem vence hoje não é determinístico”, citou Rócio destacando que a situação dependerá de como “cada campanha se desenvolverá nos próximos meses”.

### Alianças menos amplas

Um problema para Flávio pode ser a tendência de o bolsonarismo limitar a amplitude das alianças estaduais. Duas situações nesse sentido ocorreram nas últimas semanas. Uma chapa cem por cento do PL bolsonarista foi fechada em Santa Catarina. E no Distrito Federal também o PL tende a fechar chapa com Michelle Bolsonaro e a deputada Bia Kicis também limitando chances de aliança, inclusive tirando possibilidade de composição com o

governador Ibaneis Rocha (MDB), que pretende ser candidato ao Senado, e dificultando acertos com a vice-governadora Celina Leão (PP), candidata a governadora.

Em Santa Catarina, inicialmente o governador Jorginho Mello (PL) tinha firmado que apoiaria como representantes do Senado por Santa Catarina a deputada federal Caroline De Toni (PL) e o senador Espiridião Amin (PP). Contudo, após o vereador pelo Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) definir que concorrerá ao Senado por Santa Catarina, a chapa teve que se reestruturar e, após uma série de articulações, optaram por excluir Espiridião Amin para apoiar Carlos Bolsonaro e De Toni no Senado. Na última quarta-feira (25), Flávio Bolsonaro confirmou seu apoio a ambos os candidatos, formando uma chapa “puro-sangue”.

Na avaliação da consultora de Análise Política Raquel Alves, estratégias de chapas “puro-sangue” não são, necessariamente, um complicador para Flávio Bolsonaro, ou que limitem suas alianças.

“A estratégia de lançar chapas puro-sangue não é, necessariamente, um limitador. Há, sim, dificuldades de avanço em acordos com o Centrão – que ainda espera por definições a respeito de uma candidatura de terceira via do centro moderado e hoje tende à neutralidade na corrida presidencial. Mas a escolha pelo isolamento em alguns casos, e creio que seja o caso, é mais uma escolha baseada na confiança da força do bolsonarismo em Santa Catarina do que um sinal de problemas que prejudique o senador na disputa pelo Planalto”, ela ponderou.

### Até perder

Já o cientista político Isaac Jordão considera que isso poderá vir a ser um problema, porque o campo bolsonarista nem sempre enxerga a política no sentido mais pragmático, tendendo mais a manter a coesão e hegemonia do seu próprio grupo.

“O bolsonarismo tem problema em construir alianças porque eles preferem até mesmo perder [a eleição] a não manter seu grupo unido. Eles não vão fazer alianças que vão atrapalhar a campanha. Não é que eles fazem para perder, mas eles vão priorizar a manutenção da coesão do grupo”, avaliou o analista político.

Jordão ainda reiterou que, mantendo o grupo unido, essa estratégia “vai manter o controle do campo da extrema-direita com eles”.

“E mantendo esse controle, eles vão poder, caso a estratégia deles de controlar o Senado seja bem sucedida, vão manter muita pressão sobre o governo mesmo que percam a eleição presidencial. Devem fazer uma bancada grande também na Câmara, o que mantém a bola no campo deles. Isso tudo sem abrir mão da coesão do grupo, mantendo sempre os Bolsonaro como líderes no contexto dessa extrema-direita”, completou.



CORREIO NACIONAL

Tânia Rego/Agência Brasil



Recursos são para ações de defesa civil

Municípios afetados pelas chuvas receberão R\$ 6,1 mi

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, autorizou na sexta o repasse de R\$ 6,196 milhões para ações de resposta em sete municípios atingidos por desastres naturais em Minas Gerais, Piauí e Rio Grande do Sul. As portarias com a liberação dos recursos foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU). Em Minas Gerais, os municípios de Ubá e Matias Barbosa, afetados pelas fortes chuvas desta semana, estão entre os contemplados. Também receberá recursos a cidade de Pescador. No Piauí, o repasse foi destinado a Vera Mendes. Já no Rio Grande do Sul, os valores serão direcionados a Vespasiano Corrêa, Passa Sete e Maquiné.

Critérios técnicos autorizaram valores

Ao todo, Vera Mendes (PI) receberá R\$ 277.793,49; Vespasiano Corrêa (RS), R\$ 122.350,00; Passa Sete (RS), R\$ 3.221.700,00; Maquiné (RS), R\$ 430.000,00; Pescador (MG), R\$ 88.697,60; Ubá (MG), R\$ 752.842,40; e Matias Barbosa (MG), R\$ 1.057.100,00 e R\$ 245.967,56, conforme as portarias publicadas. De acordo com o MIDR os recursos foram autorizados com base em critérios técnicos.

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/ Agência Brasil



Piauí lidera na integração entre ensinos

Educação profissional cresce 68%

O Censo Escolar 2025, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostra evolução no número de matrículas da educação profissional e tecnológica (EPT). Os dados apontam para um salto 68,4% em cinco anos. Em 2021, o país contabilizava 1.892.458 matrículas totais. Em 2025, esse número atingiu a marca de 3.187.976 alunos. Os dados da primeira etapa do Censo Escolar 2025 foram divulgados na quinta-feira (26), em Manaus, pelo Ministério da Educação (MEC) e o Inep.

MEC relaciona aumento a políticas

O ritmo de crescimento da educação profissional e tecnológica (EPT) foi acelerado, principalmente a partir de 2023. Segundo o MEC, o aumento reflete a implementação de políticas públicas que buscam tornar o ensino médio mais atrativo e diretamente conectado às necessidades do mercado de trabalho.

Fibromialgia I

A fibromialgia é uma síndrome clínica que atinge de 2,5% a 5% da população brasileira. Neste mês, o Governo Federal anunciou uma série de novas diretrizes que visam ampliar a visibilidade da doença e implementar novas oportunidades de tratamento através do Sistema Único de Saúde (SUS)

Fibromialgia II

Segundo o reumatologista e presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia, José Eduardo Martinez, em entrevista concedida ao Tarde Nacional – Amazônia nesta terça-feira (24), a fibromialgia é uma doença que causa dores constantes por todo o corpo, sem qualquer ligação com lesões ou inflamações.

Neurodivergência I

Com o objetivo de tornar mais acessível e inclusiva a experiência de pessoa neurodivergentes, o Ministério do Turismo disponibiliza até 30 de março pesquisa nacional sobre o tema. A iniciativa é uma parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e o projeto Mais Acesso.

Neurodivergência II

A ação busca obter informações para subsidiar a elaboração de um Guia de Boas Práticas, com orientações voltadas ao atendimento turístico inclusivo. Os dados servirão para aprimorar políticas públicas, principalmente na qualificação dos serviços turísticos, como em hotéis, pousadas e restaurantes.

Pé-de-Meia I

O Ministério da Educação (MEC) começou a pagar, nesta quinta-feira (26), duas parcelas de 2025 do Programa Pé-de-Meia. A primeira delas é referente à conclusão, em 2025, de uma das etapas do ensino médio. A outra parcela é depositada pela participação nos dois dias do Exame Nacional do Ensino Médio.

Pé-de-Meia II

Os depósitos são escalonados conforme o mês de nascimento dos beneficiários pelo Pé-de-Meia. Os depósitos em nome dos estudantes seguem até março. Na sexta foi a vez dos estudantes nascidos em março e abril. Os valores pagos são: R\$ 1 mil pela conclusão do ensino médio. E R\$ 200, pelo Enem de 2025.



Sábado foi o Dia Mundial das Doenças Raras

Congênito gigante pode afetar recém-nascidos

Sociedade Brasileira de Dermatologia explica os riscos

Da Redação

O último fim de semana foi marcado pelo Dia Mundial das Doenças Raras, celebrado em 28 de fevereiro, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) chamou a atenção para o nevo congênito gigante, uma condição rara que pode acometer recém-nascidos e trazer importantes implicações médicas e estéticas. “Nevo é o termo técnico usado para pinta. Nevo melanocítico é sinônimo de pinta. Congênito é aquela pinta que está presente ao nascimento, e o nevo congênito gigante é uma pinta presente desde o nascimento, mas com um tamanho maior. Conceitualmente, considera-se gigante uma lesão que terá mais de 20 centímetros na vida adulta. O que diferencia essa condição é realmente o tamanho”, explica Dra. Flávia Bittencourt, assessora científica da SBD. A especialista destaca ainda a raridade da condição. “Os nevos congênitos são lesões muito, muito raras, com incidência que varia de uma lesão a cada 20 mil nascimentos até uma a cada 500 mil, dependendo do tamanho”, diz a médica dermatologista. Um dos principais pontos de atenção dessas lesões é o risco de complicações médicas, principalmente o desenvolvimento de melanoma, o tipo de câncer de pele mais grave. “O risco de evolução para me-

lanoma no nevo congênito gigante é baixo, algo em torno de 6% e geralmente ocorre na primeira década de vida, envolvendo células profundas, diferente do nevo pequeno, onde a malignização é algo em torno de 1%, às custas de células superficiais e, em geral, mais tardio por volta da terceira, quarta década de vida. Orientamos os pais a fazerem a palpação da lesão, ver se tem algum nódulo surgindo e, em alguns casos, realizar ultrassonografia”, explica o presidente da SBD, Dr. Carlos Barcaui. Dr. Barcaui alerta ainda para outra complicação possível, mas também muito rara, que é a melanose neurocutânea, quando há comprometimento do sistema nervoso central. Cerca de 80% dos pacientes com nevos gigantes apresentam lesões menores, chamadas de satélites. E quanto maior o número de lesões satélites associadas ao nevo gigante, maiores as chances de algum comprometimento neurológico e de melanoma. Os especialistas lembram que a causa do nevo congênito gigante não está relacionada a fatores genéticos específicos ou a cuidados durante a gestação. “É uma condição aleatória. As famílias querem saber se é algo que podem ter feito ou se poderá ocorrer em outros filhos, mas não há relação com hábitos ou exposições”, explica Dra. Flávia Bittencourt.



## CORREIO CENTRO-OESTE

Secom/GO



Reajuste de 5,4% para todos professores da rede estadual

## Professores da rede estadual de Goiás terão reajuste

O governo de Goiás anunciou reajuste linear de 5,4% para todos os professores da rede estadual de ensino. Os efetivos receberão pagamento retroativo a janeiro de 2026, enquanto os contratados terão o aumento aplicado após a aprovação da data-base. O governador Ronaldo Caiado explicou que o aumento será concedido de forma linear a todos os profissionais do magistério da rede estadual. O projeto de lei será enviado à Assembleia Legislativa nos próximos dias. Com a medida, o piso estadual ficará acima do piso nacional do magistério. A ação integra a política permanente de valorização dos profissionais da educação, que inclui bônus por resultados pedagógicos, reorganização da jornada para 30 horas-aula e manutenção de salários e benefícios pagos em dia.

## MS: cria central de libras digital

O governo de Mato Grosso do Sul publicou na última sexta-feira (27) a contratação de empresa especializada para oferecer intermediação, interpretação e tradução de Libras por meio de plataforma digital inteligente. A Central funcionará 24 horas, com acesso gratuito, por videochamadas em diferentes sistemas, garantindo atendimento em tempo real, inclusive em emergências. A iniciativa amplia o acesso de pessoas surdas aos serviços públicos, com mais inclusão.

Divulgação UFMT



Ação contribui para preservação do Cerrado

## UFMT planta 150 mudas no campus

Foram plantadas 150 mudas de árvores nativas e frutíferas do cerrado no campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em ação do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia. Cerca de 120 estudantes participaram da atividade, realizada às margens do Córrego do Barbado e no entorno do Restaurante Universitário. A iniciativa prevê a formação de um pomar e a recuperação da vegetação, além do combate à leucena, espécie invasora em Área de Preservação Permanente.

## MS: hospital amplia atendimentos

O Hospital de Dourados (MS) teve crescimento na produção assistencial ao longo do terceiro quadrimestre de 2025. De setembro a dezembro, a produção global da unidade alcançou 6.697 atendimentos, média de aproximadamente 1.674 atendimentos por mês. No comparativo com agosto, quando foram realizados 1.239 atendimentos assistenciais, o aumento foi superior a 430 atendimentos mensais.

## Infraestrutura

Levantamento realizado pelo governo de estadual aponta que 75% dos mais de R\$ 3,9 bilhões empregados em obras de infraestrutura em Goiás em 2025, por meio da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), partiram do Tesouro Estadual. Os 25% vieram do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra).

## Segurança

O Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), ampliará a plataforma DF 360, que passa a contar com drones, câmeras com reconhecimento facial e placas, além da modernização dos sistemas de atendimento 190 (Polícia Militar) e 193 (Corpo de Bombeiros).

## Pavimentação

O governo de Goiás inaugurou a nova pavimentação asfáltica da rodovia estadual GO-050 entre os entroncamentos da BR-364 na Serra Azul e a GO-306, no sentido Chapadão do Céu. A obra tem extensão total de 80 quilômetros, dos quais 29 foram asfaltados e 51 passaram por recuperação com instalação de nova sinalização.

## Regularização

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) realizará mais uma edição do Projeto Eleitores e Eleições, na Rodoviária do Plano Piloto. Entre os serviços que serão oferecidos até 14 de março estão o alistamento eleitoral, o cadastramento biométrico de eleitores com pendências e a regularização de títulos cancelados.

## Recapeamento

Campo Grande (MS) receberá investimento de R\$ 45 milhões para recapeamento de vias nas sete regiões urbanas da cidade. A licitação do serviço está na fase de final, com expectativa de assinatura dos contratos até abril. O programa será dividido entre as regiões Anhanduizinho, Bandeira, Centro, Imbirussu, Lagoa, Prosa e Segredo.

## Convocação

A prefeitura de Campo Grande (MS) convocou em edição extra do Diário Oficial de sexta-feira (27) 56 médicos de diversas áreas para reforçar os atendimentos nas unidades de saúde da Capital. Os profissionais devem apresentar, na Secretaria de Saúde (Sesau), a documentação exigida em edital conforme o cronograma estabelecido.



As feiras são parte importante da cultura das RAs

## Feiras do DF recebem R\$ 53,6 milhões em programa

Feira Legal prestigiou mais de 20 espaços do Distrito Federal

Cerca de R\$ 56,3 milhões foram investidos na construção, reforma e manutenção das feiras do Distrito Federal de 2019 até o ano passado.

Esses equipamentos públicos são estratégicos para o desenvolvimento social e econômico do Quadrado, com fortalecimento de tradições culturais, geração de emprego e renda, além de incentivo ao empreendedorismo.

Atualmente, existem 35 feiras permanentes e três shoppings populares — localizados em Ceilândia, Taguatinga e Gama —, que totalizam 12 mil bancas cadastradas, das quais cerca de 9 mil estão ocupadas, o equivalente a 75% do total.

A modernização e a ampliação das estruturas, juntamente com a regularização dos feirantes e a ocupação dos boxes, são prioridades do Governo do Distrito Federal (GDF) e compõem o programa Feira Legal, instituído em 2019.

A iniciativa une esforços da Secretaria de Governo (Segov) e de outras pastas do Executivo, prevendo também a promoção de incentivos aos comerciantes e a oferta de entretenimento nos espaços. Já foram regularizados 3,6 mil feirantes.

## Pilares do programa

O secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, destaca os pilares do programa: a re-

forma das feiras, a regularização e o incentivo à atividade produtiva.

“No caso da reforma, promovemos um ambiente mais apropriado para os trabalhadores, feirantes, para que tenham um local digno para trabalhar e oferecer aos seus clientes um ambiente também mais agradável. Mesma coisa em relação aos clientes, que, ao chegarem a uma feira que está reformada, sentem que o governo está cuidando de um equipamento público importante para a comunidade, sobretudo no Distrito Federal, em que nós não temos praia”, explica.

## Papel cultural

Araújo reforça o papel cultural desses espaços.

“No DF temos a característica fortíssima do uso das feiras como uma fonte de renda, mas principalmente como um local de visita e de compras para a comunidade. É um lugar onde as famílias se encontram, onde o povo aproveita os seus finais de semana e faz as suas compras e faz dessa oportunidade de estar nas feiras também um momento de prazer”, ressalta.

Desde 2019, mais de 20 unidades passaram por serviços de manutenção e modernização. As obras foram executadas pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e contemplaram feiras-modelo e centrais em regiões como Riacho Fundo, Brazlândia, e Ceilândia.



# Família de jovem agredido e morto cobra indiciamentos

Pai de Rodrigo Castanheira aponta que crime foi premeditado

Por Isabel Dourado

O advogado Albert Halex, que representa a família do adolescente Rodrigo Castanheira, de 16 anos, que morreu no dia 7 de fevereiro após ser brutalmente espancado por Pedro Arthur Turra Basso, 19 anos, afirmou em coletiva de imprensa, na última sexta-feira (27), que foram feitos dois pedidos à Justiça para que os outros quatro integrantes que estavam no veículo no momento da briga também sejam responsabilizados pelo crime. Segundo o advogado, o crime que ceifou a vida de Rodrigo foi premeditado.

Até agora, apenas Pedro Turra, foi denunciado por homicídio doloso pelo Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT). Ele permanece preso em cela individual no Complexo da Papuda. “A defesa e a família têm a convicção de que houve premeditação e todos devem ser denunciados. De fato, eles praticam o crime em bando, em várias oportunidades. Em todos os outros casos de agressão de Pedro, essas mesmas pessoas também tiveram participação, então é um modus operandi desse bando”, afirmou Halex.

O advogado disse ainda que a denúncia e as investigações precisam ser feitas o quanto antes. “Essa ausência de investigação dos demais envolvidos acarreta prejuízo processual e nós já fizemos esse pedido em duas oportu-



Reprodução

Rodrigo Castanheira ficou internado por 16 dias na UTI em estado grave e não resistiu

nidades. Agora, nosso próximo passo, já marcamos um despacho com o Ministério Público do Distrito Federal, para justamente fazer esse trabalho em conjunto, porque nós auxiliamos a Justiça para que todos sejam investigados”, disse. A família de Rodrigo concedeu, pela primeira vez, na última sexta-feira (27), uma entrevista coletiva para falar sobre o caso. O empresário Ricardo Castanheira e a estudante Isabela Fleury, pai e irmã do adolescente, participaram da entrevista visivelmente abalados emocionalmente. Comovido e esmagado pela dor da perda do filho, o pai afirmou: “a gente só vai viver o

luto quando a justiça for feita.” Após a morte do filho caçula, Ricardo conta que a vida da família mudou completamente e agora é marcada pela dor. “Espero que um dia seja menos pior que o outro. O dia a dia não é mais o dia a dia. Não consigo ver fotos dele, não consigo ver o quarto, dou a volta para não passar na frente do colégio dele.” Para Ricardo, todos os amigos de Pedro Turra que estavam presentes no momento da agressão estavam cientes do que estava acontecendo.

## Caso

Durante a briga que foi gravada, Pedro Turra desferiu vários

socos contra Rodrigo. Ele sofreu traumatismo craniano severo e foi levado ao hospital em estado crítico. Rodrigo passou por uma cirurgia de emergência para drenagem de sangue no crânio, após o rompimento de uma artéria. O jovem ficou internado por 16 dias em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Brasília, em Águas Claras, e chegou a ter uma parada cardiorrespiratória de 12 minutos. Rodrigo Castanheira foi sepultado no dia 8 de fevereiro, no cemitério Campo da Esperança, da Asa Sul, sob forte comoção e pedido de justiça dos familiares e amigos.

## MS amplia serviços de tratamento de câncer

O telediagnóstico em dermatologia tem fortalecido a rede pública de saúde em Mato Grosso do Sul ao permitir que lesões de pele sejam avaliadas por especialistas sem que o paciente precise, inicialmente, sair do município de origem.

A estratégia integra o STT (Sistema de Telemedicina e Telessaúde) e é ofertada nacionalmente pelo Telessaúde da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em parceria com a Central Estadual de Telemedicina de Santa Catarina, referência no país.

## Ferramenta

Além de ampliar o acesso, a ferramenta é reconhecida pelo Ministério da Saúde como estratégia capaz de aumentar a resolutividade da APS (Atenção Primária à Saúde), com potencial para solucionar cerca de 70% dos casos sem a necessidade de consulta presencial com dermatologista.

O objetivo central é melhorar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade em dermatologia, classificando o risco das lesões e organizando a fila de encaminhamentos conforme a gravidade.

A secretária-adjunta de Saúde, Crhistinne Maymone, destaca que a iniciativa fortalece o SUS (Sistema Único de Saúde) e garante mais resolutividade na ponta.

“Estamos falando de uma ferramenta que qualifica a Atenção Primária, reduz deslocamentos desnecessários e permite que casos suspeitos de câncer sejam identificados com mais rapidez. Isso impacta diretamente no prognóstico e na qualidade de vida dos pacientes”, afirma.

## Como funciona

O processo começa na UBS (Unidade Básica de Saúde), onde o médico identifica uma lesão suspeita e solicita o exame pelo STT, sendo responsável pela triagem e decisão clínica.

Em seguida, é realizado o registro fotográfico da lesão, etapa considerada decisiva para a qualidade do diagnóstico, que pode ser feita por profissional capacitado ou pelo próprio médico.

As imagens e informações clínicas são enviadas pela plataforma e avaliadas por dermatologistas especializados.

# Oficinas gratuitas oferecidas na Escola de Artes Visuais em Goiás

A Escola de Artes Visuais (EAV), vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Secult), abre a agenda de atividades gratuitas 2026 no dia 9 de março.

As primeiras vagas serão para a oficina Máscaras – Papietagem e Caracterização, conduzida por Amábile Nascente, das 18 às 21 horas.

Durante o mês, a EAV oferecerá quatro encontros que abranjem áreas como artes manuais, fotografia, desenho e cinema, além de uma roda de conversa.

As atividades são realizadas em parceria com os oficineiros, que compartilham gratuitamente seus conhecimentos, sem custos pelo espaço da Escola de Artes Visuais, além de apoio logístico da equipe da unidade que ampara as atividades.



Seduc

A Oficina de Máscaras marca o início das atividades

## Máscaras e mais

A oficina de Máscaras com Amábile Nascente propõe uma experimentação da técnica artesanal de papietagem, técnica artesanal francesa de sobreposição de tiras de papel umedecidas com

cola sobre estrutura moldada – ao secar, o objeto ganha firmeza e leveza.

A oficineira irá aliar a técnica à criação de figurinos e caracterização. Os participantes poderão desenvolver máscaras autorais,

explorando identidade e imaginação.

Na sequência, a fotógrafa e professora Cidinha Torres conduzirá a oficina de Fotografia com Celular, nos dias 13 e 14 de março.

Os participantes vão aprender os fundamentos técnicos e a prática sensível, a fim de compreender como a fotografia pode ser linguagem acessível e crítica do cotidiano.

A segunda etapa do Clube de Desenho, mediado por Nicolle Faria, será às terças-feiras, com encontros semanais a partir de 18 de março. Nele, os participantes reconhecem o desenho como linguagem coletiva, estimulando a experimentação técnica e conceitual em ambiente de diálogo e troca.



# BRASILIANAS

POR  
WILLIAM FRANÇA

Divulgação/Semob



Exemplo de tela do Portal Mobilidade Transparente

## Semob abre a ‘caixa-preta’ do transporte coletivo do DF (I)

**EXCLUSIVO** - No fim do ano passado, a Câmara Legislativa do DF aprovou a Lei nº 7.836, do deputado Max Maciel (PSOL), que obriga o Governo do Distrito Federal a divulgar em dados abertos as informações detalhadas sobre o Sistema de Transporte Público Coletivo. A medida legislativa surgiu após décadas de críticas sobre a falta de transparência e por pressão de órgãos de controle, como o Tribunal de Contas e o Ministério Público, que cobravam relatórios da Secretaria de Mobilidade (Semob-DF) dados até então mantidos sob reserva.

Antes mesmo da vigência da lei, a Semob-DF vinha se preparando para ofertar esses dados ao público. O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, estava buscando esta ferramenta havia mais de um ano - e a solução acabou sendo “caseira”.

Por iniciativa da Subsecretaria de Arrecadação, Gestão e Controle de Gratuidades - que controla justamente a gestão do caixa do transporte público -, um sistema de gestão interno da secretaria ganhou robustez e, ao mesmo tempo, buscou ser simples para que qualquer cidadão pudesse acessar as informações.

“Brasilianas” vem acompanhando, desde novembro do ano passado, essas tratativas e o sistema experimental.

Wikipedia



Ruínas de São Miguel das Missões, no RS

## TCU celebra 400 anos das Missões

Uma mostra que reúne fotografias históricas, objetos e miniaturas e apresentações musicais irá celebrar, nesta terça-feira (03), os 400 Anos das Missões Jesuíticas Guaranis, no Brasil. A iniciativa é do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes.

O evento acontece no Instituto Serzedello Corrêa, conhecido como Espaço Cultural do TCU, das 16h às 20h30. A entrada é gratuita.

As missões começaram em 1626, com a fundação da Redução de São Nicolau do Piratini, liderada pelo padre Roque Gonzales de Santa Cruz e outros missionários. O objetivo era reunir populações indígenas — sobretudo os guaranis — em comunidades organizadas, chamadas reduções, onde se combinava catequese, ensino de ofícios, agricultura e vida comunitária.

As missões se espalharam pelo sul do Brasil, Paraguai e Argentina, formando uma rede que chegou a reunir dezenas de milhares de indígenas. Elas tiveram papel central na formação cultural, social e econômica da região.

## Subsídios pagos por empresa operadora

Durante o mês de janeiro (e até o Carnaval), o sistema ficou em testes. Agora está pronto.

Cumprindo a exigência legal, a Secretaria de Mobilidade apresenta agora o portal “Mobilidade Transparente”, que reúne informações inéditas sobre empresas operadoras, receitas e despesas, viagens realizadas e descumpridas, além de dados sobre frota, investimentos e perfil dos passageiros.

Ele está acessível no site da Semob, no endereço [www.semob.df.gov.br](http://www.semob.df.gov.br), na aba “acesso rápido”. Para ter acesso aos dados não é necessário fazer login ou se identificar para conferir qualquer informação.

O site funciona como um painel interativo, permitindo que qualquer cidadão acompanhe de perto o funcionamento do sistema e compreenda melhor os custos do serviço que custou R\$ 3.127.267.859,21 (mais de três bilhões e cento e vinte e sete milhões de reais) no ano passado, sendo que R\$ 2.323.589.637,25 (mais de dois bilhões e trezentos e vinte e três milhões de reais) foram subsidiados pelo GDF - isso representa 74,3% do total.

## 956 linhas operadas por 19 empresas

“O sistema ‘Mobilidade Transparente’ foi criado para que todos os cidadãos possam consultar e conhecer, em detalhes, tudo o que envolve as tarifas do sistema público de transporte no DF”, afirmou à coluna o secretário Zeno Gonçalves.

No novo portal, o usuário pode obter dados de quantos passageiros cada linha transporta, o número de pessoas que usam o cartão Mobilidade, quantos são pagos por meio de vale-transporte, quantos acessos são realizados por meio da gratuidade e o valor da famosa tarifa técnica que é paga a cada uma das empresas operadoras.

São diversas possibilidades e combinações a serem consultadas, usando cada uma das linhas (são 956 atualmente), as operadoras (são 19, sendo cinco as maiores), e filtrando por tarifas (são três) e a forma de acesso (são 13 categorias, como Cartão Mobilidade, Vale-Transporte, Passe Estudantil ou Idosos, por exemplo). Todos os dados podem ser analisados dia a dia, mês a mês, ou acumulado por ano, desde 2022.



# GDF aplicou 155 mil doses de vacinas em 2025

## Carro da Vacina levou imunização a 170 locais de grande circulação

Por Isabel Dourado

pólio e coqueluche.

Equipes da Secretaria de Saúde (SES-DF) têm atuado em todo o Distrito Federal para levar imunizante até as pessoas. A busca ativa percorre praças, escolas, feiras, shoppings, parques, igrejas, supermercados, zoológico, estações de metrô e órgãos públicos. As ações de vacinação extramuros são estratégias fundamentais de imunização realizadas fora das unidades básicas de saúde, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal e facilitar o acesso à população.

Em 2025, foram realizadas 1,1 mil dessas atividades, totalizando a aplicação de 155 mil doses. O número alcança, ainda, o trabalho feito pelo Carro da Vacina. Do total de ações, 365 ocorreram em escolas, 550 em locais de grande circulação de pessoas e 170 com o Carro da Vacina. Este último foi desenvolvido em 2022 para percorrer comunidades onde a população tenha dificuldades de ir até uma sala de vacinação por questões de transporte, gastos ou até situação de saúde. Nos dias úteis, mais de cem salas de vacinação funcionam de forma fixa. Cerca de 50 também abrem aos sábados. Essas unidades aplicam a maior parte das doses: foram 1,6 milhão só nos seis primeiros meses de 2025. Entre as ofertas de imunizantes, estão os contra covid-19, dengue, febre amarela, tétano, influenza,

A gerente da Rede de Frio Central da Secretaria de Saúde do DF, Tereza Luiza Pereira, reforça que essas ações fazem parte do compromisso do governo com a prevenção de doenças que podem ser evitadas por vacina. “Ao ampliar pontos, horários e formatos de atendimento, a SES-DF busca sensibilizar a população sobre a importância de se vacinar e facilitar o acesso aos imunizantes, protegendo não apenas o indivíduo, mas toda a coletividade. É um compromisso que temos com a prevenção de doenças evitáveis e com a promoção da saúde de todos”, observa.

Segundo a Secretaria de Saúde, em cada ação é mobilizada uma equipe de pelo menos seis servidores — um enfermeiro, um técnico em enfermagem e quatro servidores para fazer triagem, organização e registros. São utilizadas caixas térmicas e produtos para garantir que cada imunizante fique na temperatura certa e não ocorram perdas das vacinas.

Zildene Bitencourt, chefe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Imunização em Sol Nascente/Pôr do Sol, Ceilândia e Brazlândia, ressalta que existe um controle rigoroso para manter a qualidade e eficácia das vacinas. “Todas as caixas de vacina têm mapa de controle de temperatura que é verificada e anotada de uma em uma hora, conforme as recomendações técnicas.”



# CORREIO SUDESTE

Reprodução/ Redes Sociais



Município foi um dos mais afetados no estado do Rio

## Paraty, no RJ, entra em estado de calamidade por temporal

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), reconheceu, nesta sexta-feira (27), o estado de calamidade pública de Paraty (RJ). A portaria com o reconhecimento será publicada na edição do Diário Oficial da União (DOU) de segunda-feira (2). Paraty está entre os municípios do Rio de Janeiro mais afetados pelas fortes chuvas no estado e que mais tiveram prejuízos. Para ajudar nas ações de resposta ao desastre, dois técnicos da Sedec irão Paraty para auxiliar na elaboração dos planos de trabalho e, consequentemente, na liberação de recursos do MIDR para assistência humanitária e restabelecimento dos serviços essenciais.

### Mais de 80 ocorrências registradas

Cerca de 30 alertas extremos de chuva, risco de inundações e deslizamentos foram enviados para municípios do Rio. Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba e Rio das Ostras receberam os avisos na tarde de quinta. O Corpo de Bombeiros do Rio foi acionado para mais de 80 ocorrências relacionadas às chuvas desde quinta, sendo 33 apenas na madrugada e início da manhã desta sexta – a maioria de inundações, alagamentos e deslizamentos.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Moradora transforma luto em ajuda ao próximo

### ‘Perdi quase 20 pessoas da família’

Em uma tenda improvisada no bairro Parque Jardim Burnier, em Juiz de Fora, Cláudia da Silva oferece alimentos e bebidas para todos que passam pelo local. Ela está ali há cinco dias ajudando moradores, bombeiros, voluntários e profissionais da imprensa. É difícil acreditar que, por trás de todo esse empenho, ela viva um luto recente. “Perdi quase 20 pessoas da minha família. Vários sobrinhos, cunhada, muita gente”, conta. Cláudia tem 71 anos e sempre morou no bairro.

### ‘Não tenho condições psicológicas’

Enquanto uma das sobrinhas continuava desaparecida nos escombros de uma casa ao lado, a cunhada era enterrada no cemitério da cidade. “Eu não tenho condições psicológicas de ir aos enterros. A gente vê isso em outras cidades e não acredita que vai acontecer com a gente. Eu prefiro ficar aqui mesmo, tentando contribuir com as pessoas. Só vou em casa para tomar banho e volto”, diz.

### Heirói em MG I

O ex-soldado do Exército Yuri Souza, de 19 anos de idade, viveu seu maior ato de bravura na última semana de serviço. Na terça, poucos dias antes de ser desligado, ele enfrentou uma rua alagada, com água na cintura, para salvar uma bebezinha de 5 meses durante a enchente em Juiz de Fora, Minas Gerais.

### Herói em MG II

Yuri atuava no resgate de crianças e idosos no bairro Industrial, quando o pai da bebê pediu ajuda. “Eu e mais um soldado saímos perguntando quem estava precisando de ajuda e queria ser resgatado, quando o pai da criança me chamou para tirar a bebê e a mãe, presas no segundo andar da casa”.

### Investimentos I

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, realizou, na sexta, uma série de inaugurações e anúncios em Afonso Cláudio, que reforçam os investimentos nas áreas de infraestrutura rural, saúde, educação e esporte. As entregas incluem a revitalização de rodovia do programa Caminhos do Campo.

### Investimentos II

“Estamos realizando obras importantes em Afonso Cláudio, como a nova Unidade de Saúde, que se tornou referência de estrutura e atendimento, além dos investimentos em estradas, escolas e equipamentos esportivos. O Espírito Santo é hoje um dos estados que mais investem em infraestrutura no País”, destacou o governador.

### Honraria I

O Espírito Santo concedeu a Comenda Jerônimo Monteiro, Ordem Grã-Cruz, à bióloga e pesquisadora Tatiana Sampaio, na quinta-feira (26), em cerimônia realizada no Palácio Anchieta, em Vitória. A comenda, maior honraria concedida pelo Governo, foi entregue pelo governador Renato Casagrande.

### Honraria II

Tatiana Sampaio coordena o projeto que desenvolve a polilaminina e se tornou o principal nome ligado ao avanço das pesquisas sobre a substância no Brasil. A polilaminina é uma substância experimental que ganhou repercussão nacional como possível tratamento para lesões medulares.



Um grupo de voluntários viajou mais de 500 quilômetros

# Voluntários cruzam país para ajudar vítimas em MG

## Grupo que já atuou em chuvas do RS agora apoia mineiros

Da Redação

Um grupo de voluntários viajou mais de 500 quilômetros de Piracicaba, no interior de São Paulo, até Juiz de Fora, na Zona da Mata Mineira, para ajudar aqueles que foram impactados pelas chuvas e deslizamentos de terra que atingem a região desde a última segunda-feira (23). Enquanto parte da equipe pegou a estrada, outra organiza arrecadações e logística para envio de doações.

O bombeiro civil Rodrigo Bazaglia chegou na manhã desta sexta (27) e dirigiu-se até o lugar com o maior número de mortes, o bairro Parque Jardim Burnier, na Zona Sudeste, que contabiliza 21 vítimas. Ele chegou disposto a ajudar do jeito que fosse necessário, no resgate de desaparecidos ou no trabalho de limpeza.

“Se for para cavar, vamos cavar. Se for para entrar na água, vamos entrar. Estamos aqui à disposição para ajudar todos os moradores, a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros”, diz Rodrigo.

O grupo nasceu a partir de outro contexto de calamidade pública. Em 2024, eles se reuniram às pressas para atuar no Rio Grande do Sul. Muitos não se conheciam e, da experiência, surgiu um vínculo mais duradouro.

“No Rio Grande do Sul a gente chegou quando as chuvas e as inundações ainda estavam acontecendo. Aqui, está mais delicado

lidar com as famílias e as perdas que elas tiveram. A gente acaba se envolvendo e sentindo parte dessa dor coletiva”, diz Rodrigo.

A última atualização indicava 59 em mortes e 3 desaparecidos em Juiz de Fora, e 6 mortes e 2 desaparecidos em Ubá. O número de desabrigados e desalojados estava acima de 4.200.

Um grupo de estudantes de medicina de Juiz de Fora também decidiu subir as ladeiras do Parque Jardim Burnier para ajudar os moradores. A mobilização começou na igreja do pai de um deles, que organizou arrecadação de alimentos, produtos de higiene e kits de limpeza. Só nesta semana, foram entregues 50 kits no bairro Victorino Braga, também afetado pelas chuvas.

Lívia André, uma das alunas do Centro Universitário Antônio Carlos (Unipac), conta que não conhecia a região e que ficou impactada com a realidade das pessoas que vivem ali.

“O sofrimento do próximo é nosso também. A gente não podia ficar parado em casa sem fazer nada. Dá aquela sensação de impotência. Ainda mais quando é na nossa cidade, a gente tem que se mover. Não são só números. Essas pessoas estão sofrendo com isso. Estamos aqui para oferecer ajuda em limpeza, fazer marmitas, trabalho braçal, o que eles estiverem precisando”, diz Lívia.



# Juiz de Fora: sistemas de alertas não funcionaram

A avaliação é de sobreviventes da tragédia e de especialistas

Tânia Rego/Agência Brasil

Um plano que prepare a população para sair de casa durante chuvas fortes e indique para onde deve ir precisa ser implementado pela prefeitura de Juiz de Fora, como forma de conter mortes por soterramentos.

A avaliação é de sobreviventes da tragédia do início da semana e de especialistas da Universidade Federal de Juiz de Fora. A prefeitura afirma que a Defesa Civil já atua na prevenção.

As fortes chuvas que atingiram a cidade da Zona da Mata mineira entraram para a história como um dos eventos mais extremos registrados pelo município e que contabiliza mais de 60 mortos, além de milhares de desabrigados ou desalojados, segundo o balanço desta sexta-feira (27).

Uma das regiões mais atingidas foi o Jardim Parque Burnier, na zona leste de Juiz de Fora, a três quilômetros do centro. Cercado de encostas e com histórico de deslizamento, o local concentra mais de 20 mortos e teve mais de dez pessoas resgatadas debaixo de escombros.

Os que conseguiram escapar com vida, caso do pedreiro Danilo Frates, cobram um sistema de emergência mais efetivo.

Na segunda-feira (23), ele disse que não recebeu nenhum aviso de alerta e avaliou que a prefeitura demorou a chegar, apesar de nunca ter visto um desastre do tipo.

“Não teve aviso, não teve



As fortes chuvas que atingiram a cidade mineira entraram para a história

sirene para alertar, não teve”, disse Danilo.

Ele contou que só percebeu os deslizamentos quando saiu de casa e observou uma poeira o ar, mesmo sob chuva.

Para Danilo Frates, se a Defesa Civil tivesse emitido alertas, incluindo o uso de sirenes, ou orientações no local, mais vidas poderiam ter sido salvas.

“Eles podiam vir alertar antes, fazer prevenção. Porque a pessoa quando vê a chuva, ela se abriga onde ela tem para ir”. E naquela situação, completou, eram casas em risco.

“A pessoa, sozinha, ela não vai imaginar que vai descer uma

montanha, um barranco, ela se sente segura em casa e volta”, explicou Frates.

## Mapa de risco

Na avaliação do professor do Departamento de Geociências do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Miguel Felipe, apesar do município ter um mapa de risco e um sistema de alerta considerado estruturado, ficou clara a necessidade de aprimorar a comunicação e a organização para que a população saiba o que fazer nesses casos, incluindo rotas de fuga e endereços de abrigos públicos.

“É preciso ir a campo, conversar com as pessoas, instruir, ter um plano de contingência muito claro”, recomendou.

Da mesma forma, o professor do Departamento de Transportes e Geotecnia da Faculdade de Engenharia da UFJF, Jordan de Souza, avalia que o sistema de alerta da Defesa Civil é tão importantes quanto as obras de engenharia.

Para o especialista, o volume de chuva em Juiz de Fora, nos últimos dias, superou a capacidade das estruturas existentes, enquanto as obras contratadas pela prefeitura ainda estão em andamento ou fase de contratação.

## Com medo de novo deslizamento em MG, pedreiro cobra moradia digna

Rovena Rosa/Agência Brasil

Desde que era adolescente, o pedreiro Danilo Fartes seguiu os conselhos do pai para juntar dinheiro e montar a própria casa. Quem entra no imóvel onde vivem ele, a mulher e o filho no Parque Jardim Burnier, em Juiz de Fora, percebe o cuidado para deixar os ambientes confortáveis.

Hoje, aos 40 anos de idade, o pedreiro tem medo de perder o que levou décadas para construir. A casa dele fica próxima ao local onde um deslizamento de terra, na última segunda-feira (23), provocou a morte de mais de 20 pessoas.

“Minha esposa, minhas irmãs, meus vizinhos estão sem dormir. Todo mundo achando que vai cair de novo”, diz Danilo.

“É o único lugar que a gente tem, foi conquistado com muito



Danilo Fartes critica falta de ações preventivas em Juiz de Fora

suor. Não temos recursos para sair e ir para outra região. Não é uma opção apenas, é o lugar que a gente encontra. A gente consegue um pedaço de terra, faz os cômodos e traz a família. É a história de outros trabalhadores. É o

que temos, não queremos morar na rua”, completa.

O pedreiro critica a falta de ações preventivas estruturais na área. “Eles esperam muitas das vezes acontecer para depois fazer. Não tem trabalho preventivo. As

poucas obras de contenção que têm aqui perto ocorreram só depois que os problemas aconteceram e de forma pontual”, diz.

Enquanto vive a incerteza sobre o futuro da família, ele lembra os momentos de angústia para ajudar os vizinhos soterrados. Moradores começaram os resgates antes da chegada das equipes oficiais. Havia risco de choque elétrico e de enxurradas.

“A população desesperada veio ajudando, tirando com a unha, na mão mesmo, na raça”, conta.

Ele ajudou a retirar vítimas e tentou socorrer uma criança de 3 anos. “Fiz massagem, joguei para dentro do carro e desci morro abaixo. Mas infelizmente não conseguimos ajudar. Ele não resistiu.”

## SP tem aumento de feminicídios em janeiro

O número de vítimas de feminicídio no estado de São Paulo aumentou em janeiro deste ano, em relação ao mesmo período de 2025. Foram 27 mulheres assassinadas no mês, cinco vítimas a mais do que o número registrado em janeiro do ano anterior. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (27) no portal da Secretaria da Segurança Pública do estado (SSP).

Em 15 ocorrências, os autores foram presos em flagrante, segundo a pasta. Nas cidades do interior paulista, foram 20 mortes no primeiro mês deste ano, com 12 prisões em flagrante. As demais vítimas foram mortas na capital e na região metropolitana.

A pesquisadora Daiane Bertasso, do Laboratório de Estudos de Feminicídios (Lesfem), da Universidade Estadual de Londrina (UEL), explica que são várias as situações que fazem com que o ciclo de violência contra as mulheres seja negligenciado e, então, o crime de feminicídio aconteça.

“O feminicídio não é um crime inesperado. É um crime que resulta de relações familiares e íntimas. E ele se dá depois de um ciclo de violências de vários tipos. A própria Lei Maria da Penha, que tipifica vários tipos de violência - psicológica, emocional, patrimonial - ela explica o quanto esse ciclo de violência vai se agravando”, disse.

A pesquisadora acrescenta que o machismo, a misoginia e uma sociedade voltada para os valores masculinos contribuem para que as pessoas ignorem os sinais de violência que precedem os feminicídios.

“Muitas vezes a mulher se sente intimidada, envergonhada, não socializa isso com a família. Quando ela socializa, muitas vezes, a família diz que é [apenas] um momento, uma fase”, relatou.

Além disso, casos recentes de feminicídio que tiveram destaque na imprensa recentemente demonstram que, mesmo mulheres com medida protetiva contra seus agressores, não receberam efetivamente a proteção do Estado e acabaram mortas por eles.

“Seria importante a gente ter políticas públicas mais eficazes e que essas mulheres possam se sentir de fato acolhidas”, disse Bertasso.



# SP registra menor número de roubos da série histórica

Balanço da Secretaria de Segurança Pública aponta diminuição também em roubos de carro



Entre os principais investimentos estão o reforço na contratação de policiais

O estado de São Paulo começou 2026 com queda nos crimes contra o patrimônio e registrou, em janeiro, o menor número de roubos em geral da série histórica. Foram 12,1 mil ocorrências no mês, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (27) pela Secretaria de Segurança Pública (SSP). O resultado representa uma redução de 24% em relação a janeiro de 2025, com 3.844 casos a menos na comparação com os 15.972 registros do mesmo período do ano passado.

Já a capital paulista registrou redução de 19,1% nos roubos em geral em janeiro de 2026 na comparação com o mesmo mês de 2025. Foram 7.419 ocorrências no primeiro mês deste ano, contra 9.180 no período anterior, o menor número da série histórica iniciada em janeiro de 2001.

Na região central da capital, os roubos diminuíram 18,8%, com 1.062 ocorrências. Na área da 2ª seccional, que inclui bairros

como Vila Mariana, Ipiranga e Sacomã, os registros caíram 25,5%, totalizando 698 casos. Já na 8ª seccional, que abrange bairros da zona leste como São Mateus, Cidade Tiradentes e Guaianases, houve redução de 42,2%, com 602 registros.

No interior do estado, os roubos caíram de 2.882 para 2.035 registros, redução de 29,3%, enquanto os furtos em geral diminuíram 13,9%.

Como parte das estratégias de enfrentamento aos roubos, a Polícia Militar realizou em janeiro a Operação Impacto Força Total, com três dias de ações em diferentes regiões da capital. Mais de 100 policiais e cerca de 50 viaturas participaram da operação, que contou com bloqueios, abordagens, fiscalização e apoio aéreo do helicóptero Águia.

Ao comentar os resultados divulgados o secretário estadual de Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, atribuiu a queda dos

índices ao reforço das ações de policiamento e ao uso de inteligência.

“Os resultados demonstram que o investimento em inteligência, o fortalecimento do policiamento ostensivo e a atuação integrada das polícias estão produzindo efeitos concretos. Essa redução consistente mostra que estamos avançando no enfrentamento aos crimes e na proteção da população”, disse.

Entre os principais investimentos realizados pelo Governo de São Paulo nos últimos três anos na área da segurança pública estão o reforço no efetivo policial, com mais de 14 mil novos agentes nas ruas; o combate ao crime organizado, com a realização de mais de 420 operações conjuntas; e a implantação do programa Muralha Paulista, que opera quase 100 mil câmeras interligadas, distribuídas entre leitores de placas, equipamentos de reconhecimento facial e dispositivos de monitoramento em tem-

po real. A rede integra câmeras e sensores de órgãos públicos e privados a bases de dados e indicadores de localização, ampliando a capacidade de análise e resposta das forças policiais, operacionais e especializadas.

Nos crimes relacionados a veículos, os indicadores também alcançaram os melhores resultados da série histórica para o mês de janeiro. Em janeiro, os roubos de veículos diminuíram 41%, com 1.361 registros, ante 2.312 no mesmo período de 2025. Foi a primeira vez em 26 anos que o número de veículos roubados no estado ficou abaixo de dois mil ocorrências no mês de janeiro. Os furtos de veículos também recuaram e passaram de 7.729 para 6.726 casos, queda de 12,9% e a segunda menor marca histórica para o mês.

Além da prevenção, as polícias atuam na recuperação de veículos. Somente em janeiro deste ano, 3.650 veículos foram recuperados.

Outro indicador que apresentou retração foi o de roubos de carga, crime que impacta diretamente a cadeia logística e o abastecimento. Na capital e na Grande São Paulo, a queda chegou a 27,5% na comparação com janeiro de 2025.

Em todo o estado, ocorreram 254 roubos de carga em janeiro, ante 350 no mesmo período de 2025, queda de 27,4%. Capital e Grande São Paulo concentraram 82% dos registros.

Além da queda nos crimes contra o patrimônio, os indicadores de crimes contra a vida também apresentaram queda no início de 2026. O levantamento da Secretaria da Segurança Pública indica que janeiro começou com o menor número de homicídios dolosos da história no estado. As delegacias de SP registraram 190 boletins de ocorrência relacionados ao crime, uma redução de 11,6% em comparação com janeiro do ano passado.

## SP: missão na Alemanha visa fortalecer cooperação internacional em tecnologia

O governador Tarcísio de Freitas dará início nesta segunda-feira (2) a uma série de agendas na Alemanha, o principal parceiro comercial de São Paulo no continente europeu. A programação, que segue até quinta-feira (5), inclui encontros com representantes de empreendimentos de referência em transporte intermodal e hidrogênio verde, participação em fórum internacional sobre regulação e visita ao primeiro supercomputador Exascale da Europa.

A missão tem como objetivo estreitar a cooperação do Estado com o mercado europeu, sobretudo nas áreas de tecnologia, digitalização e pesquisa científica aplicada, além de transição energética.

Na primeira agenda, nesta segunda-feira (2), o governador de

São Paulo se reúne com executivos da Contargo, empresa especializada em logística intermodal (fluvial, ferroviária e rodoviária) de contêineres, responsável por ligar os portos do norte da Europa às indústrias no interior de diversos países. Entre as soluções sustentáveis desenvolvidas pela empresa estão a eletrificação com baterias modulares e barcas híbridas de baixo consumo.

No dia seguinte, a programação se concentra em painéis durante o fórum “German-Brazilian Intercontinental Dialogues – Regulation & Investment 2026”, realizado na Universidade Goethe, em Frankfurt. No centro dos debates estão temas sobre regulação, investimentos e desafios institucionais para as áreas da saúde, infraestrutura, energia, fi-



Divulgação/Governo de SP

Objetivo é estreitar a cooperação com o mercado europeu

nanças, logística e tecnologia.

O governador palestra durante painel sobre transporte e logística e, durante jantar, destaca a importância de São Paulo como hub logístico estratégico para a Europa.

Na quarta-feira (4), o governador visita o Centro de Supercomputação de Jülich, onde está instalado o supercomputador JUPITER, com capacidade para realizar mais de um quintilhão de

cálculos por segundo.

A máquina, uma das mais eficientes e velozes do mundo, tem sido utilizada para treinar grandes modelos de linguagem (LLMs) de inteligência artificial em tempo reduzido e, entre seus principais projetos estão o DestinE, que criou Gêmeos Digitais (réplicas virtuais precisas e atualizadas em tempo real) do planeta Terra para antecipar eventos climáticos extremos. A aplicação na medicina de precisão também se destaca, já que a simulação em alta fidelidade do coração e do cérebro humanos permite testes de medicamentos e tratamentos.

A agenda chega ao fim na quinta-feira (5) em encontro com a companhia austríaca Andritz, que atua no setor da transição energética.



## CORREIO NORDESTE



Ascom Idepi

A intervenção já está com 20% de serviços executados

## Piauí investe mais de R\$ 1 milhão em pavimentação

Com investimento superior a R\$ 1 milhão, o Instituto de Desenvolvimento do Piauí (Idepi) executa obras de pavimentação em paralelepípedo no município de Oeiras. A intervenção contempla uma área total de 8.388 m<sup>2</sup> e já está com 20% de serviços executados, reforçando o compromisso do Governo do Estado com a melhoria da infraestrutura urbana e da qualidade de vida da população. As obras devem ser finalizadas no início do segundo semestre de 2026. "A pavimentação em paralelepípedo é uma solução de grande durabilidade, adequada às características climáticas da região e que contribui para a redução de poeira e lama, melhorando as condições", destaca o diretor-geral do Idepi, Felipe Eulálio.

## Novos documentos em Alagoas

O Instituto de Identificação de Alagoas atingiu, esta semana, uma marca histórica na emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN). Dados do painel do Ministério da Justiça e Segurança Pública indicam que o estado superou 1 milhão de emissões do principal documento de identificação do país, consolidando o avanço da cidadania em território alagoano. O Brasil já contabiliza 46.627.311 documentos emitidos.

Divulgação



A equipe da Sema esteve em dois viveiros na região

## Recomposição florestal na Bahia

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema) realizou nos dias 25 e 26 de fevereiro uma visita técnica aos municípios de Teixeira de Freitas e Porto Seguro, no Extremo Sul da Bahia, com objetivo de trocar experiências e avançar nas tratativas de fomento para recomposição florestal no estado, com ênfase na construção e gestão de viveiros de mudas nativas. A equipe da Sema esteve em dois viveiros na região, Programa Arboretum e Symbiosis, para conhecer práticas e tecnologias que possam ser adaptadas e aplicadas aos projetos.

## Sergipe faz entrega de kits

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas (Semac), segue fortalecendo a coleta seletiva na próxima etapa do Verão Sergipe, que acontece na Praia do Abaís, em Estância, nos dias 27 e 28 de fevereiro. Na última quinta-feira, 26, foi realizada a entrega dos kits de proteção e higiene a 13 catadores da Cooperativa.

## Qualificação

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, realizou no auditório do Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba, em João Pessoa, um treinamento teórico-prático em testagem dos níveis de atividade da enzima G6PD.

## Expo

Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Turismo, em parceria com a Empresa Sergipana de Turismo e a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Sergipe (ABIH-SE), está apoiando a 4ª edição da Expo Aju Móveis. Ao fomentar a realização de um dos maiores eventos do setor moveleiro do Nordeste.

## Fiscalização

A Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Piauí (Agrespi) realizou, nos últimos dias, uma série de fiscalizações em diferentes regiões do estado, acompanhando de perto a prestação de serviços essenciais à população. As equipes estiveram em campo desde o litoral, no norte.

## Atuação da polícia

Mais investimento para proteger a população. O Governo do Ceará entregou mais 720 novas pistolas Glock 9mm para a Polícia Civil do Ceará. A entrega foi realizada no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp), em Fortaleza, com a presença do governador Elmano de Freitas; de representantes da cúpula da Segurança Pública.

## Entregas

O governador do Piauí, Rafael Fonteles inaugurou, na última quinta-feira (26), em Lagoa do Piauí, a reforma do Centro de Educação de Jovens e Adultos (Ceja) Paulo Freire e do Ceti Francisco Luiz de Moraes. Ao todo, foram investidos cerca de R\$ 3 milhões em infraestrutura e equipamentos de melhorias no espaço.

## Normas

Com apenas 1,5% do esgoto tratado sendo reutilizado de forma planejada, o Brasil discute neste momento a ampliação do reúso de água não potável. A proposta de norma de referência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, com consulta pública que foi aberta até quinta-feira (26).



Divulgação

Bahia recebeu cerca de 40 mil doses

# Bahia passa a distribuir vacina contra a dengue

## Remédio 100% brasileiro chegará em 417 municípios

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) deu início à distribuição da primeira remessa da vacina contra a dengue produzida pelo Instituto Butantan. O imunizante, que utiliza tecnologia 100% nacional, será enviado aos 417 municípios baianos, seguindo os critérios de priorização estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Nesta etapa inicial, a Bahia recebeu cerca de 40 mil doses. Diferentemente de outros imunizantes já utilizados no país, a vacina do Butantan tem como principal diferencial a aplicação em dose única, facilitando a logística de imunização e garantindo proteção mais rápida.

## Público-alvo e critérios

Neste primeiro momento, a vacinação será voltada exclusivamente aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) do SUS, com idade entre 15 e 59 anos, 11 meses e 29 dias. A escolha desse grupo deve-se à natureza do trabalho desses profissionais, que atuam diretamente na assistência e na prevenção dentro das comunidades.

Entre os beneficiados estão: médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem; agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE); odontólogos, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, profissionais das equipes multi-

profissionais, nutricionistas e farmacêuticos.

A vacina é indicada tanto para pessoas que já tiveram dengue (soropositivas) quanto para aquelas que nunca foram infectadas (soronegativas). No entanto, o profissional não deve ter histórico de vacinação prévia com outros imunizantes contra a dengue.

## Logística e execução

A estratégia de vacinação na Bahia será progressiva, acompanhando o cronograma de envio das doses pelo Ministério da Saúde. A orientação da Sesab é que cada município realize seu planejamento estratégico, agendando a aplicação de acordo com o recebimento das remessas, a fim de evitar aglomerações e garantir a cobertura total do público prioritário.

A administração do imunizante é feita por via subcutânea. Por se tratar de vacina de vírus atenuado, ela passa a integrar o arsenal brasileiro no enfrentamento da doença, unindo a expertise nacional à necessidade de proteção da rede pública de saúde.

"A expectativa é que, com o envio regular de novas remessas de doses, o Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde amplie a vacinação para outros grupos prioritários na faixa etária de 15 a 59 anos", explica Vânia Rebouças.



# Governadora do RN anuncia a publicação de edital de concurso

Anuncio ocorreu durante no encontro nacional de secretários de justiça

O Rio Grande do Norte recebe a 17ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Secretários de Estado da Justiça, Cidadania, Direitos Humanos e Administração Penitenciária do Brasil (Consej), evento que ocorre em Natal e reúne gestores de todo o país para discutir a política penitenciária brasileira.

A cerimônia de abertura do evento contou com a participação da governadora Fátima Bezerra, que aproveitou a ocasião e confirmou para o mês de março a publicação do edital com vagas voltadas à Polícia Penal do Rio Grande do Norte. Esse é o 10º concurso realizado desde 2019 para as diferentes carreiras profissionais.

Ao falar sobre os resultados positivos da segurança pública no RN e a contribuição da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária para isso, ela comunicou o novo certame.

O evento iniciado hoje se estende até amanhã, e a governadora fez questão de destacar o prazer de poder ter o Rio Grande do Norte como anfitrião do encontro.

“É uma honra para o Rio Grande do Norte sediar a 17ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Secretários de Justiça. E nem preciso dizer o



Esse é o 10º concurso realizado desde 2019

tamanho da importância deste encontro, o Consej é um espaço fundamental de diálogo entre os entes federativos, atuando como ferramenta estratégica para a melhoria dos serviços penitenciários”, disse Fátima Bezerra, que concluiu: “Ser considerado o estado mais seguro do Nordeste nos deixa muito felizes e confiantes de que estamos no caminho certo. Por isso, quero reafirmar o compromisso do nosso governo em continuar investindo e fortalecendo nossas forças de segurança

e aperfeiçoando nosso sistema penitenciário, promovendo dignidade no cárcere e contribuindo para o êxito da ressocialização dos internos”.

O anfitrião do evento, secretário Helton Edi, da Administração Penitenciária (Seap), deu as boas-vindas aos gestores estaduais destacando também o papel importante na manutenção da ordem e da segurança que a Seap tem desempenhado.

“Hoje, nós os recebemos não apenas em um cenário de beleza

natural, mas sim em um dos estados mais seguros do Brasil. Realidade que, ousar afirmar com convicção, guarda íntima relação com a firmeza, o controle e a estabilidade do nosso sistema prisional, porque não há segurança pública possível onde o sistema esteja entregue ao caos e não há paz social duradoura sem domínio pleno e legítimo do Estado sobre as suas unidades prisionais”, disse Helton Edi.

O secretário aproveitou a ocasião para apontar dados que

mostram a diferença do momento atual com a realidade vivida no RN há alguns anos.

“Entre os anos de 2015 e 2018 o RN vivenciou um dos períodos mais desafiadores da sua história recente. Registrava-se no período a alarmante média de 219 fugitivos anuais. Rebeliões e motins eram episódios recorrentes expondo fragilidades estruturais e operacionais que repercutiam e irradiavam insegurança por todo o estado. Em um novo ciclo, entre 2019 e 2025, a média anual de fugitivos foi drasticamente reduzida de 219 para apenas 4, sendo a maioria deles recapturados com agilidade e eficiência”, destacou o secretário de Administração Penitenciária do RN, Helton Edi.

Presente também na cerimônia, o Secretário Nacional de Políticas Penais, André de Albuquerque Garcia, falou do empenho e da função que desempenha junto aos estados.

“Estamos em um esforço muito grande no âmbito do Governo Federal na busca de financiamentos para que os estados possam executar bem as políticas. E esse é um papel nosso: buscar fontes de financiamentos para que os estados possam executar”, explica André de Albuquerque Garcia, Secretário Nacional de Políticas Penais.

## Maranhão anuncia rota São Luís - Lisboa

No segundo dia da Better Tourism Lisbon Travel Market (BTL), o Governo do Estado do Maranhão e a TAP Air Portugal oficializaram, em solo europeu, o lançamento da rota direta entre Lisboa e São Luís.

O anúncio ocorreu na quinta-feira (26), durante café da manhã com operadores de turismo, agências de viagem e imprensa portuguesa, seguido de coletiva realizada no estande da companhia aérea.

### Nova Rota

A nova rota começa a operar em 26 de outubro deste ano, com dois voos semanais, conectando a capital maranhense diretamente à Europa.

A iniciativa posiciona São Luís como a 15ª capital brasileira com ligação aérea direta a Portugal e indica o sucesso dos investimentos na internacionalização do destino Maranhão.

A secretária de Estado do Turismo, Socorro Araújo, enfatizou

que a conectividade aérea será um fator decisivo para aumentar o número de visitantes.

“O objetivo de estar aqui, em Portugal, é para a gente fazer a grande promoção do destino Maranhão, para que esses voos internacionais que nós vamos começar com a TAP, assim como toda a rede portuguesa Vila Galé que vai atuar no Maranhão, se fortaleçam. Com essa conexão, poderemos levar, a cada dia, um fluxo maior de turistas ao nosso estado, criando oportunidades para os maranhenses, além de melhores condições de emprego e renda”, disse a gestora estadual.

Durante a apresentação, o diretor da TAP para as Américas, Carlos Antunes, destacou o apoio governamental para o início da operação. “Nós estamos lançando agora aqui, em Portugal, na BTL, que é a principal feira de turismo portuguesa, o nosso novo destino, que é São Luís do Maranhão. É muito im-

portante para nós, faz parte do nosso plano estratégico aprovado, é uma aposta importante.

### Expectativa de crescimento

O apoio da Secretaria de Estado de Turismo, dos órgãos e das autoridades governamentais tem sido importantíssimo”, afirmou.

Antunes ressaltou ainda a expectativa de crescimento da frequência dos voos. “Nós começaremos os voos agora em 26 de outubro, duas vezes por semana, mas pensamos sempre adiante.

Já estamos desenhando a perspectiva de termos três vezes por semana para o Maranhão. Isso vai depender da demanda de portugueses e também de passageiros de outros países europeus que utilizam Lisboa como conexão”, completou.

O secretário de Estado da Comunicação, Sérgio Macedo também comemorou o novo voo direto que aumenta a competitividade do Maranhão no cenário internacional.



A nova rota começa a operar em 26 de outubro



# Piauí Instituto de Tecnologia inicia período letivo

Nova unidade é localizada na Escola de Tecnologia Engenheiro

O Piauí Instituto de Tecnologia (PIT) realiza, na última quinta-feira (26), o início do período letivo 2026.1 na nova unidade do instituto, localizada na Escola de Tecnologia Engenheiro Sampaio, na Avenida Campos Sales, região centro-sul de Teresina. A abertura oficial ocorre às 8h, 14h e 18h, com a mesma programação institucional em todos os horários, permitindo a participação de estudantes, professores, gestores e convidados da comunidade acadêmica e do setor produtivo.

Na solenidade, serão feitas as apresentações acadêmicas, de extensão, da estrutura pedagógica dos cursos superiores de Inteligência Artificial, da Plataforma Piauí Oportunidades, do Tech Park e da Startup Piauí, além da exposição das diretrizes de inovação e pesquisa aplicada que orientam as atividades do instituto.

## Distribuição de vagas

Ao todo, neste primeiro período, estão sendo ofertadas 120 vagas, distribuídas em quatro turmas nos três turnos, consolidando a expansão da instituição e a crescente demanda por formação tecnológica no Estado. São três turmas no Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial e uma turma do Bacharelado em Inteligência Artificial, com matrizes curriculares voltadas à aplicação prática do conhecimento, integração com o mercado e estímulo ao empreen-



João Allbert

Ao todo, neste primeiro período, estão sendo ofertadas 120 vagas

dedorismo tecnológico.

Na sequência, os alunos participarão de um tour guiado, conhecendo laboratórios, ambientes acadêmicos e espaços de inovação equipados com recursos tecnológicos voltados ao desenvolvimento de projetos experimentais. Além disso, terão uma dinâmica de integração com formação de equipes, no modelo Ideathon (metodologia colaborativa em que desenvolvem soluções para um desafio real, em curto espaço de tempo, e apresentação final de pitches das propostas), estimulando o trabalho em grupo, a criatividade e a resolução de problemas.

“O início do período letivo nas novas instalações representa um marco estratégico para o PIT e para o ecossistema de inovação do Piauí. Estamos formando profissionais altamente qualificados em Inteligência Artificial, preparados para responder às demandas do mercado e impulsionar o desenvolvimento tecnológico do Estado”, afirmou o diretor-presidente, Rafael Jales.

## Fortalecimento

Com turmas ativas nos cursos superiores presenciais, Rafael Jales acrescenta que o PIT amplia sua capacidade de atendimento e fortalece sua missão institucional

de formar talentos em áreas de alta complexidade tecnológica, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e inovação e ampliando oportunidades de qualificação profissional alinhadas às demandas emergentes do mercado digital.

“A cada novo semestre, a instituição consolida seu papel como vetor estruturante do desenvolvimento educacional e tecnológico do Piauí, contribuindo diretamente para a qualificação de mão de obra estratégica, para a atração de investimentos em inovação e para o posicionamento do Estado na economia digital”, complementa o gestor.

# Caravana Federativa autoriza duplicação de rodovias para Alagoas

Ao participar da Caravana Federativa, na qual o governo federal autorizou duplicação de rodovias em Alagoas, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou que os investimentos são possíveis graças à parceria entre os governos estadual e federal.

“Isso possibilita que a gente faça esses investimentos. No novo PAC, por exemplo, serão mais de 750 empreendimentos aqui no estado. Um investimento de R\$ 11 bilhões até 2030 em obras de saúde, de educação, de cultura, sustentabilidade, transporte e infraestrutura”, declarou a ministra.

Promovida pelo Governo Federal, por meio da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, a Caravana



Thiago Sampaio

Ações foram anunciadas na Caravana Federativa em Maceió

Federativa tem como objetivo aproximar ministérios, órgãos federais e gestores municipais e estaduais, oferecendo orientações técnicas, acesso a programas, serviços e oportunidades de parcerias.

“O governo tem o propósito de se aproximar do cidadão, de levar alternativas inovadoras, arrojadas, que tenham condições de melhorar e impactar positivamente na vida de todos os brasileiros”, disse o governador de Ala-

goas, Paulo Dantas (MDB).

A Caravana Federativa é promovida em parceria com o Governo de Alagoas. Durante o evento, acontecem painéis, palestras e debates sobre projetos estruturantes para Alagoas. A iniciativa amplia o acesso a programas governamentais e promove a implementação de políticas públicas.

Paulo Dantas ressaltou a importância da articulação institucional. “Esse conjunto de esforços, esse trabalho em rede colaborativa, vai preparar o Estado de Alagoas para um novo ciclo de desenvolvimento”, declarou, celebrando 100% de participação dos municípios no evento, ao lado do presidente da Associação dos Municípios Alagoanos, Jorge Dantas.

## Bahia apresenta ações contra sarampo

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, dá início à estratégia estadual de vigilância ativa para detecção de sarampo e rubéola, dentro da mobilização nacional do 5º Dia “S” de Busca Ativa de Doenças Exantemáticas, promovida pelo Ministério da Saúde. O Dia “S” será realizado em 5 de março de 2026, com execução das atividades entre os dias 5 e 15 de março, envolvendo equipes municipais de saúde em todo o estado.

A Bahia tem se destacado nacionalmente na execução da estratégia. No Dia “S” realizado em 2025, 359 municípios (86%) realizaram a Busca Ativa Institucional e 295 municípios (70,7%) executaram a Busca Ativa Comunitária, com a revisão de mais de 1,1 milhão de registros em serviços de saúde.

A ação tem como objetivo reforçar a vigilância epidemiológica e garantir a manutenção do status do Brasil como país livre do sarampo e da rubéola, por meio da identificação oportuna de casos suspeitos e do fortalecimento da capacidade de resposta.

A busca ativa é uma estratégia de vigilância em saúde que consiste na identificação de casos suspeitos, inclusive entre pessoas que não procuraram atendimento médico ou que passaram pelos serviços de saúde sem notificação adequada. A iniciativa permite avaliar a sensibilidade do sistema de vigilância epidemiológica e assegurar que possíveis casos sejam detectados e investigados em tempo oportuno.

Durante a mobilização, serão realizadas três modalidades de busca ativa:

Busca Ativa Institucional – revisão de prontuários, fichas e registros em unidades públicas e privadas;

Busca Ativa Comunitária – visitas domiciliares e ações em escolas, creches, igrejas e outros espaços comunitários;

Busca Ativa Laboratorial – análise, pelo Lacen, de amostras laboratoriais investigadas para arboviroses, ampliando a detecção de casos suspeitos.

Apesar de o estado da Bahia manter a eliminação do sarampo e da rubéola, a vigilância permanece essencial diante da redução das coberturas vacinais.



# Alagoas vai receber R\$ 37,1 milhões do Governo Federal

Valor será destinado para o Programa Gás do Povo, beneficiando 400 mil famílias

Alagoas receberá R\$ 37,1 milhões em recursos federais para ampliar a execução do Programa Gás do Povo até março deste ano.

O anúncio foi feito pelo Ministério do Desenvolvimento Social durante a 16ª Caravana Federativa, realizada no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, no bairro de Jaraguá.

## Ações contra pobreza

A iniciativa integra o conjunto de ações voltadas ao enfrentamento da pobreza energética e ao fortalecimento da segurança alimentar e social de famílias em situação de vulnerabilidade.

Em Alagoas, a previsão é atender cerca de 400 mil famílias até 2026, garantindo acesso gratuito ao gás de cozinha e reduzindo o impacto do custo do botijão no orçamento doméstico, especialmente entre beneficiários inscritos em programas de transferência de renda e cadastrados em políticas sociais.

Segundo a secretária de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social, Kátia Born, a ampliação do programa reforça a rede de proteção social no estado. “É fundamental essa parceria com o Governo Federal para ampliar a proteção social em Alagoas, fortalecendo políticas públicas que garantam dignidade,



Thiago Sampaio / Agência Alagoas

*Iniciativa integra o conjunto de ações voltadas ao enfrentamento da pobreza energética*

segurança alimentar e melhoria da qualidade de vida da população”, afirmou. Ela ressaltou que o benefício contribui diretamente para a organização do orçamento familiar e para a redução de situações de vulnerabilidade extrema.

Durante a programação da Caravana Federativa, houve a entrega simbólica do benefício a famílias alagoanas, com a presença do ministro dos Transportes, Renan Filho.

A iniciativa é promovida pela Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República e reúne ministérios e órgãos federais para ampliar o acesso de estados e municípios a programas e serviços, além de fortalecer a articulação entre os entes federativos e qualificar a execução de políticas públicas nos territórios.

Beneficiária do programa e moradora do município de Pão de Açúcar, Ericka Silva, mãe de quatro filhos, destacou o impacto direto do auxílio no cotidiano familiar. “Esse benefício ajuda muito a minha família. É uma

preocupação a menos no fim do mês. Agradeço muito ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao governador Paulo Dantas”, declarou.

A secretária nacional de Integração e Articulação de Plataformas Sociais Eletrônicas, Ana Lúcia Alonso, apresentou os detalhes operacionais do Programa Gás do Povo, executado em articulação com o Ministério de Minas e Energia. De acordo com ela, a meta é atender 15 milhões de famílias em todo o país, com

foco na ampliação do acesso ao gás de cozinha para a população de baixa renda e na redução das desigualdades regionais de acesso ao insumo.

O programa está estruturado em três pilares principais: redução das diferenças regionais de preços do gás, garantia de capilaridade para alcançar famílias em diferentes territórios e promoção da equidade, priorizando núcleos familiares maiores e com maior demanda energética.

A operacionalização inclui logística de distribuição e mecanismos de acompanhamento para assegurar que o benefício chegue efetivamente às famílias elegíveis.

## Saldo positivo

Em Alagoas, a expansão do programa já apresenta resultados.

Em janeiro, foram disponibilizados vales para 67 mil famílias beneficiárias em Maceió. Em fevereiro, outras 114 mil famílias passaram a receber o benefício na modalidade de gratuidade, após migração do formato monetário.

A expectativa do governo estadual é que a ampliação do programa contribua para reduzir vulnerabilidades sociais, fortalecer a inclusão produtiva e melhorar as condições de vida da população de baixa renda em todo o estado alagoano.

# Paraíba promove cuidado a pets idosos

Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e da Secretaria Executiva da Proteção Animal, realizou no final de semana o Dia D de Cuidados ao Pet Idoso, dentro da campanha Fevereiro Roxo, em Campina Grande.

A ação, que prevê 500 atendimentos, amplia a oferta de serviços especializados e reforça a política pública estadual voltada ao cuidado integral de cães e gatos a partir de seis anos de idade.

Com atendimento veterinário multidisciplinar, a estrutura visa garantir prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento clínico de animais idosos, público que exige atenção redobrada devido ao maior risco de doenças crônicas, degenerativas e infecciosas.

A linha de cuidado inclui consultas em clínica médica e clínica cirúrgica, além da realização de hemogramas, ultrassonografias, vacinação antirrábica, vermifugação e teste rápido de leishma-

niose, compondo uma assistência integrada e mais resolutiva para os pets da terceira idade.

## Avanços gerais

De acordo com o secretário executivo da Proteção Animal, Ítalo Oliveira, a ação representa mais um avanço na estruturação da política estadual para a causa animal. “Nosso objetivo é garantir prevenção, diagnóstico e cuidado de qualidade para os animais, ofertando o acesso da população aos serviços veterinários e fortalecendo as políticas públicas de proteção animal do Governo do Estado”, destacou.

Os atendimentos clínicos serão realizados mediante agendamento prévio por meio de link divulgado nos canais oficiais do programa Paraíba Pet, com mais de 400 vagas já preenchidas. Também serão distribuídas 100 fichas presenciais por ordem de chegada. Casos adicionais poderão ser avalia-

dos para encaixe, conforme a disponibilidade da equipe.

A campanha Fevereiro Roxo tem como objetivo chamar a atenção para doenças crônicas e alterações comuns ao envelhecimento dos pets, incentivando tutores a adotarem medidas preventivas e a buscarem assistência veterinária de forma oportuna.

O Dia D integra um conjunto de ações estratégicas que vêm sendo implementadas pelo Governo da Paraíba para consolidar uma política permanente de proteção e bem-estar animal, alinhada ao conceito de saúde única, que reconhece a interdependência entre saúde animal, humana e ambiental.

## Serviços

Com a iniciativa apresentadas, a Paraíba avança na oferta de serviços especializados e no cuidado qualificado aos pets idosos, promovendo mais dignidade, longevidade e qualidade de vida para os animais de Campina Grande e região.



Ascom PB

*A ação atual prevê 500 atendimentos*



# CORREIO NORTE

Ricardo Stuckert/PR



Os *ianomamis* estão entre os indígenas de Roraima

## Roraima fortalece mais de 650 comunidades indígenas

O Governo de Roraima, por meio da Sepi (Secretaria Estadual dos Povos Indígenas), já alcançou mais de 650 comunidades indígenas em todo o estado com políticas públicas voltadas ao fortalecimento da autonomia produtiva, geração de renda e valorização cultural. As ações beneficiam diretamente 22,1 mil famílias e impactam indiretamente cerca de 65 mil pessoas. Os projetos são desenvolvidos com respeito às tradições e às lideranças locais, sempre com a anuência dos tuxauas e alinhados às especificidades de cada etnia. Entre as principais iniciativas estão a mandiocultura, avicultura, piscicultura, apoio logístico com barcos e transporte, além da valorização do artesanato e da agricultura familiar.

### Resgate aeromédico

O governo do Acre, por meio das secretarias de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e Saúde (Sesacre) realizou, na tarde do sábado (28) um resgate aeromédico em área de selva fechada, na divisa entre o estado e o Amazonas, no município de Atalaia do Norte, na Aldeia Nane Matxi, atendendo um indígena, vítima de picada de cobra. A ação conjunta, mostrou o alinhamento entre as equipes.

Governo de Rondônia



Será a quarta edição do festival *Maloca* em Porto Velho

## Mostra de Arte e Cultura Indígena

A partir desta segunda-feira (2), o governo de Rondônia abre as inscrições para a IV Mostra Estudantil de Arte e Cultura Indígena (Maloca). Os estudantes interessados podem se inscrever no link disponibilizado pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc), até o dia 20 de março, nas áreas de música tradicional, dança tradicional, artes visuais (como artesanato, fotografia e pintura tradicional), cinema (documentário, ficção e animação) e artes integradas, com performance livre. O evento será realizado de 14 a 17 de abril, em Porto Velho.

## Mulheres indígenas e quilombolas

O deputado estadual do Tocantins Cleiton Cardoso (Republicanos) recebeu, em seu gabinete, a tocaninense Núbia Dourado e o empreendedor Biel, idealizadores do projeto Mulheres Empreendedoras da Amazônia, realizado pelo Instituto Terra Dourada. O projeto vem se destacando por promover empoderamento feminino, fortalecer a bioeconomia e valorizar a cultura local.

## Assédio

A Corregedoria-Geral de Justiça do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), em conjunto com as Comissões de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação do Judiciário, promoveu orientação e esclarecimento sobre assédio moral, assédio sexual e discriminação.

## Óculos

Na tarde de sexta-feira (27), mais de 140 alunos da Escola de Tempo Integral (ETI) Almirante Tamandaré, em Palmas (TO), receberam óculos de grau do projeto 'Visão para o Futuro'. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a prefeitura e instituições parceiras, garantindo atendimento oftalmológico completo.

## Catadores

"Não chame de lixo, chame de material reciclável. A reciclagem a gente transforma". O tom firme de Maria Raimunda, 67 anos, carrega a autoridade de quem retira das ruas de Belém (PA) resíduos que ganham uma nova destinação, neste 1º de março, Dia Mundial dos Catadores e Catadoras.

## Ônibus

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), assinou decreto que fixa em R\$ 5 a nova tarifa pública do Transporte Coletivo Urbano de passageiros nas modalidades Convencional e Complementar. A medida também fixa a meia-passagem no valor de R\$ 2,50. No geral, a medida reduz o valor do transporte público.

## Veterinária

O prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), anunciou que o Hospital Veterinário Municipal passará a funcionar 24 horas por dia para atendimentos de urgência e emergência a partir de 2 de março, com o objetivo de garantir assistência imediata a casos graves e fortalecer a política pública de proteção e bem-estar animal.

## Indígenas

A 20ª ação "Prefeitura com Você" – a primeira do ano – da prefeitura de Boa Vista (RR) ocorreu neste sábado (28) na comunidade indígena Vista Alegre, localizada no Baixo São Marcos. Cerca de 3 mil moradores receberam atendimentos diversos. A iniciativa leva serviços essenciais às comunidades.



Escolas do Grupo Especial desfilaram sexta e sábado

# Fé e história marcam Carnaval paraense

## Escolas do Grupo Especial desfilaram no fim de semana

A segunda noite de desfiles das escolas de samba do Grupo Especial de Belém, no sábado (28), levou cor, tradição e enredos marcados pela fé, ancestralidade e história à Aldeia Amazônica David Miguel.

Quatro agremiações cruzaram a avenida em busca do título do Carnaval 2026: Matinha, Boêmios da Vila Famosa, Quem São Eles e Deixa Falar.

### Repasse

Este ano, o governo do Pará dobrou o repasse às agremiações carnavalescas de Belém.

Para as escolas do Grupo Especial, o investimento foi de R\$ 1,5 milhão, por meio da Secretaria de Estado de Cultura (Secult) e do Banco do Estado do Pará (Banpará).

Outros R\$ 300 mil foram destinados às escolas dos grupos 1 e 2, que desfilam no próximo final de semana.

### "Sala de aula"

A secretária de Estado de Cultura, Ursula Vidal, prestigiou a segunda noite e destacou a inventividade e a força da cultura e da arte refletidas nos desfiles.

"A avenida é uma 'sala de aula' e nos ensina sobre a nossa própria história. O que vimos é a força da nossa cultura popular na avenida. Mais uma vez, o governo do Estado reafirma seu compromisso com a cultura popular e com essa cadeia produtiva da cultura

e da arte, que movimenta tantos negócios, tantos profissionais talentosos, gerando emprego, renda e progresso social para a nossa população. Viva o Carnaval de Belém!", celebrou.

O público marcou presença e garantiu a animação, mesmo com a chuva.

Para Fátima Cardoso, a noite foi de celebração. "Mesmo com chuva, prestigiamos. O carnaval aqui é uma maravilha", disse. Já Joana Evangelista destacou o diferencial da festa em Belém.

"Com chuva ou sem chuva, o Carnaval de Belém é maravilhoso. Eu torço por todas as escolas, porque o carnaval para mim é tudo", afirmou.

A primeira escola a pisar na avenida neste sábado foi a Matinha, com o enredo "Iá! É na Matinha, que a Padilha vai girar!", em homenagem à figura de Maria Padilha.

O desfile destacou o feminino, a ancestralidade e a presença das religiões de matriz africana e afro-indígena na cultura brasileira, com uma narrativa que percorreu simbolicamente a trajetória da entidade até sua incorporação às tradições espirituais no país.

Na sequência, os Boêmios da Vila Famosa levaram para a avenida o enredo "Folia para Antônio, o Santo milagroso", celebrando a devoção popular a Santo Antônio e a forma como fé e festa se misturam na cultura brasileira.



# Tocantins dobra renda domiciliar em quatro anos

Valor de R\$ 2 mil é o maior das regiões Norte e Nordeste

Márcio Vieira/Governo de Tocantins

O rendimento domiciliar per capita no Tocantins chegou a R\$ 2.036 em 2025, uma alta de 17% em relação a 2024, quando a renda foi de R\$ 1.737.

O valor é o maior registrado entre os estados das regiões Norte e Nordeste do país e o melhor resultado da série histórica iniciada em 2014.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), divulgados na sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) destaca que o aumento expressivo da renda confirma a efetividade das políticas de desenvolvimento adotadas pelo estado.

“A renda domiciliar per capita passou de R\$ 1.028 em 2021 para R\$ 2.036 em 2025, um crescimento de 98% ao longo da nossa gestão. Recebemos esses dados com muita satisfação e seguiremos trabalhando para que o Tocantins alcance patamares ainda maiores, pois esse avanço impacta diretamente a qualidade de vida da população”, ressalta.

## Desenvolvimento social

O secretário de Estado do Planejamento e Orçamento, Maurício Parizotto, enfatiza a importância de ações voltadas ao desenvolvimento social e econômico.

“Esse resultado é fruto de in-



Resultado foi o melhor das regiões Norte e Nordeste

vestimentos estratégicos, incentivo ao setor produtivo e à geração de emprego e renda. Mais do que números, o aumento da renda domiciliar per capita representa dignidade, inclusão e perspectivas mais promissoras para o futuro”, pontua.

De acordo com o IBGE, o rendimento domiciliar per capita foi calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (nominais) e o total dos moradores.

Nesse cálculo, são considerados os rendimentos de trabalho e de outras fontes. Todos os moradores são considerados no cálculo, inclusive os moradores

classificados como pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos.

## Pnad Contínua

A Pnad Contínua é uma pesquisa domiciliar, amostral, realizada pelo IBGE desde janeiro de 2012, que acompanha as flutuações trimestrais e a evolução da força de trabalho, entre outras informações necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do país.

Neste último levantamento, o Distrito Federal lidera o ranking, com renda per capita superior a R\$ 4,5 mil por pessoa, enquanto o Maranhão ocupa a última posi-

ção, com R\$ 1.219.

Na Região Norte, além do Tocantins, Rondônia também apresentou bom desempenho, registrando renda per capita de R\$ 1.991.

## Municípios

Na semana passada, o governo do Tocantins e os municípios tocaninenses participaram da 173ª reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O encontro teve como objetivo garantir que o Sistema Único de Assistência Social (Suas) funcione de forma integrada, democrática e adequada às realidades tocaninenses.

## No Amapá, “pedal comunitário” de 14 Km

O que antes era lama e dificuldade de acesso transformou-se em um grande pedal comunitário.

Na cidade de Tartarugalzinho, o governo do Amapá vistoriou mais de 14 quilômetros de pavimentação urbana nos bairros Novo II e Adelino Gurjão em um percurso de bicicleta ao lado da comunidade, celebrando a nova realidade das ruas.

A iniciativa simbolizou não apenas a entrega da obra, mas também a ocupação dos espaços pela população.

As vias receberam pavimentação completa, sistema de drenagem, calçamento e sinalização, garantindo mais segurança e mobilidade para pedestres, ciclistas e motoristas.

As obras foram viabilizadas por emenda do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), com contrapartida do governo do estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento das Cidades, assegurando a execução integral da infraestrutura nos bairros.

## Parceria

O secretário de Estado do Desenvolvimento das Cidades, Luis Carlos, destacou a parceria institucional que tornou o projeto possível.

“O governo do estado, por meio da Secretaria de Cidades, atua nos municípios com apoio constante, seja na forma de suporte logístico e institucional, seja por meio de investimentos financeiros direcionados pelo governador. Em Tartarugalzinho, nos bairros Adelino Gurjão e Novo II, a emenda do senador Davi viabilizou a pavimentação de diversas ruas. Em contrapartida, a Secretaria de Cidades, seguindo as diretrizes do Governo, realizou os investimentos complementares, resultando na estruturação dos bairros, com pavimentação, rede de abastecimento de água, sistema de drenagem e calçadas. A urbanização tem sido amplamente elogiada”, afirmou.

Para o governador Clécio Luís (Solidariedade), pedalar ao lado dos moradores pelas ruas recém-pavimentadas simboliza a transformação concreta na vida das pessoas. “Quando levamos pavimentação, drenagem e calçadas, estamos levando mais do que asfalto. Estamos levando qualidade de vida”.

# Obras do Hospital-Dia em Manaus chegam em sua etapa final

Diego Peres/Secom

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil) vistoriou, nesta semana, as obras do Hospital-Dia e da Policlínica do Complexo Hospitalar Sul (CHS), em Manaus.

A nova estrutura está com 90% de execução das obras e integra o processo de modernização do complexo, formado pelo Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto e pelo Instituto da Mulher Dona Lindu.

Durante a visita técnica, o governador destacou que as obras já estão bem avançadas e que os equipamentos começaram a chegar, entre eles o aparelho de raio-X.

A expectativa é que a entrega ocorra na segunda quinzena de março. Wilson Lima explicou que a Policlínica faz parte de um



Wilson Lima vistoriou as obras do Hospital-Dia

conjunto de medidas para melhorar o atendimento no Complexo Hospitalar Sul e em toda a rede estadual.

## Padrão Delphina

“Nós estamos levando o pa-

drão Delphina para toda rede estadual de saúde com o objetivo de melhorar o atendimento, de reduzir as filas, de fazer com que o paciente espere menos tempo para realizar um procedimento cirúrgico e que depois que esse

atendimento cirúrgico seja feito, ele continue esse tratamento em estruturas como essa daqui”, afirmou.

O Padrão Delphina é um modelo de gestão e atendimento de alta qualidade na rede estadual de saúde do Amazonas, baseado nas práticas do Hospital Delphina Aziz, referenciado por agilidade, infraestrutura moderna e humanização.

A nova unidade foi projetada para atender pacientes no pós-cirúrgico e também aqueles que necessitam de procedimentos de curta permanência.

Casos como retirada de gesso, acompanhamentos após fraturas e intervenções em que o paciente permanece por quatro ou cinco horas na unidade e recebe alta no mesmo dia.



# CORREIO SUL

Alex Rocha/Prefeitura de Porto Alegre



Grande público lotou as arquibancadas em Porto Alegre

## 50 mil no Carnaval de Porto Alegre

Neste domingo (1), encerrou-se o Carnaval 2026 de Porto Alegre no Complexo Cultural do Porto Seco, na Zona Norte da Capital, com a presença de cerca de 50 mil pessoas. A primeira agremiação a entrar na passarela foi a Tribo Os Comanches. Na sequência, as escolas de samba do Grupo Prata animaram o público, com a Cohab Santa Rita, seguida pela Copacabana, Realeza e Vila Mapa. Já as escolas do Grupo Ouro começaram o desfile com a União da Tinga. Logo mais, foi a vez da Acadêmicos de Gravataí, seguida pela Imperadores do Samba e Estado Maior da Restinga. A noite de muito samba chegou ao fim com a Fidalgos e Aristocratas. A apuração é nesta segunda-feira, 2, às 13h30.

## Cultura em Pato Branco

A Prefeitura de Pato Branco (PR), por meio do Departamento Municipal de Cultura, e o Conselho Municipal de Política Cultural, realizam nos dias 13 e 14 de março a 4ª edição da Conferência Municipal de Cultura. A IV Conferência terá como tema central o “Acesso à Cultura e Democratização da Arte: Atualização do Plano Municipal de Cultura”. A programação da Conferência começa com a presença de autoridades.

Divulgação



As fotos expostas foram impressas em tecido

## Floripa em Movimento

As fotografias premiadas na última edição da Maratona Fotográfica de Florianópolis (2025) serão apresentadas ao público na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina. A exposição “Floripa em Movimento” abre no dia 2 de março e segue para visitação até o dia 31. Com foco nos movimentos e nas transformações da cidade, a mostra reúne todas as imagens vencedoras do Prêmio Melhores Fotografias, além de 10 trabalhos contemplados nos Prêmios Conjuntos, nas modalidades Analógica, Digital e Infantojuvenil.

## Sarau do Solar

A Orquestra Villa-Lobos fará a abertura da Temporada 2026 do Sarau do Solar com o espetáculo “Elis”, em homenagem às mulheres no dia 11 de março, às 20 horas, no Teatro Simões Lopes Neto no Complexo Multipalco do Theatro São Pedro, em Porto Alegre (RS). A entrada é gratuita. Durante o evento, também será divulgada a programação do ano do Sarau do Solar.

## Portal Memória

Em parceria com a equipe do Núcleo de Comunicação Institucional, a Seção de Museu do Tribunal de Justiça de Santa Catarina disponibilizou no link “Exposições do museu”, do portal Memória, a relação das 32 mostras e exposições produzidas pelo Museu Desembargador Tycho Brahe Fernandes Neto.

## Walking Tours

O Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, por meio da Escola de Turismo, promove uma programação especial de Walking Tours gratuitos em celebração aos 333 anos de Curitiba. A iniciativa convida a população a redescobrir o Centro da cidade por meio de roteiros guiados que valorizam o patrimônio histórico.

## “DNA do Crime”

Até o dia 16 de março, a cidade de Foz do Iguaçu (PR) será palco das gravações da 3ª temporada da série “DNA do Crime”, produção da Paranoid que conquistou ampla repercussão de público. A nova temporada contará com cenas de grande realismo e intensa movimentação, envolvendo histórias criminais.

## Beach Tênis

O torneio de beach tennis FPT Beach Series 1500 – Portos do Paraná seguiu neste domingo (1) nas 16 quadras montadas em Caiobá - Matinhos, no Litoral do Estado. No total, 206 atletas se inscreveram na competição. Neste sábado (28), segundo dia do torneio, portuários e atletas disputaram nas categorias de nível B, C, D e E.

## Defesa Civil

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL) oficializou a destinação de R\$ 94 milhões em investimentos para o Oeste Catarinense, consolidando o maior pacote já entregue pelo governo do estado na área de proteção e defesa civil. Foram assinados convênios e entregues equipamentos.

## Nota Fiscal Gaúcha

Em março, os sorteios diários do Nota Fiscal Gaúcha (NFG) poderão alcançar R\$ 950 mil em premiações aos inscritos no programa. Os consumidores que incluem CPF na nota fiscal nas compras do varejo e realizarem a leitura do QR Code no aplicativo do NFG concorrerão a 500 prêmios por dia.



Um grande público prestigiou o primeiro concerto do ano

# Mil pessoas em concerto da Sinfônica do Paraná

### Primeira apresentação do ano foi sucesso em Curitiba

Cerca de mil pessoas se reuniram no vão-livre do Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, neste sábado (28) para o primeiro concerto do ano da Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP).

Após o grande sucesso em 2025, a série “Mostly Mozart – OSP no MON” retornou mostrando que já é um dos eventos mais aguardados pelo público da OSP — um dos corpos artísticos estáveis do Centro Cultural Teatro Guaíra, mantido pelo Governo do Paraná.

## Maestro

Um dos fundadores da Orquestra Sinfônica do Paraná, Paulo Torres, foi o maestro convidado para reger a estreia de “Mostly Mozart 2”, a segunda temporada da série. Torres, que atualmente vive nos Estados Unidos, integrou a OSP por três décadas, como spalla e maestro adjunto.

Esta foi a primeira vez, em dez anos, que ele voltou a subir ao pódio da Orquestra.

“Foi emocionantíssimo. Eu me senti muito tocado pela própria resposta dos músicos a mim e à música. Porque eles são excelentes musicistas, tocam muito bem, mas eu sentia no olhar, na garra, que eles estavam felizes de estarmos fazendo música juntos mais uma vez”, contou o maestro.

“Isso não tem preço. Eu senti que realmente meu coração vai continuar aqui ainda”.

## Mozart

No repertório, o público apreciou duas obras do compositor homenageado na série, Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791): a abertura de “La clemenza di Tito” e a Sinfonia nº 31, conhecida como “Paris”. O programa foi encerrado com a Sinfonia nº 5 em Si bemol Maior, de Franz Schubert (1797–1828).

“Esta obra foi uma verdadeira carta de amor a Mozart, uma homenagem que Schubert fez ao compositor austríaco e dialoga diretamente com a obra de Mozart. A diferença é que Mozart buscava mais brilho social e Schubert interiorizava mais, fazia música para amigos e entre amigos”, explicou o maestro Paulo Torres.

Adultos, crianças e até bebês compuseram a plateia, como Mariah, de apenas 11 meses, que assistiu ao concerto ao lado dos pais, Mariana e Fabiano Dória.

“Eu gosto muito de música, já fui estudante também, então sempre que tem concerto aqui eu venho aproveitar”, disse Mariana. “É impressionante a habilidade e o talento dos músicos, fruto de anos de dedicação. É muito bonito de ouvir”, acrescentou Fabiano.

Para Áldice Lopes, diretor artístico do Centro Cultural Teatro Guaíra, a retomada da série reforça o acerto da iniciativa. “Os concertos no MON foram um acerto muito grande no ano passado, um sucesso estrondoso”.



# Santa Catarina teste alerta de desastres por celular em simulado

Teste foi feito no domingo para aparelhos em todo o território catarinense

Às 9h20 deste domingo (1), um alerta de emergência foi enviado simultaneamente para celulares em todo o território catarinense.

A mensagem, disparada pelo sistema Cell Broadcast, marcou oficialmente a abertura do 2º Simulado Geral de Gestão de Desastres, promovido pelo governo do estado, por meio da Secretaria Estadual da Proteção e Defesa Civil (SPDC).

A mobilização ocorre de forma simultânea em praticamente todo o estado, sob coordenação da SPDC, com execução dos Grupos de Ações Coordenadas (GRACs) e apoio das Coordenadorias Regionais de Defesa Civil, Corpo de Bombeiros Militar, polícias, universidades, secretarias municipais e instituições parceiras, como a Rede Estadual de Emergência de Radioamadores.

Ao todo, 294 dos 295 municípios se inscreveram, superando o número da edição anterior, que até hoje era o maior simulado do Brasil.

## Simulações

Antes do envio do Cell broadcast, os municípios deram início às simulações conforme os principais riscos identificados em cada região, como deslizamentos, enchentes, enxurradas, queda de barreiras e interrupções no fornecimento de energia.

Após os primeiros registros



Mensagem de alerta foi enviada a celulares de todo o estado

das ocorrências simuladas, foi estabelecido o contato com a estrutura estadual, com a instalação do Gabinete de Crise e o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres e do Centro de Logística.

Durante a abertura, o secretário de Estado da Proteção e Defesa Civil, Mário Hildebrandt, ressaltou que o simulado vai além de um exercício técnico e representa um investimento direto na cultura da prevenção.

“Em um estado historicamente afetado por desastres naturais,

a preparação antecipada é decisiva para reduzir danos”, afirmou Hildebrandt.

Como exemplo, ele citou o município de Treze Tílias, atingido por cheias no fim do ano passado, onde a experiência e os protocolos aprimorados a partir do primeiro simulado contribuíram para uma resposta mais rápida e para a redução de impactos.

O exercício seguiu até as 17h, com evacuações simuladas, instalação de abrigos temporários, cadastramento de famílias, organização de ajuda humanitária e

ações educativas.

As atividades têm como objetivo testar e revisar protocolos, sistemas de comunicação e fluxos de informação, atualizar bases de dados, identificar ajustes necessários e fortalecer a integração entre as áreas técnica, operacional e logística.

## Simbólico

A escolha do 1º de março também é simbólica.

A data marca o Dia Internacional da Proteção e Defesa Civil, reforçando o compromisso

de Santa Catarina com a gestão de riscos e a proteção da vida.

## Treze Tílias

No final de dezembro de 2025, o município de Treze Tílias (SC) foi atingido por fortes temporais que causaram inundações significativas, levando a prefeitura a decretar situação de emergência.

Autoridades locais relataram que foi uma das maiores enchentes da história recente do município, com ruas do centro transformadas em rios.

Choveu cerca de 157 milímetros em apenas duas horas, um volume muito elevado para um curto período.

Casas, empresas e comércios foram invadidos pela água. Houve relatos de destruição de vias públicas e quedas de árvores.

Muitas famílias ficaram desalojadas e algumas pessoas precisaram ser resgatadas pelo Corpo de Bombeiros Voluntários.

Apesar dos danos materiais, não houve registro de feridos graves.

No Oeste catarinense, Treze Tílias é conhecida como o “Tirol Brasileiro”, uma pequena cidade de raízes austríacas fundada em 1933, com cerca de 9 mil habitantes.

Destaca-se pela arquitetura alpina, cultura, língua, gastronomia e forte tradição na escultura em madeira.

# Novo hospital de Pelotas quase concluído

O governador Eduardo Leite (PSD) visitou neste sábado (28) as obras do novo Hospital Regional de Pronto Socorro de Pelotas (HRPS).

A construção está na reta final, com 92% de execução, e deve entrar em funcionamento em junho deste ano.

## R\$ 74 milhões

O hospital se destaca como um dos principais investimentos do governo do Estado, na área da saúde na região Sul, tendo recebido R\$ 74 milhões do Tesouro do estado, entre obra e equipamentos.

A previsão é de que a obra seja entregue em abril e que o hospital comece a funcionar de forma gradual a partir de 30 de junho, atendendo entre 30% e 50% de sua capacidade.

O pleno funcionamento deve



Hospital deve entrar em funcionamento no dia 30 de junho

ocorrer em outubro. A vistoria contou também com a participação das secretárias da Saúde, Arita Bergmann, e de Relações Institucionais, Paula Mascarenhas.

“Esse hospital vai significar uma transformação profunda para a saúde de Pelotas e da região

Sul, revolucionando o atendimento em urgência e emergência, que funciona hoje em um local que não é o ideal. Saúde é sempre um desafio e precisamos de novos equipamentos como esse”, disse o governador.

Governo do RS

# Curitiba terá novo Mercado das Flores

O prefeito de Curitiba (PR), Eduardo Pimentel (PSD), participou na Ceasa (Centrais de Abastecimento do Paraná), da assinatura da ordem de serviço para a construção do novo Mercado de Flores do local.

Ao lado do governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior (PSD), também celebrou parceria no combate à violência contra a mulher.

Eduardo Pimentel vistoriou ainda as obras de adequação do espaço cedido pela Ceasa para receber, provisoriamente, as crianças do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Palmeiras, que será reformado.

“Para mim é uma grande alegria voltar na Ceasa, um verdadeiro mundo dentro da nossa cidade, onde circulam mais de 20 mil pessoas por dia”, disse o prefeito, que já foi diretor da Ceasa. “Curitiba, com sua

história e seu trabalho, leva o nome do Paraná para o mundo”, completou o prefeito, destacando que os investimentos na Ceasa geram renda e emprego para as famílias curitibanas.

O novo Mercado de Flores receberá investimentos de R\$ 50 milhões do governo do estado e busca transformar a região Sul da capital (onde fica a Ceasa) em um polo de referência econômica e sustentabilidade para o setor de flores ornamentais, a exemplo do município de Holambra, em São Paulo.

O governador Ratinho Júnior frisou a envergadura do investimento.

“O novo mercado será um grande sucesso e vai dobrar a capacidade de comercialização”, disse. O número de boxes passará de 42 para 84, numa estrutura de 4,8 mil metros quadrados.



Uma mudança na jornada de trabalho que não ocorre há quase quatro décadas pode voltar ao centro do debate nacional ainda neste semestre. Se aprovada, a redução da carga semanal pode atingir diretamente até 76 milhões de trabalhadores brasileiros, e, segundo pesquisadores da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), gerar até 4,5 milhões de novos empregos no país. A última alteração desse porte aconteceu em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, quando a jornada legal caiu de 48 para 44 horas semanais. Agora, o Congresso discute novas mudanças que podem transformar novamente a rotina de milhões de pessoas. Caso a redução seja para 40 horas semanais, na escala 5x2, como defendem setores do Congresso, a medida afetaria cerca de 45 milhões de trabalhadores. Já uma proposta mais ampla em tramitação proíbe a escala 6x1 (um dia de descanso para seis de trabalho) e a substitui pela 4x3 (quatro dias de trabalho e três de folga), atingindo diretamente 76 milhões de pessoas.

A redução da jornada de trabalho de 44 para 36 horas semanais resultaria na criação de até 4,5 milhões de novos empregos e elevaria em cerca de 4% os níveis de produtividade no Brasil. Essas projeções constam de um levantamento realizado pela economista Marilane Teixeira, pesquisadora do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit) do Instituto de Economia (IE) da Unicamp, e que integra um diagnóstico feito por especialistas para medir os impactos da medida na economia e no país. Chamado de “Dossiê 6x1”, o documento conclui que o Brasil “está pronto para trabalhar menos”, contrariando projeções do mercado segundo as quais a mudança poderia provocar queda no produto interno bruto (PIB) e agravar os níveis de insolvência das empresas. O estudo rebate, ainda, a ideia de que o brasileiro trabalha menos que a média mundial. O dossiê é composto por 37 artigos, escritos por 63 autores, entre professores, pesquisadores, membros do Judiciário, auditores fiscais do Trabalho e representantes sindicais. Também participaram da elaboração 18 pareceristas. O material está sendo publicado semanalmente de forma simultânea em 19 sites, incluindo o do IE. Realizado por pesquisadores do Cesit com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estudo mostra que aproximadamente 21 milhões de trabalhadores do país cumprem jornada superior às 44 horas semanais previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Indica também que 76,3% das pessoas ocupadas no Brasil têm jornadas superiores a 40 horas semanais, sendo que 58,7% de todos os empregados trabalham entre 40 e 44 horas semanais. Para



Uma mudança na jornada de trabalho que não ocorre há quase quatro décadas pode voltar ao centro do debate nacional ainda neste semestre

# Redução da jornada pode criar 4,5 milhões de empregos

Projeções são de pesquisadora do Instituto de Economia da Unicamp

José Cruz/Agência Brasil



Se aprovada, redução da carga semanal pode atingir até 76 milhões de trabalhadores

a especialista, essas são evidências de que o brasileiro está entre os que mais trabalham no mundo.

Marilane Teixeira lembra que existem nichos de trabalhadores, em áreas como a educação, saúde, serviço público e indústria, com jornadas inferiores a 44 horas semanais, mas faz uma ressalva: “Não é desse contingente que estamos falando. Existe uma parcela de 18% da força de trabalho que faz entre 45 horas e 49 horas semanais, ou 58,7% que fazem entre 40 e 44. Se a redução já é possível em vários segmentos, por que no comércio e serviços ela não pode ocorrer?”, questiona a professora. O diagnóstico feito pela economista mostra, ainda, que cerca de 4,5 milhões de pessoas estão na chamada subocupação. “Elas gostariam de trabalhar mais, mas não encontram vaga de emprego”, diz. “Além disso, temos um nível de informalidade muito alto, que, em geral, ultrapassa em muito as 44 horas. Há, ainda, os casos de horas extras. A partir das reformas trabalhistas de 2017, abriu-se a possibilidade de pagamento de horas extras com banco de horas, e não em remuneração”, lembra. “Esse argumento de que o Brasil já trabalha pouco, definitivamente, não serve”, afirma a economista.